UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.128

NOTICIAS DE VARIAS FONTES AFFIRMAM TER O GOVERNO DO SOVIET CONCENTRADO ELEVADOS EFFECTIVOS MILITARES NA FRONTEIRA DA MANDCHURIA

A situação politica

Não correu calma a manifestação promovida pelos elementos do Club 3 de Outubro de Porto Alegre ao sr. Oswaldo Aranha

A' AFFIRMAÇÃO DE UM DOS ORADORES DE QUE O RIO GRANDE NÃO DESEJA A CONSTITUINTE, HOUVE PROTESTOS E TUMULTOS

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO DA FAZENDA

Arnon de Mello (Enviado especial dos "Diarios Associados", em Porto Alegre)

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — A manifestação promovida pelos elementos do Club 3 de Outubro desta capital ao sr. Oswaldo Aranha teve logar ás 20 horas. Usou da palavra, em primeiro logar, o dr. Renato Barbosa, medico, que, a certa altura do seu discurso, declarou que o Rio Grande não podia abandonar a revolução em meio, que não queria uma constituinte apressada e que desejava, ao contrario, mais algum tempo para poder restituir ao Brasil o dominio de si mesmo. E accrescentou: — "Queremos liberdade, liberdade de imprensa, liberdade de reunião, liberdade no mais alto grão".

O orador falou de uma janella do predio fronteiro ao Grande Hotel, em uma de cujas sacadas se achava o sr. Oswaldo Aranha.

PROTESTOS E TUMULTO

O segundo orador da manifestação foi o estudante Avilmar Cabelleiro, dizendo representar a mocidade gaúcha e o pensamento riograndense. A' certa altura, exclamou: — "Os gaúchos desambiciosos não querem a constituinte agora". Verificou-se neste momento sério incidente. Um popular retrucou ao orador: "O Rio Grande quer a constituinte !", havendo tumulto e correrias.

O SR. OSWALDO ARANHA PEDE CALMA AO POVO

O sr. Oswaldo Aranha em vão pede calma ao povo. O orador tenta continuar com a palavra, mas não o consegue. Novos gritos se ouvem: "Queremos uma constituição para o Brasil !"

DEIXAM DE FALAR VARIOS ORADORES

Os amigos do sr. Oswaldo Aranha intervêm, então, junto a elle, afim de que falasse immediatamente, apesar de faltarem ainda varios oradores inscriptos, os srs. Manoel Machado, operario; Alcides Carracho, advogado, e o coronel Argemiro Dornellas.

UM RESUMO DO DISCURSO QUE O CORONEL ARGEMIRO DORNELLAS NÃO PONDE PRONUNCIAR

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — Envio um resumo do discurso que o coronel Argemiro Dornellas, do Club 3 de Outubro, não poude pronunciar devido á gritaria generalizada. Esse discurso começava accentuando:

"Não só ao homem, como tambem ao grande animador da Revolução, não só ao amigo, mas sobretudo ao valoroso, leal e bravo companheiro de lutas incruentas, não só ao ministro mas sobretudo ao governo do qual fiz parte, cujo pensamento encarna, neste momento, nós os militares desta guarnição, que fomos os soldados dessa cruzada civica, que apesar de tudo conservam a mesma fé inquebrantavel no destino da Revolução, vimos trazer os nossos votos de solidariedade e applauso á sua conducta publica de cidadão do Brasil. Não somos politicos e nossas affirmações nesse sentido, publicas, incisivas, peremptorias, constituem nossa profissão de fé. Trabalharemos sem desfallecimentos para afastar nossa classe das espinhosas lutas partidarias. Mas, somos brasileiros, entrámos na Revolução inspirados pela sua ideologia e da Revolução; não sairemos antes de terminado o cyclo reformador neste momento em que reaccionarios de todos os matizes se congregam, concentram os fogos de suas baterias a nossa retirada seria uma confissão tacita de pusilanimidade, de covardia, de traição. Façam o julgamento que entenderem, digam o que quizerem. Não nos afastaremos um centimetro da linha recta traçada pelo nosso patriotismo. De v. ex. tambem disseram algumas e bem amargas coisas e "corum populis" alguns que assim procediam diziam-se amigos e correligionarios de v. ex. Mas não se molesto v. ex. porque esses que assim vilipendiam o patriotismo, a lealdade politica de v. ex., não tinham e não têm nenhuma significação. Elles são muito pequenos, comparados ao vulto de v. ex. na constellação politica brasileira. V. ex. é sol, é luz radiosa".

Depois de outras considerações em torno da pessoa do sr. Oswaldo Aranha, o coronel Argemiro Dornellas assim conclue o seu discurso:

"Nós estamos com o Governo Provisorio, porque o Governo Provisorio está com a Revolução, pelo Brasil."

AS PALAVRAS COM QUE O SR. OSWALDO ARANHA ANTECEDEU O SEU DISCURSO

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — O sr. Oswaldo Aranha antecedeu o seu discurso, que foi lido, com as seguintes palavras:

"Meus patricios! Podem ouvir-me tranquillos! E' um homem que sempre viveu para a sua terra que vos vae falar. Tenho direito a ser ouvido. Ouçam-me, pois, com tranquillidade, porque aquelles que tentarem perturbar a tranquillidade desta reunião são inimigos do Rio Grande, generoso e liberal. Ouçam-me, pois, tranquillamente. Os que quizerem castigar o povo, por causa desta manifestação a um amigo desta terra, que dirijam o seu castigo directamente contra mim."

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — E' o seguinte na integra, o discurso do sr. Oswaldo Aranha:

"Meus senhores — Não é esta a hora das manifestações de apreço. Procurei demover os seus promotores. Minha relutancia não alterou sua decisão. Já agora estou deante do povo entre approvações, affirmações, demonstrações populares. Homem de attitude meridional não seria digno nem de minha vida nem de vossa soberania falar com reserva. Minha funcção no governo reduzida hoje á direcção das finanças nacionaes impõe-me deveres por vezes incompativeis com os debates politicos acalorados e tumultuarios desta hora de attribulações. Mas essa reserva que me impõe o cargo que exerço não posso nem devo ter para com o povo do Rio Grande. Aqui sou e serei sempre o mesmo homem. Nada me fará mudar em relação ao meu povo e á minha terra. As petições publicas, as funcções de governo não alteram nem poderão modificar as linhas mestras da minha vida. Senhores: sou hoje, entre vós, mesmos, o que fui hontem, minha voz é a mesma, acalentada na mesma fé nos destinos da Revolução. Minha palavra é a mesma articulada ás mesmas idéas da insurreição gloriosa de outubro. E outra não poderia ser a minha acção, pois que trago ainda bem viva a imagem daquella tarde gloriosa em que os destinos do Brasil repousaram na bravura do Rio Grande do Sul. Aquelle entardecer, em que a luz dos céos, o sangue dos heróes e a gloria do povo se confundiram numa só epopéa, desenhando nos horizontes do Brasil, o mais bello scenario de sua historia politica, continúa a illuminar meus passos e a orientar o meu destino. Ai daquelles que irmanados na hora tragica da redempção renegarem a gloriosa bandeira de outubro. Nella, só nella está a salvação da Republica, porque ella reuniu em suas côres e em suas glorias, apaziguados e irmanados, todos os riograndenses e todos os brasileiros dignos. Nem a bandeira da Inde-

(Continúa na 4.ª pag.)

Novas inquietações no Extremo Oriente

Noticias de mais de uma fonte affirmam haver o governo de Moscou determinado uma concentração de elevados effectivos, na fronteira russo-mandchú. — O Japão parece encarar serenamente os factos

LONDRES, 19 (H.) — Os jornaes da esquerda manifestam certas apprehensões quanto á tensão assignalada nas relações entre o Japão e os Soviets.

O "Daily Herald" assegura que as autoridades de Tokio estão preparando um golpe capaz de dar-lhes o controle da parte da Estrada de Ferro do Léste da China administrada pelos russos. Era, por outro lado, provavel que os japonezes cogitassem igualmente de invadir a China com o auxilio do novo governo mandchu'.

O jornal termina dizendo que, se bem que não haja motivo para alarme, seria conveniente apurar accusações como as que agora se ouviam e que não eram, muitas vezes, senão o prenuncio das hostilidades. A Sociedade das Nações devia pedir formalmente ao Japão que retirasse as suas tropas da Mandchuria e submettesse a arbitramento os seus aggravos.

NOVE DIVISÕES RUSSAS NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU

TOKIO, 19 (UTB) — Noticias da Mandchuria, ainda não confirmadas, annunciam que os Soviets já concentraram na fronteira do Extremo Oriente nove divisões de infantaria.

O QUE DIZ UM JORNAL DE VARSOVIA

VARSOVIA, 19 (H.) — O "Illustrowany Kurjer Todzien" recebeu de Moscou, via Riga, informações segundo as quaes os Soviets estariam concentrando no Extremo Oriente elevados contingentes de tropa. Entre Vladivostock e a fronteira russo-mandchu' já estaria mesmo reunido um exercito de 70.000 homens. Na ilha de Sakhaline construiram-se, por outro lado, ás pressas, importantes fortificações.

As mesmas informações annunciam que a chegada á Mandchuria do emissario japonez Sawaku provocou grande inquietação em Moscou, onde a viagem do delegado nipponico era attribuida a preparativos de uma offensiva contra os Soviets.

O GOVERNO JAPONEZ ENCARA A SITUAÇÃO COM SERENIDADE

LONDRES, 19 (H.) — Communicam de Tokio que, não obstante os alarmantes rumores sobre a tensão russo-japoneza no norte da Mandchuria o governo nipponico encara com serenidade a situação e não espera em futuro proximo, nenhum acontecimento de gravidade.

Nos meios bem informados observava-se, por outro lado, que a partida esta manhã, de Kharbin para Liao-Yan, da 2ª divisão do general Tamon parecia indicar que as autoridades militares japonezas da Mandchuria não julgavam provavel nenhum conflicto com os Soviets.

NERVOSISMO NOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES DE MOSCOU

BERLIM, 19 (UTB) — Noticias procedentes de Moscou dizem que reina certo nervosismo nos circulos governamentaes em vista da situação no extremo Oriente, notadamente na fronteira da Mandchuria. A imprensa da capital sovietica commenta a situação accusando fortemente o Japão de querer precipitar os acontecimentos insuflando para isso o novel governo da Mandchuria.

GREVE NA LESTE DA CHINA

LONDRES, 19 (H.) — Telegramma de Kharbin annuncia que, descontentes com a prisão de 40 camaradas em consequencia do recente descarrilamento, a 16 kilometros daquella cidade, de um comboio militar, todos os empregados da Estrada de Ferro do Léste da China resolveram declarar-se em greve a partir de amanhã.

O serviço ferroviario seria completamente suspenso, motivo pelo qual as tropas nipponicas do commando do general Tamon não mais poderiam partir como estava annunciado.

O JAPÃO ACEITOU A RESOLUÇÃO DOS DEZENOVE

TOKIO, 19 (UTB) — Os jornaes annunciam que o governo japonez resolveu sujeitar-se á resolução tomada pela Commissão dos Dezenove, da Liga das Nações, no sentido de serem continuadas as negociações sobre o armisticio de Shanghai, ficando a cargo das potencias neutras alli representadas julgar da opportunidade azada para a completa retirada das tropas nipponicas de occupação.

O SR. STIMSON VAE PROPOR UMA FORMULA RAPIDA DE PACIFICAÇÃO

GENEBRA, 19 (UTB) — O delegado chinez sr. Yen protestou junto ao sr. Hymans contra a pratica da convocação da Liga para sessões privadas quando era seu desejo que o caso do Extremo Oriente fosse tratado em sessão plenaria de modo a que todos pudessem ver as razões que assistem ao seu paiz no insoluvel problema.

Consta que o sr. Stimson delegado norte-americano vae propor á assembléa da Liga uma formula rapida e efficaz para se pôr fim, de uma vez á questão do Extremo Oriente. Essa asseveração causou grande e agradavel surpresa em todos os circulos.

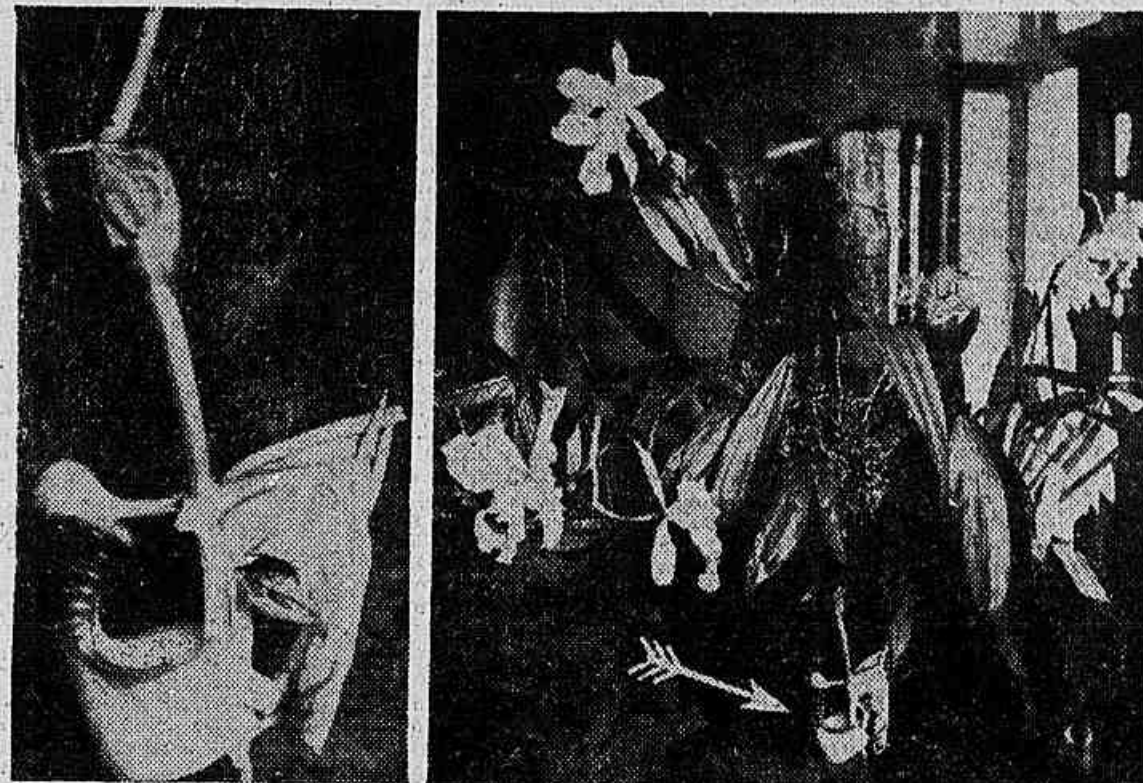
PREPARAVA-SE UM ATTENTADO CONTRA O TREM DA COMMISSÃO NEUTRA

PEKIN, 19 (H.) — Na estrada de ferro Pekin-Tien-Tsin foi preso um coreano que se estava preparando para arrancar os trilhos por meio de bombas afim de impedir a passagem do trem especial que conduz a commissão da Sociedade das Nações. Esse individuo, interrogado pela autoridade, declarou foram contratados tres mil bandidos para fomentar desordens na Mandchuria durante a permanencia da commissão de inquerito.

ENTRADA DA DELEGAÇÃO CHINEZA NA MANDCHURIA

PEKIN, 19 (H.) — Foi já estabelecido um accordo a respeito da entrada em territorio do Estado da Mandchuria da delegação chineza que faz parte da commissão da Sociedade das Nações a qual partirá para Mukden na terça-feira por via terrestre. Os delegados chinezes e japonezes seguirão por mar.

Uma orchidea rara e exotica em meio a um mundo vegetal

O JORNAL visitou hontem o Jardim Botanico onde se acha exposto o singular especimen acreano. — O ministro da Agricultura e o director geral de Saude Publica convidados a apreciar a flor ação ao luar das victorias-régias

A orchidéa acreana com a sua fórma bizarra e, á direita, a mesma no lote de outras mais communs que lhe realçam os encantos de originalidade. Em baixo, o lago das "victorias-regias"

A primeira impressão de quem visita o Jardim Botanico é que ha lá um borborinho de trabalho. As aléas são cuidadas com gosto, as arvores uma a uma recebem a fecundação do adubo, a catalogagem se faz com a maior precisão, possuindo cada unidade vegetal a ficha correspondente, em cujo texto se podem encontrar informações detalhadas, que elucidam acerca das classificações scientificas e dos tramites da existencia no jardim. Um saneamento meticuloso preserva agora os visitantes dos mosquitos que proliferavam. Canteiros revolvidos, obras em andamento, plantas em germen ou ganhando os primeiros palmos de altura, tudo indica que alli se trabalha, que se perservera no sentido do progresso do principal horto botanico brasileiro.

UMA VISITA DO "O JORNAL"

Informados de que se achava em exposição, na secretaria do Jardim Botanico, um exemplar rarissimo de orchidéa, proveniente do Acre, decidimos proceder a uma visita ao referido jardim, afim de podermos informar detalhadamente o publico acerca dessa flor singular.

Chegados ao Jardim Botanico, fomos gentilmente recebidos pelo dr. Campos Porto. O secretario do Jardim Botanico levounos a vêr a flor singular, exposta á visitação publica por entre outras orchidéas de especies differentes, para que se possa estabelecer o contraste.

E o dr. Campos Porto deu a O JORNAL todas as explicações. Trata-se de uma "Coryanthes Macrantha Hook", conhecida por "Bolsa do Pastor" ou "Pia Baptismal", em virtude de seus contornos morphologicos. E' uma qualidade rarissima de orchidéa, e o exemplar em exposição foi colhido pelo dr. Virgolino de Alencar, ex-governador do Acre, neste longinquo rincão brasileiro. Não obstante a sua apparencia exotica trata-se de uma especie perfeitamente fixada. Para comproval-o o dr. Campos Porto levou-nos ao gabinete de chimica, onde nos mostrou um exemplar de todo em todo identico, conservado no interior de um vaso. Disse-nos ainda o dr. Campos Porto que a referida orchidéa havia hontem sido muito visitada, desde as primeiras horas da manhã, e que não ha ninguem que, em a vendo, consiga esconder um gesto de admiração.

PASSEANDO AO LONGO DAS ALE'AS

Sempre com grande gentileza o dr. Campos Porto convidou-nos a fazer uma visita demorada ao Jardim Botanico. Andamos, assim, por muito tempo, ao longo das aléas, com intervallos pequenos em frente a cada arbusto ou a cada arvore que merecesse uma explicação especial do actual assistente do director do Jardim Botanico. O dr. Campos Porto é um grande enthusiasta das coisas da botanica, e descorre sobre estes assumptos com particular agrado.

O LAGO DAS NYMPHE'AS

Chegamos, por fim, ao lago das nymphéas. Centenas de "victorias-régias" a fluctuar soberbamente sobre a agua, com as suas largas folhas de bordos concavos. O dr. Campos Porto explicou-nos que as "victorias-régias" estão agora na época de floração. E que é um verdadeiro encanto vêl-as á noite, quando as pétalas enormes se acham completamente abertas, a exhalar um perfume suave e penetrante. Pelas circumjacencias do "habitat" das "victorias-régias" no Jardim Botanico, tudo lembra a terra amazonica. Uma barraca typica, coberta em cima e lateralmente com folhas seccas de palmeira. No pequeno patamar, armada uma rêde de caboclo. No interior, todo um apetrecho indispensavel aos habitantes de tão rusticas moradas. E no terreno em redor, toda uma arborização a recordar a flora da Amazonia. Aqui, uma toiça de assahyzeiros. Alli uma palmeira de pupunhas, um pé de cupuassú, enormes seringueiras, o guaraná, o páo mulato. Acolá uma arvore gigantesca, um exemplar da munguba. Mais além a decorativa "Parkia Velutina".

UM CONVITE AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O dr. Campos Porto informounos do seguinte: como está fazendo um bello luar, a directoria do Jardim Botanico resolveu convidar o ministro da Agricultura, sr. Mario Carneiro, e o director geral da Saude Publica, sr. Belisario Penna, a visitarem o lago das "victorias-régias", em cuja borda terão occasião de assistir, aos reflexos da lua, um espectaculo seductor. O effeito do luar sobre as grandes folhas e as flores enormes das maravilhosas nymphéas é realmente, disse-nos o dr. Campos Porto, um verdadeiro encantamento para a vista. A visita das referidas autoridades, ao que fomos informados, dever-se-ia dar á meia-noite do dia de hontem.

FREI LEANDRO DO SACRAMENTO

Foi-nos dado visitar tambem o caramanchão em cujo interior se encontra em pedestal o busto de frei Leandro do Sacramento, carmelita, o primeiro grande botanico brasileiro e o primeiro director technico do Jardim Botanico.

AS CINZAS DO "DESCABEZADO"

O dr. Campos Porto mostrou-nos, emquanto passeavamos pelas aléas, residuos das cinzas provenientes das erupções andinas, as quaes, num phenomeno curioso, vieram ter ao Rio de Janeiro, provocando a curiosidade publica.

Por sobre as folhas dos lotus, dos tinhorões, das "victorias-régias", lá estavam as manchas esbranquiçadas, que o dr. Campos Porto affirmava serem detrictos de cinza.

Explode um deposito de munições em Tokio

LONDRES, 19 (H.) — Telegramma de Tokio annuncia que, num deposito de munições das proximidades daquella capital, se deu esta manhã formidavel explosão que destruiu o estabelecimento e cerca de 50 predios situados nas immediações. Do local do desastre, cuja causa era ainda ignorada, já haviam sido retirados diversos feridos.

O emprestimo municipal de 4 milhões de libras

INICIA-SE HOJE, NO BANCO DO BRASIL, O PAGAMENTO DO COUPON 54

O Banco do Brasil inicia hoje o pagamento do coupon 54 do emprestimo municipal de 4 milhões de libras, vencido em outubro do anno passado.

Desde o mez referido se achavam depositados, pela Directoria de Fazenda Municipal, réis 900:000$, no Banco, que correspondem ao pagamento aos portadores que residem no Rio. O dr. Manoel Miranda, por um accôrdo com os banqueiros Seligman Brothers, de Londres, realizara, a seguir, um deposito parcellado, mensal, que, no dia 28 de março findo, completou o total de 10.600 contos, necessario á quitação dos outros portadores, residentes no estrangeiro. E', assim, de 11.500 contos o pagamento que hoje inicia o Banco do Brasil.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A AMERICA LATINA VISTA POR ANDRE' SIEGFRIED

Eugenio Gudin

I

A "Revue de Paris", de 1º de fevereiro ultimo publica um estudo muito interessante de André Siegfried sobre a America Latina.

Siegfried é um dos maiores sociologos vivos. Uma forte bagagem scientifica, um vasto conhecimento dos problemas sociaes e politicos das grandes nações civilizadas e especialmente da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra, uma grande erudição das questões economicas e financeiras, um espirito psychologico de grande acuidade alliado a uma forte dose daquella segurança e de julgamento das coisas a que os inglezes chamam "sound judgement", fazem de Siegfried uma das maiores figuras de sociologo da actual geração.

Conhecedor profundo dos problemas dos Estados Unidos e da Inglaterra, decidiu-se Siegfried a fazer pelas civilizações sul-americanas uma rapida excursão, cujas impressões elle fixou brilhantemente no artigo da "Revue de Paris", não sem excusar-se da superficialidade dessas impressões de viagem, que nem por isso deixam de ser de interesse para nós, pela extrema justeza de muitos de seus conceitos como pela elevação do ponto de vista do observador.

Siegfried não faz phrases, litteratura nem rhetorica. Toda a "tournure" de seu espirito é scientifica e objectiva. E' o espirito que procura a verdade, sem eiva de preconceito, procurando uma concretização impessoal das idéas, "hors de soi", para usar a expressão de Renan quando descrevia sua formação intellectual ao sair de Saint Sulpice.

O ASPECTO GEOGRAPHICO

Siegfried começa apreciando a America Latina pelo seu aspecto geologico accentuando analogia de formação das terras do continente americano, Norte e Sul. Os Andes, diz elle, são a correspondencia austral das Montanhas Rochosas: as crestas deserticas, entrecortadas de oasis, da Cordilheira no Perú, têm sua correspondencia boreal na California; os altos planaltos da cadeia peruana ou venezuelana são extremamente semelhantes aos do Utah, do Arizona ou do Mexico.

A atmosphera tropical e humida do Brasil reproduz-se e prolonga-se não sómente nas Antilhas em Santiago de Cuba, mas até a Luisiania e mesmo o Alabama e á Georgia. Nova-Orleans, diz elle, em sua verdadeira côr, no fundo uma cidade colonial dos tropicos e até por seus problemas ethnicos e economicos a região algodoeira dos Estados Unidos se assemelha ao Brasil.

O pampa argentino é a planicie americana ou canadense com os mesmos espaços, o mesmo céo e as mesmas colheitas; é o Dakota e o Nebraska e até a approximação dos Andes evoca os aspectos do Colorado ou do Montana.

Conclúe Siegfried que ha um accentuado parentesco geographico entre a America do Norte e a do Sul e que o pan-americanismo, despojado de qualquer virus imperialista, corresponde a uma realidade continental.

Este parentesco geographico parece-me de facto innegavel. Pena é, para nós do Brasil, que elle não seja mais proximo. Os Estados Unidos, como o resto do mundo, tem todas as suas bôas minas de carvão do parallelo 40º para o Norte emquanto que as nossas mais altas latitudes não attingem a 35º.

As nossas immensas planicies de alluvião do valle do Amazonas, em que a civilização só a custo vae penetrando, não podem aproveitar as lições de agricultura e de pecuaria que poderiam haurir da experiencia americana, do maravilhoso aproveitamento de suas planicies; a latitude, o céo, as colheitas e o clima são outros.

Mas onde o parentesco geographico demonstrado por Siegfried mais nos deve animar é na decorrente probabilidade de existencia de petroleo em nosso subsolo tão avidamente guardado por uma legislação nacionalista e paralysadora de iniciativas.

Como os americanos do norte, temos um enorme territorio a "mettre au valeur"; em suas soluções podemos nos inspirar para a travessia de grandes montanhas por nossas ferrovias e rodovias; com elles podemos aprender a maneira de incorporar as nossas regiões semi-aridas ao nosso patrimonio economico e queira Deus, aprendamos com elles um dia tambem a sermos economicamente uma grande nação.

Confessemos porém que mão grado o parentesco geographico, a Natureza foi bem mais generosa para com elles do que comnosco, pois que emquanto Nova Orleans, um dos pontos mais austraes dos Estados Unidos está no parallelo 30 e a Nação toda entre 30º e 50º, nós outros vivemos no todo entre 0º e 35º, com a immensa maioria do nosso territorio em climas tropicaes...

E dahi promana em grande parte, a superioridade da America do Norte em materia de formação racial, de correntes immigratorias e de poder de assimilação, que o proprio Siegfried assignala adiante em suas apreciações.

A COOPERATIVA DO CAFE'

SÃO PAULO, 17.

Accentuei, ha mezes, quando tive opportunidade de defender o convenio de café, que, pela primeira vez, se fazia aqui uma campanha de defesa das cotações sem o intuito de levantar o preço papel do producto. Nenhum observador razoavel da situação interna da lavoura de café poderá dizer que com os preços actuaes não se poderá viver. Certo não viverá o fazendeiro que comprou a sua fazenda em 1928 e 1929, hypothecou-a depois no Banco do Estado, dentro da medida de valor que a sacca de café á razão de 5 libras traduzia. Para esse difficilmente haverá salvação, já não digo dentro de São Paulo ou do Brasil, mas na ordem de cousas economica, determinada pela crise mundial. O valor de todas as propriedades e utilidades caiu a proporções nunca vistas, desde decennios de annos. Quem comprou em 1928, uma fazenda de café, por mil contos; hypothecou-a em seguida, em ouro ao Banco do Estado, por 600, e deve hoje a este 1.100 (as hypothecas eram na base de cambio a 6 d.) está effectivamente desarticulado do seu tempo. Com os preços actuaes do café, essa fazenda valerá talvez menos da metade do que custava, e o seu proprietario é entretanto devedor do duplo do que ella vale. O reajustamento matará esse receiado da grande lavoura de café. Com as cotações vigentes, as hypotheses de salvação do seu patrimonio se tornarão assás remotas.

Como diversa, porém, é a situação dos que têm o seu immovel livre, podem trabalhar sem os olhos em fito no cambio! Para esses, os preços vigentes são remuneradores; permittem-lhe a exploração com lucro do seu negocio, pois que o salario, no campo, foi reduzido, entre 1929 e 1930, de 50 e 60 %. Mantendo o preço papel, o Conselho Nacional fez obra mais do que patriotica: consummou um esforço habil e intelligente. Nesse instante de crise mundial, de desvalorização de todas as cousas, seria desacertado pretendermos fazer aqui o café fugir ao rythmo natural dos mercados de consumo. Entretanto o Conselho Nacional foi ao encontro do productor paulista, e alliviou-o da taxa de 8 schillings. Nem se diga que o paiz não ajuda o productor a supportar a nova taxa ouro de exportação do café. Esses 10 schillings eram uma necessidade vital, que sob um duplo aspecto se apresentava: a) da entrada de ouro no paiz; e b) do apparelhamento de recursos de que carecia o governo para as compras de café e retirada consequente do producto do mercado.

Foi a decisão desse golpe que salvou tanto o cambio como o café. A medida foi temeraria, e se der certo até o fim, os audaciosos que a projectaram é que terão tido razão.

⁂

Outra vantagem da actual politica do afé está consistindo no estimulo que ella tem dado á exportação do producto. O anno passado batemos o "record", com 18 milhões de saccas. O preço baixo incentivou o consumo, collocando ao mesmo tempo os nossos concurrentes na impossibilidade de poder trabalhar com um nivel de cotações dentro dos quaes o productor brasileiro ainda aufere resultados apreciaveis. Não faz muito tempo que um dos maiores productores de café creou uma bonificação de 10 % sobre o valor das letras de exportação, no intuito de indemnizar os productores de café, prejudicados com as cotações baixas que tem alcançado esse artigo nos centros consumidores e redistribuidores. Um dos considerandos do texto official que estatuiu as bonificações diz expressamente que ellas visam amparar os productores, porque os preços vigentes são inferiores ao custo de producção."

Antes da crise actual havia technicos que opinavam que os mercados centro-americanos e colombianos não poderiam produzir café para vender sequer a 11 e 10 centavos. Pois bem: hoje, com o café a 8 e 9 centavos, se torna indispensavel amparar o productor estrangeiro, pelos seus respectivos Estados, porque áquelles preços toda a concurrencia se apresenta para elles de ante-mão eliminada. Emquanto o Brasil logra produzir e vender café de qualidade superior, barato, os seus competidores não se contentam com os nossos preços e recorrem ao auxilio do Estado, que os têm de sustentar nessa delicada situação de desnivel entre o custo de producção e os preços do consumo.

⁂

A exportação dos tres primeiros mezes deste anno, comparada com a de identico periodo do anno passado, teve uma ligeira flexão. O facto se explica pelos embarques de dezembro findo, quando Nova York e o Havre viram o Brasil em perspectiva do augmento da taxa ouro de café.

Até aqui, as medidas adoptadas pelo Governo Provisorio deram os resultados que dellas se esperavam. Em junho de 1933 a nossa posição estatistica será a seguinte: Cafés retidos, em 30 de junho de 1931, nos reguladores paulistas e mineiros — 18 milhões e 800 mil saccas. A safra paulista de 1931-1932 — 17 1/2 milhões. A procedente de outros Estados — 7 milhões. A futura safra paulista está orçada em 11 milhões apenas, e a de outras procedencias, em 1932-1933, em 5 milhões.

Não nos alarmemos com o total: 59 milhões. Concedamos uma exportação, em 1932 e 1933, de 34 milhões de saccas; restará um saldo de 25 milhões. Esse saldo o Conselho Nacional o terá eliminado, como o vem fazendo, sem pedir ouro emprestado ao exterior, apenas se utilizando não digo da prata de casa, mas das economias do povo brasileiro.

O Banco do Brasil tem a sua faculdade emissora até este momento intacta. O meio circulante ainda é assás elastico para permittir o recurso ao credito particular, afim de ajudar o café a sair da crise em que elle se debate.

Houve quem chamasse o Conselho Nacional do Café uma grande cooperativa. Realmente, estamos em presença de uma immensa cooperativa, em que governos, lavradores e publico, entrosados solidariamente, tentam a maior experiencia economica da historia do Brasil: a salvação de um producto que é o eixo da nossa vida e que parecia soçobrar vertiginosamente.

Assis CHATEAUBRIAND

Conferencia geral do desarmamento

Approvado por unanimidade o texto em que é preconizada a reducção progressiva dos armamentos. — O sr. Litvinoff é agora o unico obstaculo á marcha rapida dos trabalhos. — Como foi dada a adhesão argentina

GENEBRA, 19 (H.) — A Conferencia do Desarmamento approvou por unanimidade o texto elaborado pelo comité de redacção em que se preconiza a reducção progressiva dos armamentos.

Em seguida foi abordada a discussão do segundo principio favoravel á reducção dos armamentos ao minimo compativel com a segurança nacional e a execução das obrigações internacionaes, levadas em conta a situação geographica e as condições especiaes de cada paiz.

Foram apresentados varios contra-projectos, entre os quaes figura um do delegado da Italia, sr. Grandi, que visa a introducção nos debates do problema das armas qualitativas.

O delegado dos Soviets, sr. Litvinoff, defendeu a proposta russa de desarmamento proporcional. Os delegados da Hespanha e da Allemanha mostraram preferencia pela emenda do sr. Grandi.

O delegado da França, sr. Paul Boncour, approvou o projecto de resolução, mas suggeriu que se procurasse uma formula que respeitasse o elementar zelo pela sua independencia dos grandes Estados não signatarios do pacto.

Foi finalmente constituido novo comité de redacção encarregado de elaborar o texto definitivo da resolução.

O DELEGADO RUSSO E' O UNICO A IMPUGNAR A PROPOSTA

GENEBRA, 19 (H.) — O accordo ultimado hoje, á noite, sobre o texto da resolução referente ao cumprimento do art. 8.º do Pacto da Sociedade das Nações, permitte esperar que amanhã a Commissão Geral da Conferencia do Desarmamento estará em condições de dar um novo passo para a frente caso o sr. Litvinoff, que é o unico a impugnar aquella proposta, não prenda por muito tempo a attenção dos seus collegas.

A commissão examinará em primeiro logar a terceira parte da ordem do dia que é a que se refere á reducção e á limitação qualitativa dos armamentos. Será então discutida principalmente a proposta feita na ultima semana pela delegação dos Estados Unidos.

Prevê-se que os debates assumirão grande desenvolvimento e que a França poderá fazer prevalecer uma parte importante das propostas apresentadas pelo sr. Tardieu nos primeiros dias da Conferencia.

ADHESÃO DA ARGENTINA — COMO ESTA' REDIGIDA A PROPOSTA

GENEBRA, 19 (H.) — Na sessão de hoje da commissão geral do desarmamento o chefe da delegação argentina sr. Ernesto Bosch deu a sua adhesão á proposta redigida nos termos seguintes: "A commissão geral entende que a reducção dos armamentos tal qual é prevista pelo artigo 8 do pacto da Sociedade das Nações deverá ser realizada progressivamente por meio de revisões que se succedam por intervallos convenientes depois que a presente, conferencia houver effectivado a primeira etapa decisiva da reducção geral ao nivel mais baixo possivel."

O representante da Argentina declarou render homenagem á soberania e á bôa vontade com que o comité de redacção havia encontrado uma formula tão satisfatoria como essa e disse que embora se sentisse feliz em collaborar para a unanimidade reinante devia assignalar que a delegação argentina julgava conveniente esclarecer que adherindo á proposta mencionada fazia-o dentro da interpretação segundo a qual o termo reducção não comportava um sentido absoluto mas tinha em vista as condições particulares dos diversos paizes e que constituiram um capitulo á parte entre as questões submettidas á commissão geral. "Em outros termos, proseguiu o sr. Bosch, adherimos ás indicações dadas pelo nosso collega Titulesco e aguardados o momento opportuno para externar o nosso ponto de vista."

PARTE SEGUNDA

A parte segunda do capitulo hoje discutido estava assim redigida: "A commissão geral decide que para determinar os criterios de limitação e reducção dos armamentos as disposições do artigo 8 do pacto da Sociedade das Nações devem ser applicadas e consequentemente é preciso reduzir os armamentos ao minimo compativel com a segurança nacional e com a execução dos compromissos internacionaes impostos pela acção commum. Deve-se além disso levar em conta a situação geographica e as condições especiaes de cada estado as quaes ulteriormente serão objecto de exame para a applicação dos criterios e methodos mediante as quaes a reducção e a limitação de armamentos será effectuada pelos paizes respectivos."

Foi a esse texto que alludiu o sr. Titulesco.

O incendio alastra-se pelo porto de Hamburgo

TEME-SE A REPETIÇÃO DA CATASTROPHE DE 1928

HAMBURGO, 19 (A. B.) — Irrompeu violento incendio no porto desta cidade, relembrando a formidavel catastrophe de 1928.

Diversas emanações sulphuricas emanam das proximidades do porto, ameaçando as populações circumvizinhas.

Os bombeiros agem activamente no exhaustivo trabalho de extincção do fogo, que ameaçava propagar-se.

General Macedo Brito

FALLECIMENTO DESSE ANTIGO GOVERNADOR MILITAR DO PORTO

LISBOA, 19 (H.) — Falleceu o general Macedo Brito, antigo governador militar do Porto.

O escandalo das empresas Kreuger

UM DESMENTIDO DE AFFONSO XIII

PARIS, 19 (H.) — Communicam de Fontainebleau que Affonso XIII oppôz formal desmentido ás informações ultimamente propaladas, segundo as quaes teria sido encontrado entre os papeis de Kreuger um recibo assignado pelo ex-soberano.

Affonso XIII preoccupa-se actualmente com a organização do plano de uma viagem circular a que tenciona consagrar proximamente um ou dois mezes.

Um caso tristemente sensacional em Vienna

BATIDA UMA CASA DE JOGO — PRISÃO DE PERSONAGENS DE DESTAQUE E UM DUPLO SUICIDIO

VIENNA, 19 (H.) — O escandalo hontem occorrido em um club de jogo e que deu logar á prisão de duas conhecidas personalidades viennenses e do caixa do club, acaba de assumir uma feição ainda mais sensacional com o suicidio de uma casal que frequentava o referido estabelecimento.

A policia havia convocado para hoje certo numero de socios do club. E pela manhã foram descobertos na cozinha do appartamento que occupavam os cadaveres do medico Hermann Loewy e de sua esposa. O casal se havia suicidado durante a noite para o que recorrera ao gaz de illuminação.

O medico estava incluido entre as pessoas intimadas a comparecer á policia. Diz-se que o casal havia recebido durante a noite uma visita mysteriosa.

Situação na Allemanha

A POLICIA DA' BATIDAS NOS CENTROS EXTREMISTAS

BERLIM, 19 (H.) — Os agentes da policia politica, escoltados por contingentes de "schupos" uniformizados, deram, esta manhã, uma busca nos centros occupados pelos extremistas afim de descobrir a pista das organizações secretas creadas pelo partido para substituir, até certo ponto, a organização de combate denominada "Frente Vermelha", dissolvida ha dois annos pelas autoridades.

As investigações proseguem activamente.

DOCUMENTAÇÃO APPREHENDIDA

BERLIM, 19 (H.) — A busca dada, esta manhã, pela policia nos centros extremistas estendeu-se a todo o territorio da Prussia. Não se verificou até agora nenhum incidente. As autoridades apprehenderam grande quantidade de documentos esclarecedores da actividade extremista nos ultimos tempos.

TRANSFERE-SE PARA DANTZIG A SE'DE PRINCIPAL DOS RACISTAS

BERLIM, 19 (U. T. B.) — Os jornaes partidarios dos nacionaes-socialistas annunciam que o sr. Hitler resolveu transferir a séde principal da organização dos "nazis" da Casa Parda, em Munich, na Baviera, para a Cidade Livre de Dantzig.

O PRINCIPE AUGUSTO WILHELM EM PROPAGANDA ELEITORAL

BERLIM, 19 (A. B.) — O principe Augusto Wilhelm, filho do ex-kaiser, discursou em diversos "meetings" de propaganda eleitoral realizados na Silesia, tendo dito em um delles, que o Partido Nacional-Socialista não necessita de cabeças de juizo para guial-o, visto como já possue a de Adolf Hitler, o que considera bastante.

O principe August Wilhelm é candidato dos "nazzistas" ás proximas eleições da Dieta Prussiana.

O vendedor de telas falsas

OTTO WACKER CONDEMNADO A UM ANNO DE PRISÃO

BERLIM, 19 (H.) — O tribunal competente condemnou a um anno de prisão o individuo Otto Wacker, accusado de haver vendido cerca de 40 telas falsas attribuidas a Van Gogh.

O Ministerio Publico pedira para o accusado a pena de anno e meio de prisão.

A glorificação da memoria de Tiradentes

As grandes commemorações do dia 21 de Abril

Continuam a chegar adhesões de toda parte á iniciativa do Club Benjamin Constant

De dia para dia cresce o enthusiasmo pelas commemorações civicas do dia 21 de abril.

De toda parte continuam a chegar adhesões á commissão organizadora dos festejos em homenagem á memoria do martyr da Inconfidencia Mineira.

O programma dos festejos officiaes é vastissimo. Mas á margem desse programma se estende outro, de festas nas escolas, nos gremios civicos, nas associações literarias, de maneira que já se póde assegurar que, amanhã, como nunca, o povo brasileiro fará justiça á memoria de Tiradentes.

OS ULTIMOS PORMENORES DO PROGRAMMA

Os ultimos detalhes do programma foram assentados em reunião hontem realizada no edificio da Camara dos Deputados, estando marcada outra para hoje, ás 16 horas, no mesmo local, devendo comparecer a ella todas as delegações que tomarão parte na solemnidade.

Afim de evitar possiveis damnos materiaes nas janellas dos predios vizinhos, deixará de postar-se na praça Tiradentes a bateria de artilharia que deveria dahi iniciar as salvas e cujo auxilio não é indispensavel, uma vez que todas as fortalezas e navios de guerra salvarão ás 11 horas em ponto.

NOVAS ADHESÕES

São as seguintes as novas adhesões recebidas pela commissão promotora dos festejos.

Do interventor interino do Pará, o qual nomeou para representar o Estado a directoria do Gremio Paraense;

Do interventor Landry Salles, do Piauhy, que encarregou o capitão Delso da Fonseca de organizar a commissão representativa desse Estado;

Do interventor Juracy Magalhães, da Bahia, cuja representação se comporá dos srs. Villobaldo Campos, Nelson Muniz, Paulo Filho e Almachio Diniz;

Do governo mineiro, cuja delegação representativa se comporá dos srs. Augusto de Lima, Odilon Braga e coronel Joviniano de Mello.

Enviaram respostas de adhesões mais os seguintes municipios mineiros: Silvestre Ferraz, Villa Guarará, Eloy Mendes, Lambary, Itanhandu', Marianna, Arceburgo, Guaxupé, Manhumirim, Santo Antonio do Monte e Serro. Muitos desses mesmos municipios se promptificaram desde já a concorrer pecuniariamente para a construcção do templo consagrado a Tiradentes.

O TELEGRAMMA DE ADHESÃO DO MUNICIPIO DE LAMBARY

A commissão promotora recebeu de Lambary o seguinte telegramma:

"De posse do vosso officio circular, sobre as solemnidades civicas projectadas para o proximo dia 21 de abril, consagrado á glorificação de Tiradentes, "como o mais eminente dos precursores da Independencia e da Republica, em nossa Patria", venho dizer-vos que de alma e coração de propagandista da abolição e da Republica, antes de 89, solidarizo-me comvosco, por tão civica idéa, em meu nome individual e em nome deste municipio, que represento.

Outrosim, estarei tambem solidario para que se erija ao protomartyr da liberdade e heroe da Inconfidencia Mineira, o civico pantheon, que se iniciará nesse dia com a transportação da pedra fundamental da estatua a Tiradentes, para o pateo da Escola Tiradentes e contribuirei, por mim e pelo municipio de Lambary, com um óbulo, com grande effusão de sentimentos civicos, para o custeio dessa merecida homenagem, que irá "cultuar o mais preclaro filho de Minas, objecto de um tão alto culto nacional".

Far-me-ei representar e ao municipio de Lambary, nas homenagens que serão prestadas no dia 21 a Tiradentes. Saude e fraternidade. — Luiz Lisboa, prefeito."

UMA CARTA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

O presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, escolhido para representar o municipio de Marianna, enviou á Commissão Promotora a seguinte carta:

"A's dignas directorias dos clubs Benjamin Constant e Tiradentes e á commissão patriotica incumbida da commemoração do protomartyr da independencia, communica o abaixo assignado que foi nomeado, pelo prefeito de Marianna, dr. Bernardo Aroeira, para representar aquella cidade nas solemnidades projectadas.

Tanto mais satisfeito desempenhará o abaixo assignado esse honroso mandato, quanto o Instituto Historico, de que é presidente, tem constantemente procurado glorificar o heroe da Inconfidencia.

Na sessão de abril de 1922, propoz que se lhe erigisse nesta Capital não uma estatua mas um arco de triumpho, em que tambem se celebrasse a memoria de outras figuras dignas de veneração por aquelle motivo, como a da irmã Joanna Angelica, assassinada pelas tropas portuguezas na Bahia, a 20 de fevereiro de 1822 e a do preto Nicoláo, dedicado escravo do inconfidente Domingos Vieira.

Render-se-á, assim, homenagem á contribuição da mulher e da raça negra na gloriosa redempção do Brasil. Conde Affonso Celso."

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

— A Congregação Civica dos Catholicos no Brasil, o Partido Trabalhista do Brasil e a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café tambem se farão representar nas homenagens a Tiradentes e salientaram especialmente a significação das respectivas adhesões, promettendo comparecer ao prestito civico e fazendo o proletariado os mais expressivos votos pelo restabelecimento do feriado de 21 de abril, já consagrado nos annaes republicanos.

— A delegação que representará o Estado do Pará e que ficou constituida dos srs. Abilio Augusto do Amaral, capitão de fragata Roberto da Gama e Silva, David J. Péres, Brahim Jorge e Moacyr Mesquita, trará a respectiva bandeira e se fará acompanhar de uma palma votiva.

O PRESTITO CIVICO

— A Commissão Promotora pede a todos os que queiram tomar parte no prestito civico a realizar-se no proximo dia 21 de abril, que se reunam na Praça 15 de Novembro, ás 7 1|2 horas da manhã desse dia, segundo as indicações constantes do "croquis" que será publicado.

Ahi estará á sua disposição, como representante do Club Benjamin Constant, o commandante Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que se promptifica a prestar todas as informações e esclarecimentos necessarios.

UM CONVITE DO SR. FRANCISCO CAMPOS

— O ministro Francisco Campos expediu convites ás autoridades do Ministerio da Justiça e Educação e Saude Publica, para comparecerem ao prestito glorificador de Tiradentes e ao lançamento da Pedra Fundamental do Templo Civico consagrado á sua memoria.

AS COMMEMORAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, associando-se ás commemorações civicas a se realizarem no dia 21 do corrente, 14º anniversario do martyrio de Tiradentes, collocará em seu edificio, á rua Gonçalves Dias, antiga dos Latoeiros, uma placa, afim de assignalar o local onde se refugiára o inexcedivel herõe republicano.

Por esse motivo, a veterana A. E. C. levará a effeito, em seu salão nobre, á avenida Rio Branco 118|120, ás 21 horas, uma sessão solemne, em que usará da palavra o sr. Manoel Miranda, director geral da Fazenda Municipal.

Annuindo tambem ao convite feito pelo Club Benjamin Constant, Commissão Patriotica e Club Tiradentes, a Associação dos Empregados no Commercio tomará parte no prestito civico que glorificará Tiradentes, representada pela sua Escola de Instrucção Militar n. 4.

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Em commemoração á data de 21 de abril, o Gymnasio Vera Cruz realizará uma festa, cujo programma vem abaixo exposto:

Sessão solemne do Gremio Literario Vera Cruz, na qual usarão da palavra varios oradores. A seguir, haverá juramento á Bandeira Nacional pelos reservistas de 1931 seguindo-se a essa ceremonia uma parte sportiva, na qual tomam parte, além dos alumnos do Gymnasio, outros educandarios.

COMO FORMARA' O COLLEGIO MILITAR

De accordo com a ordem do ministro da Guerra, o Collegio Militar contribuirá para as commemorações de Tiradentes com a formatura de uma companhia de alumnos.

SESSÃO DE CINEMA PARA OS COLLEGIAES DE NOSSAS ESCOLAS PRIMARIAS

E', finalmente amanhã, ás 10 horas, que se realizarão as sessões cinematographicas, promovidas pela Liga da Defesa Nacional, em commemoração da data da Independencia Mineira. Como tem sido fartamente noticiado, essas sessões destinam-se aos alumnos de nossas escolas primarias, junto dos quaes deseja a Liga desenvolver, o mais possivel, o sentimento civico. Offerecendo-lhes essa festa, numa das grandes datas nacionaes, tem a Liga opportunidade de congregar a juventude dessas escolas numa reunião que lembrará uma das passagens historicas brasileiras de mais realce. Com films instructivos e outros recreativos, as sessões hão de despertar vivo enthusiasmo. Ellas terão logo nos cinemas Pathé-Palace e Odeon, que gentilmente se promptificaram para collaborar com a Liga nessa commemoração civica.

A secretaria da Liga expediu officios ás directorias de elevado numero de escolas publicas, fazendo-os acompanhar, cada qual, de cincoenta impressos.

Entre as escolas que receberam, figuram as escolas José de Alencar, Benjamin Constant, Municipal "Ao povo ou governo", Estados Unidos, Tiradentes, Deodoro.

E' o seguinte o programma do Pathé-Palace, na sessão especial:

Papae Pernilongo — drama da Fox, por Warner Baxter e Janet Gaynor. Pela sua delicadeza, sentimento e ingenuidade, é proprio mesmo para crianças.

Caminho do Yukon — tapete magico da Fox (paisagens do Alaska, recreativo e instructivo).

Assombração — comedia da Metro Goldwin, em 2 partes muito engraçada.

O Roubo — Excellente desenho animado da Universal.

Será posto em execução, em maio proximo, o Codigo Eleitoral

Estabelecido o subsidio para os juizes eleitoraes. — Um credito de cerca de 7.000 contos para occorrer ás despesas de alistamento e outras

O chefe do Governo Provisorio assignou o seguinte decreto numero 21.302, estabelecendo as importancias de subsidio para os juizes do Tribunal Superior e dos tribunaes eleitoraes regionaes, por sessão a que compareçam, e bem assim, abrindo o credito de réis 6.699:140$ para despesas com a execução do Codigo Eleitoral, no periodo de maio a dezembro do corrente anno:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — Aos juizes do Tribunal Superior e dos tribunaes regionaes eleitoraes serão abonados, por sessão a que compareçam, os subsidios, respectivamente, de 80$ e 60$, sem prejuizo dos vencimentos integraes quando exerçam outra funcção publica remunerada.

Art. 2º — Emquanto não forem installadas as assembléas legislativas estaduaes, funccionarão os tribunaes nos predios a ellas destinados.

Art. 3º — O pessoal das secretarias do Supremo Tribunal Eleitoral e dos Tribunaes Regionaes será o seguinte, com os vencimentos annuaes adeante discriminados:

Do Superior Tribunal Eleitoral: — 1 director 36:000$; 2 chefes de secção a 18:000$, 36:000$000; 4 officiaes a 14:400$, 57:600$000; 6 auxiliares a 7:200$, 43:200$000; 1 porteiro, 9:600$000; 1 continuo, 6:000$000; 2 serventes a 4:320$, 8:640$000.

Dos Tribunaes Regionaes — Do Districto Federal, São Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul: 1 director, 18:000$; 2 chefes de secção a 15:000$, 30:000$; 2 officiaes a 13:500$, 27:000$; 4 auxiliares a 7:200$, 28:800$; 1 porteiro, 8:400$; 1 continuo, 6:000$; 1 servente, 4:320$000. Quatro secretarias, 122:520$000.

Do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco: 1 director, 18:000$; 2 chefes de secção a 15:000$, 30:000$; 2 officiaes a 13:500$, 27:000$; 4 auxiliares a 7:200$, 28:800$; 1 continuo-porteiro, 6:000$; 1 servente, 4:320$000. Cinco secretarias, 114:120$000.

De Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, E. Santo, Amazonas e Alagoas: 1 director, 18:000$; 2 chefes de secção a 15:000$, 30:000$; 2 officiaes a 13:500$, 27:000$; 2 auxiliares a 7:200$, 14:400$; 1 continuo porteiro, 6:000$; 1 servente, 4:320$000. Oito secretarias, réis 99:720$000.

Dos demais Estados e Territorio do Acre: 1 director, 18:000$; 1 chefe de secção, 15:000$; 1 official, 13:500$; 2 auxiliares a 7:200$, 14:400$; 1 continuo porteiro, réis 6:000$; 1 servente, 4:320$000. Cinco secretarias, 71:220$000.

Art. 4º — De accordo com o art. 143 do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro ultimo, fica aberto, ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de 6.699:140$000, para attender ás despesas de pessoal e material, com a execução do Codigo Eleitoral, no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do corrente anno, da seguinte fórma:

Para o Superior Tribunal Eleitoral: Subsidio de 8 membros, em 72 sessões, 46:180$000; vencimentos do pessoal da secretaria, ... 131:360$000.

Para os Tribunaes Regionaes: Subsidio de 6 membros, em 72 sessões, 25:920$000. Vinte dois tribunaes a 25:920$000, 570:240$000.

Vencimentos do pessoal das secretarias do Districto Federal, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul (4), a 81:680$000, réis 326:720$000.

Vencimentos do pessoal das secretarias do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco (5), a 76:080$000, 380:400$000.

Vencimentos do pessoal das secretarias de Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espirito Santo, Amazonas e Alagoas (8), a réis 66:480$000, 531:840$000.

Vencimentos das secretarias dos demais Estados e Territorio do Acre, (5) a 47:480$000, 237:400$000.

Dos juizes eleitoraes e secções inscriptoras:

Gratificações a 1.300 juizes, na razão de 100$000 mensaes, a cada um — 1.040:000$000. Gratificações a 1.300 escrivães, na razão de 50$000, a cada um — 520:000$000. Total, 1.560:000$000.

Para despesas de material, sendo:

Moveis e utensilios, 100:000$; Expediente do Superior Tribunal Eleitoral e sua secretaria, 12:000$; Expediente dos Tribunaes Regionaes do Districto Federal, Minas Geraes, São Paulo e Rio Grande do Sul, a 10:000$, 40:000$. Expediente dos Tribunaes Regionaes do Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará e Pernambuco, a 8:000$, 40:000$. Expediente dos Tribunaes Regionaes de Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Paraná, Parahyba, Maranhão, Espirito Santo, Amazonas e Alagoas, a 6:000$, 48:000$000. Expediente dos Tribunaes Regionaes dos demais Estados e do Territorio do Acre, a 5:000$, réis 25:000$000. Total, 265:000$000.

Para a Imprensa Nacional: Pessoal, 200:000$000; Material permanente, 50:000$000; Material de consumo, 1.200:000$000; Diversas despesas, 100:000$000. Total, 1.550:000$000.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1932, 111º da Independencia e 44º da Republica.

A transferencia de vales postaes internacionaes sem o visto da Fiscalização Bancaria

O consultor da Fazenda solicitou do director geral dos Correios e Telegraphos providencias para que não seja permittida a expedição de vales postaes internacionaes, com transferencias de fundos, para Norte-America, Hespanha e Japão, sem o "visto" da Fiscalização Bancaria, quer nesta capital como em todos os pontos do paiz onde existam agencias do Banco do Brasil. Igualmente solicitou que seja exigida por esse departamento, nesta e nas demais praças, onde exista o serviço de colis postaux, uma guia, visada pela Fiscalização Bancaria, nas remessas de diamantes e pedras preciosas, em geral, feitas pelos exportadores por meio daquelle serviço.

As taxas criadas pelo decreto de consolidação da lei de ensino

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Communica-nos o gabinete do ministro da Educação:

"Na recente consolidação dos dispositivos sobre a organização do ensino secundario, foi criada a taxa de revisão de provas, em substituição da taxa de exames da legislação anterior. E' de notar, entretanto, que não houve majoração de taxas, como se verá do seguinte confronto:

	Taxas actuaes	Taxas de 1931	Taxas anteriores
1ª série	24$000	24$500	35$000
2ª série	28$000	24$500	35$000
3ª série	24$000	24$500	45$000
4ª série	28$000	31$500	65$000
5ª série	28$000	24$500	85$000

Quanto ás taxas de certificado, ha referir que, pela legislação actual, a taxa maxima a ser cobrada será de 20$000, ao passo que, anteriormente, a taxa variava de 20$000 a 70$000, no Departamento Nacional do Ensino, conforme a série e o numero de materias finaes.

As taxas de revisão não são extensivas ao Collegio Pedro II nem aos estabelecimentos de ensino mantidos pelos governos dos Estados.

Como se verifica desta exposição, não têm razão os alumnos dos collegios particulares desta capital na reclamação que fazem das taxas criadas pela consolidação da lei do ensino secundario."

Em viagem de estudos á Europa

A PARTIDA DO DR. COSTA PINTO E A MISSÃO DE QUE FOI INCUMBIDO PELO GOVERNO FEDERAL

Seguiu hontem em viagem á Europa o dr. Antonio da Costa Pinto, illustre medico residente em São Paulo e director gerente do modelar instituto ophthalmico Penido Burnier, de Campinas.

O dr. Costa Pinto, grande estudioso da sua profissão e que tem consagrado com successo toda a sua incansavel actividade, vae percorrer varias capitaes européas nas quaes se demorará por algum tempo aprofundando estudos de diversos assumptos da actualidade medica.

O governo federal em bôa hora confiou ao distincto facultativo o estudo das modernas condições de hygiene industrial, assistencia medica do operariado, organização dos serviços medicos das caixas de aposentadoria e instituições identicas, nos paizes que vae visitar.

Taes assumptos tão em evidencia no momento, interessam sobremodo a moderna orientação social do poder publico. No desempenho desta elevada commissão o dr. Costa Pinto, que além de medico é dotado de altas qualidades de administrador e que já tem sobejamente comprovada competencia technica com a qual se recommendará ainda uma vez á confiança depositada nos seus meritos de consciencioso e illustrado profissional.

O 2º Congresso Brasileiro de Contabilidade

A SESSÃO ORDINARIA HONTEM REALIZADA

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizou-se, hontem, a primeira sessão ordinaria do 2º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Presidida pelo sr. João Ferreira de Moraes Junior, a reunião foi aberta ás 21 horas, constituindo o conselho technico os srs. Horacio Reslinck, Machado Sobrinho, Pedro Pedreschi, Frederico Hermann, João Barreto Picanço Costa, coronel Julio Esteves e Hilario Leitão.

Submettido á discussão, foi unanimemente approvado o Regimento Interno dos trabalhos do Congresso, depois do que usou da palavra o sr. José Lyra, que falou sobre a personalidade do sr. Carvalho Mendonça.

Foram apresentadas após diversas theses sobre "organização dos inventarios e da representação graphica dos balanços", "ensaio sobre analyse dos balanços", "contabilidade mecanica", e "expoentes de contas".

Foi marcada nova sessão para hoje, ás mesmas horas e no mesmo local.

O Pará e as suas promissoras industrias que o interventor Joaquim Barata deseja vêr exploradas

Como, no decorrer de uma palestra concedida a O JORNAL, o administrador paraense expõe as grandes possibilidades da Amazonia e traça o plano que tem em mira desenvolver

O Estado do Pará viveu sempre na dependencia de dois productos: a castanha e a borracha. Nos tempos em que a safra desses productos crescia e o valor dos mesmos augmentava aquella longinqua unidade federativa desfrutava situação privilegiada, de abastança. Tambem quando se verificava o inverso, e é o que se dava mais frequentemente, a miseria invadia o grande Estado, cujos "deficits" assumiam proporções consideraveis.

Nunca se procurou substituir aquellas culturas, creando novas industrias. A politica não dava margem a que se diligenciasse resolver satisfatoriamente a situação, enveredando-se sempre para os atalhos representados por emprestimos e valorizações artificiaes.

O major Joaquim Barata

O regime revolucionario fez com que assumisse a direcção do grande Estado do Norte um joven cheio de ardor patriotico, possuido das melhores intenções e resolvido a encarar de frente e corajosamente os problemas da unidade que lhe coube dirigir. Vem assim sendo dirigido o Estado, sob o commando das mais arrojadas iniciativas a gestão do major Joaquim Barata no Pará. O enthusiasmo que o anima faz com que não perca opportunidade que se lhe apresente para tentar um serviço que beneficie o Estado. Todas as possibilidades são exploradas por elle e estudadas com carinho e devotamento para que possa o Pará resurgir das ruinas em que o deixaram os governos passados.

Agora mesmo, nesta capital, vem o jovem official do Exercito trabalhando com ardor desusado no sentido de obter recursos para incentivar novas e promissoras industrias no Pará e ao mesmo tempo interessar capitalistas pelas possibilidades do seu Estado natal.

Hontem, ouvimos durante alguns momentos o joven interventor sobre as demarches que vem fazendo aqui no sentido de obter as medidas que pleitêa. O seu enthusiasmo é contagiante e os seus argumentos convincentes. A sua palestra convencerá, [illegible] estivessemos capacitados, do interesse com que [illegible] os estudos dos problemas [illegible] no Estado que administra.

A SERICICULTURA

— Eu não tenho duvida de que na sericicultura reside um dos maiores factores da futura prosperidade do Pará. O terreno do meu Estado é magnifico e o clima dos melhores para a exploração dessa industria. Basta affirmar que emquanto no Japão o bicho de seda só produz duas vezes por anno, no Pará isso se verifica seis vezes, o triplo portanto. Mas até agora nada tinha sido feito pelos poderes publicos no sentido de incentivar essa industria. Essa falta eu procurei sanar [illegible] neste momento, [illegible] os primeiros frutos já podem ser apresentados com a inauguração, no dia 10 do corrente, do Curso de Sericicultura, no qual serão ministrados aos alumnos os ensinamentos sobre a criação e cultura do bicho da seda. Nesse curso, segundo communicação que recebi do director da Agricultura do Estado, o agronomo Lui Ribeiro, já estão matriculados oito senhoras e senhoritas, um indice do interesse despertado no seio da população. Pretendo estimular a população, mostrar-lhe as conveniencias da exploração da nova industria, afim de conseguir o mesmo que se verificou no Japão, na Italia e em outros paizes, onde essa industria é explorada de longa data.

Quero que o povo faça as suas plantações de amoreira, cuide do bicho da seda e depois vá vender os casulos nos estabelecimentos industriaes. Neste interim tenho tido a valiosa cooperação dos japonezes da Colonia de Acará, onde o major Juarez Tavora teve occasião de observar os grandes progressos da industria. Já este anno promovi uma pequena exposição de bicho da seda, que despertou o maior interesse no seio da população. Viram alli os paraenses o que nunca lhes tinha sido dado presenciar com o trabalho executado pelo bicho, apresentado que foi á epoca em que os pequenos insectos começavam a subir para o tripé afim de iniciarem a tecelagem.

Para, entretanto, incentivar essa industria, necessito de recursos de que o Estado não dispõe. Preciso do auxilio do governo federal e é o que estou pleiteando. Quero para o Estado do Pará o mesmo favor concedido á Bahia, [illegible] Estado não pode [illegible]. A divida do Estado para com a União é de 17.000 contos, 15.000 pedidos em 1917, 1.000 em 1925 e os restantes em 1929. Não é muito, evidentemente. [illegible] O Estado garantirá a amortização dentro de um minimo espaço de tempo. Com o dinheiro que obtiver, [illegible] em vista adquirir novos machinismos e fornecer á população para os seus trabalhos ovos, viveiros de amoreiras, etc., de modo a [illegible]. Nada mais justo, portanto, que a pretensão do Pará.

A UACIMA

— Uma outra industria que vem tendo o mais promissor dos desenvolvimentos é a da uacima. O Brasil exporta presentemente um grande quantidade [illegible] juta. A uacima substitue perfeitamente a juta e a sua exploração [illegible] e é o que o Pará lhe fornece por mez 400 toneladas de uacima, ou sejam 4.800 toneladas por anno. Presentemente a industria é explorada por meios ainda rudimentares, com a plantação nativa. Eu quero melhorar essa cultura, explora-la de maneira racional para tornar sempre superior a qualidade da fibra. Para isso o Estado terá de financiar as derrubadas, e as primeiras plantações. E os resultados que tal industria produz o virá a produzir ainda, não podem ser postos em duvida. A uacima produz com tres mezes, em qualquer terreno e em qualquer estação, bastando apenas que os poderes publicos amparem os seus exploradores nos primeiros tempos. E' o que tenho procurado fazer e o que devo levar a effeito com mais insistencia ainda. Agora mesmo fui informado de que a Fabrica Paulista de Aniagem, a maior consumidora da uacima paraense, reclamára contra as ultimas remessas recebidas, pois o producto já não é de tão boa qualidade como os anteriores. Tomei providencias immediatas e já recebi os resultados das mesmas. Communicou-me o director da Agricultura que determinára severa fiscalização, pedindo que as industrias só aceitassem o producto que tivesse o certificado expedido por aquella directoria. Dessa fórma, só sairá do Estado a uacima de typos 1 e 2, rigorosamente classificados. Essa a valorização que julgo dever ser feita e não aquella ficticia que se fez com o café e com a borracha, que tão máos resultados produziram.

A MADEIRA

— A falta de fiscalização por parte do governo fizera com que perdessemos os mercados da França e da Hespanha, que adquiriam a madeira paraense. Já consegui reconquistar esses mercados, para o que nada mais tive que fazer que exercer rigorosa fiscalização para impedir a exportação de [illegible]. Não contente com isso, ainda mantenho aqui no Norte Florestal um funccionario da Directoria de Agricultura que se tem especializado no estudo das madeiras, dos microbios que as devastam, para introduzir no Pará os ensinamentos que aqui obtiver. Crear-se-á, então, um posto de classificação, que será rigoroso na fiscalização a exercer.

AS INDUSTRIAS DO PAPEL E DO COCO BABASSU'

— Ha no Pará uma planta lacustre chamada Aninga, nativa nas margens dos rios e igarapés, que se presta admiravelmente á industria do papel. Até hoje tem permanecido inexplorada essa industria de tantas possibilidades. Já consegui, porém, interessar a firma Dolabella Portella & Cia., de Recife, que vem fazendo estudos na Aninga para applical-a na sua fabrica de Pernambuco. O babassu' nasce nas margens do Tocantins de maneira espantosa. Um industrial que fizesse exploral-o, teria todas as facilidades, pois o transporte é dos mais baratos, feito rio abaixo e á Cachoeira Itaboca [illegible] forneceria força hydraulica em abundancia e em qualquer tempo. Encontra-se actualmente no Pará um technico enviado pela firma Matarazzo & Cia., o sr. João Arduini, que estuda as possibilidades da exploração da industria do oleo de babassu'. Tenho facilitado a esse technico tudo o que é possivel para interessar aquelles industriaes na exploração da industria em questão.

FAVORES CONCEDIDOS A INDUSTRIAES

— Desde que assumi a interventoria venho trabalhando no sentido de interessar capitaes nacionaes e estrangeiros nas industrias paraenses. Para esse fim, puz em vigor um decreto isentando de todos os impostos, inclusive os de exportação, as industrias novas que se crearem no Estado. Resultado desse decreto é o que a firma Martins, Jorge & Cia. acaba de [illegible]. Essa firma, que é proprietaria de uma fabrica de [illegible] no Rio Grande do Norte, [illegible] em Belem. Essa firma gozará dos favores daquelle decreto.

OS RESULTADOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL

— Tenho grandes esperanças de que a viagem do chefe do governo e do ministro José Americo ao Norte redundará em numerosos beneficios para toda aquella parte do paiz. Conhecerá o chefe do governo as necessidades do Pará. [illegible]

Sempre enthusiasta, o major Joaquim Barata falou-nos ainda na visita que pretende levar a effeito a Barbacena e a Campinas para conhecer o desenvolvimento da industria e da sericicultura, [illegible] no futuro grandioso da Amazonia.

Febre amarella na Bolivia

BUENOS AIRES, 19 (H.) — O commandante da 5ª Divisão de Salta communicou ao ministro da Guerra que a epidemia de febre amarella atacou 40 % dos effectivos das tropas bolivianas do Estado de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia.

O governo argentino estabeleceu o cordão sanitario.

O General Goes Monteiro e a autonomia politica de S. Paulo

Como o antigo chefe do Estado Maior Revolucionario, em entrevista concedida aos "Diarios Associados" relata os entendimentos que vem tendo com a frente unica paulista no sentido de pôr termo á longa agitação do Estado

"O povo brasileiro é de indole civilista e os proprios militares repellem a idéa do militarismo, embora ameaças vindas do passado, do caudilhismo com fardas ou sem fardas existentes de facto, nos nossos fastos politicos, que é preciso a todo transe, se evite"

S. PAULO, 19 (Da Succursal do O JORNAL) — As noticias correntes de que se processava um entendimento entre a frente unica paulista e o general Góes Monteiro, commandante da 2.ª Região Militar, para a solução definitiva do caso de S. Paulo, agitou intensamente os meios politicos. Os commentarios eram os mais animados possiveis, em face mesmo do imprevisto do facto. No sentido de obter esclarecimentos amplos e autorizados, procurámos, á tarde, o antigo chefe do Estado Maior Revolucionario. O general Góes Monteiro prima pelo espirito de franqueza, razão porque não encontrámos nenhuma difficuldade em obter as informações claras e peremptorias que desejavamos.

O GENERAL GÓES MONTEIRO ESTUDA O CASO PAULISTA

Depois de havermos exposto o nosso objectivo, disse-nos o general Góes Monteiro:

— "Não exprime completamente a verdade dos factos a noticia hoje publicada nos jornaes da manhã, sobre as reuniões em que me encontrei com os "leaders" da Frente Unica (P. D. mais P. R. P.) em que examinámos a situação politica de S. Paulo.

O que occorreu foi o seguinte: Impressionado com a permanencia do caso paulista, malgrado as varias tentativas realizadas para solução, dispuz-me a estudal-o com os chefes da organização politica que surgiu do accordo entre os dois partidos politicos que existiam organizados desde antes da Revolução. Desse exame da situação politica cheguei a estas conclusões, que expuz detalhadamente nas reuniões havidas, resumindo-as da seguinte maneira:

1) A crise de 17 mezes dentro do Estado e com intensa repercussão na vida nacional, de graves prejuizos para São Paulo, provinha de uma unica origem, sempre renovada e sufficientemente esclarecida após a posse do ultimo governo, como é do conhecimento de todos.

2) — Os elementos militares e revolucionarios não alimentam nenhuma aspiração politica ou de qualquer natureza utilitarista, desejando sinceramente que São Paulo retome o logar que de direito lhe cabe no seio da Federação, em perfeita situação de equivalencia em face dos outros Estados, de accordo com o valor real de São Paulo no conjunto da vida nacional.

3) — Neutralizado o unico obstaculo que se offerecia a que se restaurasse a situação e se resolvesse satisfatoriamente o caso politico paulista, cabia aos paulistas reunirem-se, congregarem-se a diversas correntes realmente representativas da opinião e dos interesses paulistas, para fazer chegar ao conhecimento do Governo Provisorio, claramente, as suas reivindicações de caracter politico e administrativo destinadas a vir como elemento apoiado na opinião do Estado a exercer a influencia do rumo dado ao destino de São Paulo e da União.

4) — Convencido da necessidade dessa attitude offereci meus prestimos para levar junto aos governos da União e do Estado o pensamento dos elementos interpretativos da opinião e dos interesses de São Paulo, iniciando os entendimentos que me pareciam necessarios".

A RESPOSTA DOS "LEADERS" DA FRENTE UNICA

"A ordem a essas declarações feitas depois de um largo exame da situação politica de S. Paulo, foi respondida pelos leaders da frente unica paulista que esta organização politica se formará para pugnar por duas reivindicações, a reconstitucionalização do paiz e a plena autonomia politica de São Paulo, e que, mantendo taes pontos de vista, poderia entrar em entendimento com o governo.

"Redarguiu a questão da reconstitucionalização não affecta sómente a S. Paulo, mas a toda a Nação. Não poderá ser por isso resolvida, unicamente com relação a S. Paulo.

Em torno dessa questão ha correntes indefinidas, com varias sub-correntes cada uma, sendo que algumas extremadas, de um e de outro lado.

As chamadas correntes esquerdistas, constituidas pelos elementos filiados ao Club 3 de Outubro e outros elementos receiam a precipitação da convocação da Constituinte antes que o Governo Provisorio possa preparar medidas que assegurem a impossibilidade de se voltar aos erros e vicios do passado regime. Sobretudo, existe de parte desse grupo certa prevensão contra as organizações partidarias do passado, e ellas persistiram em não se querer transformar, perdendo o caracter regionalista e desprendendo-se de qualquer desejo de restabelecer o estado de coisas anterior pela montagem do mecanismo eleitoral.

Ha exaggero de parte dos que pensam na possibilidade da inexistencia de partidos, isto é, a ausencia de organizações de opinião — o que é indiscutivelmente um absurdo.

A segunda corrente — formada pelos elementos politicos que participam do movimento revolucionario ultimamente já approximados dos partidos que cairam em outubro de 1930, pretende ver na actividade dos militares que estão occupando posições politicas e administrativas, uma ameaça contra o poder civil e uma tendencia para a implantação do militarismo.

Tambem é absurdo esse modo de ver a situação. O povo brasileiro é de indole civilista e os proprios militares repellem a idéa do militarismo, embora ameaças vindas do passado, do caudilismo disfarçado com fardas ou sem fardas, existentes, de facto, nos nossos fastos politicos, que é preciso, a todo transe, se evite".

A DIVERGENCIA PRINCIPAL

A divergencia principal, ostensiva, entre as duas correntes, porém, reside na determinação da data da convocação da Constituinte. Ora, um entendimeno patriotico entre ellas, (pois não é crivel que uma dellas possa ser hostil á idéa do advento de uma constituição politica) por intermedio dos leaders mais responsaveis, porá o governo provisorio á vontade para decidir definitivamente o assumpto, regulando, antes, em lei, e medidas subsidiarias da lei do alistamento eleitoral, a forma da promulgação da constituição, dentro do prazo mais razoavel, de accordo com as circumstancias do momento. Esse entendimento, parece, estar em curso de realização, que é o recurso mais licito e patriotico de que devem lançar mão, mediante um apaziguamento de paixões e uma amnistia reciproca, dos que preferem bem servir ao Brasil.

B) — A questão da autonomia de São Paulo, está bem entendido, se refere á administração dos negocios do Estado, dentro do Codigo dos Interventores, que substituiu as constituições estaduaes, pois a soberania pertence exclusivamente á União, e nesse caso occorrente é exercida por intermedio do poder dictatorial.

E' de todo justo exija um tratamento equivalente ao do Rio Grande do Sul, Minas Geraes e os demais Estados da Federação, e, pela sua importancia maior venha a influir na solução dos problemas nacionaes.

Dentro de taes pontos de vista propunha-se a approximar os representantes da opinião paulista aos governos federal e do Estado, apresentando a formula que desejassem os leaders paulistas.

A isso responderam os representantes da frente unica:

— A maneira de São Paulo vir a gozar da autonomia que pleiteava só poderia ser a entrega do governo do Estado á frente unica que continuaria a propugnar, dentro da ordem, pela reconstitucionalização, da mesma maneira que o Rio Grande do Sul.

Declarei, então, que não tinha a menor duvida em ser interprete junto ao governo provisorio e ao interventor federal desses pontos de vista da frente unica, communicando todos os resultados das demarches realizadas, fazendo-se os demais entendimentos e compromissos, porventura necessarios directamente entre os interessados.

CONCLUINDO

— Eis ahi, em resumo, o que occorreu de mais importante. Quiz fixar por escripto a sua posição no caso e os compromissos assumidos que mantém integralmente, deixando bem claro que não me achava ao fazer esses entendimentos, investido de qualquer autoridade politica e nem falava em nome do governo, mas, apenas em caracter absolutamente pessoal, como um simples mediador. Affirmei que explicaria depois aos meus companheiros as razões da attitude assumida em favor da confraternização da familia paulista.

Se bem que a responsabilidade da iniciativa desse entendimento não me pertença exclusivamente, aceito-a plena e completamente, desde que dahi resulte a paz que São Paulo merece.

Tenho com os ultimos acontecimentos que percederam essas demarches, virtualmente terminada a minha missão aqui, só me prendendo em São Paulo a solidariedade dos meus companheiros de classe e de Revolução e a confiança que elles depositam na minha actuação. Eis tudo quanto occorreu.

Da exactidão dessa narrativa podem dar testemunho as pessoas que estiveram presentes ás reuniões."

A REUNIÃO POLITICA CONVOCADA PELO GENERAL GÓES MONTEIRO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se, hontem, ás 17 horas, convocada pelo general Góes Monteiro, uma importante reunião politica á qual compareceram as principaes figuras da frente unica de S. Paulo, como sejam: os srs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, Francisco Rodrigues Alves, Manoel Villaboim e muitos outros; da parte do Partido Democratico, os srs.: Francisco Morato, Moraes e Barros, Marrey Junior, etc., além de outros partidarios do general Miguel Costa.

Esclarecendo os motivos da reunião que se realizava por sua inspiração, o general Góes Monteiro reconstituiu os factos que têm occorrido nestes ultimos mezes, em S. Paulo, adeantando que já era tempo de entregar São Paulo a si mesmo. O general fez então a proposta de que deu conta em sua entrevista aos "Diarios Associados".

As forças que vão conseguindo incentivar de novas virtudes civicas o povo paulista, trabalhando-o para objectivos elevados em "meetings" que se repetem em todo o Estado, aceitaram participar intensa e directamente do governo bandeirante, sem o mais leve prejuizo, entretanto, das medidas julgadas indispensaveis e concernentes á constitucionalização immediata do paiz e autonomia politica de São Paulo.

O general Góes Monteiro, posto ao par dessa attitude da Frente Unica paulista, promptificou-se a transmittil-a ao interventor Pedro de Toledo, bem como de quaesquer outras deliberações tomadas na grande reunião. Essas resoluções foram ainda communicadas ao Rio Grande do Sul e á Minas Geraes, para conhecimento dos respectivos governos.

COMO O PUBLICO RECEBEU AS NOTICIAS DAS DEMARCHES QUE SE ESTÃO REALIZANDO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As noticias vehiculadas nos jornaes matutinos de hoje, a respeito de uma colligação politica visando entegar o governo de S. Paulo aos elementos representativos de suas correntes partidarias, causou, como não podia deixar de acontecer, uma viva impressão nesta capital. O publico soffregamente comprava os jornaes buscando noticias mais positivas sobre o referido entendimento. Entretanto, a não ser a noticia alviçareira que alludimos acima, nenhuma outra de sensação foi possivel colher na tarde de hoje. As figuras politicas que tomam parte activa nessas demar-

(Continúa na 14ª pagina)

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 3-6002

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis.......... $200
Aos domingos........ $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

O P. S. N.

O Partido Social Nacionalista que acaba de surgir em Minas em virtude da fusão do P. R. M e da Legião Mineira, é uma organização politica que, pelo seu programma e pelas tendencias implicitamente contidas nos principios alli definidos assignala nitidamente o espirito novo que a revolução, se não veiu crear, pelo menos permittiu assumisse fórma e proporções capazes de tornal-o uma influencia de grande alcance na orientação dos destinos nacionaes. O primeiro facto que cumpre registar a proposito do apparecimento do P. S. N. é a substituição dos antigos padrões de uma politica cuja finalidade se restringia ao campo acanhado dos interesses de campanario e das rivalidades de grupos, pelo conceito incomparavelmente mais amplo e mais elevado de tornar um partido o instrumento de defesa do bem estar e dos interesses da collectividade nacional, sem esquecimento mesmo dos aspectos ainda mais extensos de uma politica com generosas finalidades humanas.

O P. R. M. e a Legião desapparecem para dar logar a uma agremiação que, embora tenha as suas raizes no solo e nas tradições de Minas, possúe comtudo desde o inicio elasticidade e vitalidade para constituir o nucleo de uma grande organização politica nacional. Ha nesse ponto um dos traços mais significativos da nova éra que a revolução veiu iniciar. No caracter nacional e não puramente regional do P. S. N. transparece a nova interpretação do federalismo, que é aliás a mais consentanea dom as caracteristicas essenciaes desse systema de governo. Muitas criticas superficiaes incluem o regime federal entre as causas do desvirtuamento e da decadencia da velha Republica. Ha em tal opinião erro grave, que promana da incomprehensão dos factos. Não foi o federalismo que nos fez mal, mas a organização da politica nacional por uma fórma diametralmente opposta ao conceito basico do sûstema federativo. Pela formação de partidos estaduaes com objectivos exclusivamente regionaes e sem ideologias que os articulassem com o sentimento geral da Nação, creou-se um regime em que a politica se fazia em vinte e um compartimentos estanques entre os quaes só havia um elemento de coordenação: — a vontade autocratica do chefe do Executivo federal. A necessidade de partidos nacionaes, como unico meio de crear forças politicas que pudessem neutralizar o poder presidencial, foi bem apreciado pelos fundadores da velha Republica, que tentaram com a creação do Partido Republicano Federal fazer ha quarenta annos, dentro dos moldes e da ideologia democratica da época, aquillo que os chefes politicos de Minas acabam de iniciar na nova Republica sob os auspicios de outras tendencias e visando as aspirações do momento historico que vivemos.

O P. S. N. impõe-se ainda como uma expressão authentica do verdadeiro espirito revolucionario no sentido mais alto e mais puro desta expressão tantas vezes desfigurada pelo uso improprio que della se tem feito. O programma do P. S. N. contém principios e visa objectivos muito mais adeantados que os do velho P. R. M e da propria Legião. Assim a fusão destes dois ultimos partidos de que resulta agora a eclosão do Partido Social Nacionalista redundou em um progresso da politica mineira mais accentuado ainda que o almejado por aquelles que, ha exactamente um anno, se separaram do P. R. M. por julgarem imprescindivel uma renovação incompativel com os quadros daquella agremiação tradicionalista. Perremistas e legionarios unindo-se e confratrenizando conseguiram imprimir ás suas idéas uma avançada que, nas vesperas da revolução, ninguem teria julgado possivel surgisse em nossos dias do seio da politica mineira.

Minas iniciadora da Alliança Liberal e elemento insubstituivel na organização da victoria revolucionaria, torna-se com a fundação do Partido Social Nacionalista a pioneira da nova politica cuja principal finalidade se acha definida no proprio programma do partido nascente e que consiste em crear no Brasil uma verdadeira democracia orientada e fiscalizada pela acção vigilante de uma opinião publica esclarecida.

CAIXAS DE PENSÕES

O relatorio que acaba de ser apresentado pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Mario de Andrade Ramos, é um documento particularmente interessante por mais de um motivo. Em primeiro logar elle vem pôr em destaque a dedicação e a efficiencia com que os membros daquella corporação exercer as funcções que lhes foram confiadas. Durante o anno findo, o Conselho Nacional do Trabalho realizou nada menos de quarenta e oito sessões com o comparecimento quasi unanime dos seus membros, emquanto que pelo seu regulamento é apenas estipulada a realização de duas sessões por mez. Assignala ainda o presidente o volume do expediente do Conselho e o grande numero de processos resolvidos ou em andamento e que pelo seu vulto dão uma idéa da actividade desenvolvida tanto pelos membros do Conselho, como pelo respectivo quadro de funccionarios. Comtudo o maior interesse do relatorio do sr. Mario Ramos consiste nas informações minuciosas e precisas que vêm supprir sobre a questão das Caixas de Pensões.

Sob este ponto de vista, o relatorio é um documento em que se reunem um opportunismo equilibrado e uma prudente reserva na apreciação do delicado problema do financiamento daquella caixas. Mostra o sr. Mario Ramos como, em fins de 1930, a situação das Caixas de Pensões chegára a ser tão difficultosa que visivelmente se achavam nas proximidades da insolvencia. O Conselho Nacional do Trabalho afastou aquelle perigo imminente induzindo o governo a suspender os pagamentos de aposentadorias e pensões, excepto os de invalidez, até uma reorganização das Caixas e do regime geral das pensões, o que só foi feito afinal pelo decreto de 1º de outubro de 1931.

Das considerações formuladas formuladas pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho deduz-se que, embora as reservas das Caixas de Pensões augmentem, esse augmento é ainda bastante lento para dispensar a maxima vigilancia na direcção financeira das referidas Caixas. Sómente por meio de uma fiscalização rigorosa das verbas pedidas, conseguirá o Conselho Nacional do Trabalho evitar futuras e sérias difficuldades financeiras na maioria das Caixas. Em todo o caso, — e este é o lado mais auspicioso do relatorio do sr. Mario Ramos — o movimento no sentido de uma organização systematica da previdencia adquire vulto, cada vez maior e a sua influencia social já é bastante perceptivel. Algumas cifras provam-no melhor que qualquer commentario.

Durante o exercicio de 1931, as Caixas pagaram pensões em um valor total de 2.236:096$300 e aposentadorias no montante de 30.441:748$000. Em serviços medicos e hospitalares foram gastos 5.479:124$000. Entretanto os patrimonios das 52 caixas, por cuja conta correram os pagamentos citados, representam apenas um aggregado de 183.720:400$000, somma esta obviamente fraca em cotejo com o vulto das responsabilidades alludidas. Tem, portanto, muita razão o sr. Mario Ramos em recommendar ao Conselho Nacional do Trabalho grande cautela na autorização das despesas. A previdencia progride entre nós e o seu futuro é promissor; mas para assegurar a realização das possibilidades que se apresentam é imprescindivel muita prudencia, afim de evitarem-se escolhos em que as Caixas de Pensões se poderão despedaçar em desastres financeiros.

LIÇÃO DE UMA POLEMICA

Não é dos nossos moldes trazer para o commentario editorial, o debáte que acaso mantenham em outras secções deste jornal interesses de ordem privada — a não ser que da discussão resaltem aspectos que, pela sua impessoalidade, tragam algum contingente apreciavel, digno de ser examinado em suas consequencias, pelo publico.

Esse caso excepcional, verifica-se ainda agora, nas respostas incisivas que o illustre presidente da "A Equitativa", vem dando ha dias, com galhardia, a ataques contra aquella empresa movidos, impensadamente, por um seu antigo collaborador, contrariado em mesquinhas pretensões commerciaes.

Fundador, com o saudoso professor Azevedo Sodré, daquella prospera companhia de seguros nacionaes, o commendador Carlos P. Leal vem exercendo com capacidade e criterio, desde 1896, na sua direcção, postos da maior responsabilidade.

Tendo firmado a sua capacidade technica nesse ramo de actividade proficua em beneficio daquella importante empresa, vem elle ali exercendo, ininterruptamente, uma actividade intelligente e meritoria.

Não fôra assim, passando, ha mais de um decennio, de director secretario, á alta funcção de director presidente da "A Equitativa", não teria ella attingido, nesse periodo, no seu fundo de reservas, a somma consideravel de 67 mil contos, nem na sua receita annual teria chegado a 31 mil contos.

Essa demonstração de qualidades emprehendedoras e de dotes administrativos fóra do commum revelam-se, por algarismos precisos — sem dar margem ás subtilezas de raciocinios esquivos, nem aos malabarismos logicos das bellas phrases. E', apenas, o julgamento justo que surge da friesa mathematica dos numeros.

Devemos, pois, nesse ensejo, tirar dos ataques que soffre "A Equitativa" (e não ha empresa grande e prospera que não tenha os seus detractores despeitados) a unica lição util que elles podem proporcionar aos espiritos serenos. A aggressão intempestiva, veiu antes de mais nada, permittir que se felicite a grande empresa nacional de seguros, pela criteriosa direcção que a orienta, a qual póde assim, mais uma vez, vir a publico demonstrar a segurança do seu progresso crescente — de molde a inspirar absoluta confiança nas suas transacções e na sua estabilidade commercial indiscutivel.

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

pendencia, que foi bella, nem a da liberdade negra, que foi humana, nem a da Republica, que foi liberal, levantaram-se tão altas e tão acclamadas no coração da Patria, como a flammula heroica de outubro.

Em torno do labaro da revolução outubrina formaram todas as populações do paiz numa expansão civica sem antecedentes na nossa historia e nas dos demais povos. O Brasil, vasto como um oceano, grande como um continente, capaz de ser, por si só um novo mundo, não parecia capaz, aos olhos e ao juizo dos homens, de poder irmanar-se, viver, sentir e agir ao aceno duma idéa, duma reivindicação, dum lance civico.

Meus senhores, outubro de 1930 é um mez onde cabem todos os seculos da nossa existencia nacional. E' a data da transfiguração do Brasil. Nelle, naquelles 31 dias, naquellas épocas de nossa historia conjugaram-se para fusão definitiva dos destinos brasileiros. Homens do norte, da Amazonia immensa, fluctuante e indefinida; homens do nordéste, onde o sol tempera uma raça no fogo da sua luz incandescente e purificadora; homens do centro, que vivendo mais perto do céo, deram vida á montanha e ao deserto;; homens do littoral, habituados a lutar, para viver, entre o oceano e a terra; homens do sul, meus irmãos, filhos da bravura da lança e da bizarria das californias, do heroismo das fronteiras e das epopéas dos Farrapos. Todos, de todos os meridianos e parallelos, das fronteiras para a capital, do sertão para a cidade, da montanha para o littoral, da caatinga, do "hinterland", do pampa, numa arrancada de marchas, num tropel de enthusiasmo, num crepitar de incendio, numa ansia de reivindicações cumularam, correram, disputando a morte pela vida, pela unidade, pela salvação do Brasil.

Ahi tendes, senhores, a revolução de outubro: o Brasil, vasto e immenso, á sombra de uma só bandeira, e os brasileiros dispersos e differenciados pelos accidentes de sua geographia, confundidos, amalgamados numa só aspiração, numa só idéa. A revolução deu ao corpo immenso do Brasil uma alma ainda maior. Já, agora, ninguem poderá destruir nem a união dos brasileiros, nem revogar os destinos da revolução.

E' verdade que entre os homens responsaveis pela obra commum tem havido divergencias. E' verdade que de todos os sectores da opinião têm surgido e ainda surgirão novas formações politicas. Mas nada disso poderá modificar os rumos da Revolução, nem os destinos do Brasil. São os accidentes communs a essas victorias. Não têm profundidade, nem devem alarmar os espiritos bem formados. Uma revolução não é uma fórma, nem uma etapa, nem um episodio: é o inicio de uma éra intensa de transformações. Nellas cresce o povo, crescem as idéas; diminuem e desapparecem os homens. Meus senhores fizemos uma revolução para arrancar o poder das mãos de alguns — que eram senhores do povo — e para restituil-o, engrandecido pelo nosso sacrificio, á soberania do Brasil. Não a fizemos para detel-o em nossas mãos. A méra supposição de quermos deter o poder é um labéo. Seriamos indignos de vós e de nós mesmos, se entre os revolucionarios medrasse essa idéa funesta e criminosa. O governo, nestas horas, é uma provação.

E o governo da Revolução, surgido das armas, só aspira ser restituido ás urnas. Asseguro-vos que entre os militares e os civis, não ha no governo da Revolução duas idéas. E não poderia haver. A todos anima o dever de restituir, o mais breve possivel, o poder á soberania popular. A relutancia até esta ora, se houve, não foi senão obra de benemerencia. O tempo será o juiz soberano. A confusão deste instante, a duvida que assaltou ha de passar para a harmonia e felicidade de todos os brasileiros. O homem que detem o poder mais alto que em nosso paiz já foi confiado a um cidadão, não é um amigo do poder. E' um escravo do Brasil, do seu povo e das suas aspirações. Podeis confiar na obra administrativa da dictadura que se approxima de seu termo. O periodo pre-legal se remata normalmente, deixando o paiz apto ao transe da sua reorganização institucional e politica. Os revolucionarios não temem o transe constitucional porque não têm ambições. Uma revolução, repitamos o que sempre tenho affirmado, seria indigna de si mesma se temesse uma constituição. Precisamos fazel-a como fizemos a revolução. Se possivel. Com as mesmas idéas e com os mesmos homens. A Revolução precisa fazer as suas leis. Com seriedade e com sabedoria. Mesmo porque estas serão as primeiras leis que serão cumpridas no Brasil. As que até hoje tivemos foram burla, mentira, senão comedia. Para essa obra, que se approxima com a lei eleitoral, se minha palavra ainda tem autoridade, convoco e concIamo todos os riograndenses. Chegada a hora, esqueçamos duvidas e resentimentos e caminhemos para as urnas como caminhamos para as armas, unidos pela mesma fé e pela mesma decisão de fazer o Brasil melhor e maior. As differenças surgidas entre o governo e determinadas correntes de opinião e partidos riograndenses, hão de passar e sobre elle se ha de erguer um monumento civico tão grande como a propria revolução. Nelle nos encontraremos todos com os nossos ideaes, com o nosso amor ao Brasil.

Meus senhores! Leio noticias de todos os cantos do Rio Grande annunciando chuvas ameaçadoras, que destróem as novas vias férreas, inundam campos, submergem lavouras, invadem cidades. Leio noticias do norte que trazem até nós a dor daquellas populações sedentas e esfaimadas sob o flagello da maior das seccas de toda a sua existencia de amarguras. São dois aspectos que devem ferir o espirito e o coração brasileiros. A Natureza, em seus contrastes, parece querer despertar a sensibilidade de todos para a comprehensão da vida e dos destinos da nossa patria. E' na solidariedade da paz, na união, que repousa o futuro do Brasil. Sem ellas crescerão nossos flagellos, augmentarão nossos males. Recobemos o paiz dividido pela politicagem, roubado pela administração, flagellado pelos seus governantes, empobrecido pelas más finanças. Não podemos voltar a esse passado. Levantemos nossos corações para soffrer, para trabalhar, para engrandecer a Republica. Irmanemo-nos na dor para commungarmos na esperança. O Rio Grande póde e deve ter opiniões, sem esquecer o Brasil. Grande sempre na luta, deve ser maior na paz. A sua attitude e a dos eminentes chefes da sua politica não deeve tlarmar, antes inspirar respeito e confiança, mesmo aos que, como eu, já delles tenham divergido. Seus destinos limitados pelas aspirações partidarias, não modificarão as suas tradições de ordem, de republicanismo e de brasilidade. Derime-os uma das mais empolgantes figuras de sua historia leader — patrimonio da Revolução e senhor dos seus destinos — Flores da Cunha.

Tenhamos fé e confiemos com serenidade nos que só querem construir. Os erros, males e flagellos são ephemeros. O Brasil é eterno com o seu povo, seu futuro e suas glorias. A obra grandiosa da administração revolucionaria se ha de completar sem mais divisões nem luta, pela incorporação e pela communhão de todos na obra definitiva da nossa reconstrucção politica, social e nacional.

Meus senhores: agradecendo a saudação dos vossos oradores, entre os quaes defronto lidimos revolucionarios, e as vossas demonstrações generosas, quero terminar estas palavras, escriptas para serem definitivas, com a exclamação do grande e inattingido Silveira Martins: "Ainda não desesperei da regeneração da nossa patria".

COMO SE VERIFICOU O TUMULTO

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — A manifestação ao sr. Oswaldo Aranha, promovida pelos elementos organizadores do Club Tres de Outubro e realizada em frente ao Grande Hotel, não transcorreu em meio de calma.

Quando falou o segundo orador, dizendo que o Rio Grande não queria a Constituinte, um popular o aparteou, gritando:

— O Rio Grande quer a Constituinte! Queremos uma Constituição para o Brasil!

Houve correria. O sr. Oswaldo Aranha pediu calma ao povo. O mesmo facto se repetiu outras vezes, em virtude de algumas phrases do orador. Então, o sr. Oswaldo Aranha, instado por amigos, que lhe pediam falasse logo, sem esperar outros oradores, os quaes, aliás, não falaram, iniciou o seu discurso, pedindo que o povo o ouvisse tranquillamente.

E leu, então, a sua peça oratoria.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESTA' SOLIDARIO COM A "FRENTE UNICA" DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — Depois do regresso do general Flores da Cunha, do Rio, o interventor gaucho, tem-se mantido em absoluta reserva. Essa attitude de severa discreção do sr. Flores da Cunha tem provocado commentarios os mais diversos, tem estimulado mesmo certas versões que contradizem mesmo sua anterior conducta de franco apoio á "frente unica" do Rio Grande. Tenho, porém, elementos para desmentir taes versões. O general Flores da Cunha continua inteiramente solidario com o heptalogo apresentado á dictadura pelos partidos do Rio Grande. Ainda hoje soube desta phrase que confirma essa attitude. Ouvindo o sr. Oswaldo Aranha dizer que ficaria com a sua consciencia, o general Flores da Cunha observou: Se é caso de consciencia, o Oswaldo devia ficar com o Rio Grande."

O ANNIVERSARIO DO SR. GETULIO VARGAS REGISTRADO PELO "DIARIO DE NOTICIAS"

PORTO ALEGRE, 19 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" registra o anniversario natalicio do sr. Getulio Vargas publicando com destaque a seguinte nota:

"Mão grado as divergencias que nos separam, no terreno politico, não esquecemos o grato dever de homenagear o destacado vulto do eminente patricio, sr, Getulio Vargas, credor, por varios actos, da benemerencia e gratidão do seu Estado e do Brasil inteiro.

Não fôra a sua acção ponderada e justiceira, a sua irrecusavel habilidade e a frente unica do Rio Grande do Sul não se teria consolidado, preparando a possibilidade de uma reacção democratica contra os usurpadores do poder.

Lamentamos profundamente que as directrizes tomadas, depois da victoria, o fossem incompatibilizando com o povo por elle conduzido á luta. Entretanto, não esquecemos jamais os serviços prestados em tempos ainda recentes e, por isso, aqui o homenageamos, esperançados de que, com o correr do tempo, novamente a sua conducta se venha a harmonizar com as nossas aspirações, reatando o cumprimento da sua palavra empenhada em compromisso interrompido talvez por influencias varias e estranhas, ás quaes não poude fugir."

O SR. OSWALDO ARANHA E A FUNDAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO

PORTO ALEGRE, 19 (Do enviado especial) — O "Jornal da Noite" publica hoje a seguinte nota:

"Seguramente informados podemos noticiar que a verdadeira missão do sr. Oswaldo Aranha é fundar no Estado um "Partido Nacional" do qual será chefe. Em uma roda de amigos, referindo-se ao assumpto o sr. Oswaldo Aranha teria dito: "Gaspar Martins declarou que no Rio Grande havia dois partidos politicos, o delle e o de Julio de Castilhos.

Desses saía a poeira que era o de Barros Cassal. Estamos, portanto, no mesmo caso. Ha aqui agora dois partidos: o de Borges de Medeiros e o de Assis Brasil, do qual saíra a poeira que é o meu "Partido Nacional".

REUNE-SE HOJE, O SECRETARIADO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Reune-se hoje, ás 21 horas, o secretariado do Club 3 de Outubro.

São membros desse orgão: os dois secretarios do directorio, os quatro dos conselhos Deliberativo e Administrativo e os secretarios das commissões (artigo 48).

O ISOLAMENTO DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 19 (Da succursal d'O JORNAL) — Diz o "Diario de Noticias":

"A dictadura, procurando organizar as suas forças, dispõe-as para o combate, que antevê, com o Rio Grande.

Depois de lançar dentro das fronteiras do nosso Estado, elementos de desordem, vae procurando captar as sympathias mineiras, com o offerecimento do Ministerio da Justiça, e a boa vontade paulista, com o aceno do governo por um representante dos partidos colligados.

Procura, dessa fórma, isolar o Rio Grande, separando-o de seus alliados naturaes".

Diz, em seguida, o mesmo orgão:

"Minas, com suas responsabilidades de iniciadora da Revolução, consciente de suas obrigações, não faltará á sua palavra. São Paulo não se deixará illudir".

E concluindo:

"Não se illudam os politicos de hoje. Elles têm pontos de semelhança com os politicos de hontem, mas os mesmos processos já não produzem identicos resultados, porque o meio está modificado.

O Rio Grande quando se lançou na luta não media consequencias possiveis, porque as aceitou todas. Não cederá um passo no protesto em que se lançou contra o desvirtuamento do programma revolucionario.

Sua palavra foi ouvida em todos os sectores nacionaes. A alliança foi feita com o povo de todos os Estados. Os conchavos dos chefes não enfraqueceriam a união sagrada, mas se fosse possivel o machiavelismo da Dictadura isolar-nos dos nossos irmãos, ou pelo menos neutralizar a sua actividade, ainda assim o Rio Grande continuaria para a frente e para cima".

NO PARA' NÃO HA ANORMALIDADE ALGUMA

Telegrammas de Belém, divulgados hontem pela Agencia Brasileira, annunciavam a occurrencia de acontecimentos mais ou menos graves na capital paraense provocados por um supposto desentendimento entre o tenente Ismaelino de Castro e o interventor interino, sr. Clementino Lisboa.

Hontem, procurando o interventor major Magalhães Barata, que se encontra ainda no Rio, hospedado no America Hotel, obtivemos delle um formal desmentido ás noticias vehiculadas pelos despachos referidos e, mais tarde, chegava-nos ás mãos o seguinte telegramma expedido de Belém, ás 19 horas, pelo dr. Clementino Lisboa:

"O JORNAL — Rio — De Belém do Pará — Chegando ao meu conhecimento a publicação em jornaes dahi de telegrammas da Agencia Brasileira noticiando uma situação alarmante nesta capital, promovida por amigos do tenente Ismaelino indignados contra actos meus, opponho formal desmentido a semelhantes noticias. Na cidade, bem como em todo o Estado, reina perfeita calma e ordem. O tenente Ismaelino, plenamente integrado no programma revolucionario, está solidario com os seus companheiros, continuando o 26º B. C. em perfeita ordem e disciplina. Rogo o obsequio de publicar. Saudações. (a.) Clementino Lisboa, interventor interino".

COMO FICOU REDIGIDA A ACTA DA FUSÃO DOS PARTIDOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ficou assim redigida a acta que estabelece a fusão dos dois partidos mineiros:

"Nós, representantes dos Directorios Municipaes do Partido Republicano Mineiro e dos Conselhos Municipaes da Legião Liberal Mineira: — considerando que são identicas, a essencia e a ideologia do P. R. M. e da Legião Liberal Mineira, em principios de ordem politica, economica e social; considerando que as theses em que se corporiticam esses principios são, na maior parte, communs de ambas as agremiações; considerando que as theses não communs, ou são de ordem secundaria ou podem ser consideradas de natureza opinativa; considerando que a fragmentação da opinião mineira, neste periodo de reorganização politica, prejudicaria a victoria das aspirações que são communs dentro do Estado; considerando que, para conseguir esse objectivo, cumpre que se approximem e reunam, debaixo da mesma bandeira, as correntes partidarias que propugnam pelas mesmas idéas fundamentaes; considerando que a affirmação dessas idéas não impede a adopção dos principios não formulados em programma, mas que dellas decorrem naturalmente ou não apresentam com ellas incompatibilidades — resolvemos fundir os dois partidos P. R. M. e L. L. M. em uma só agremiação, sob a denominação de Partido Social Nacionalista (P. S. N.), cuja ideologia e organização constam do programma e estatutos abaixo transcriptos, resultantes da systematização das normas e principios adoptados em commum pelos dois mesmos partidos."

O GENERAL PTOLOMEU DE ASSIS BRASIL EM VIAGEM PARA O RIO

FLORIANOPOLIS, 19 (Do correspondente) — O general Ptolomeu de Assis Brasil, que solicitou demissão do cargo de interventor federal neste Estado por solidariedade com a frente unica do Rio Grande, partiu para o Rio a bordo do "Commandante Alcidio".

O embarque do interventor demissionario foi grandemente concorrido, comparecendo ao caes grande numero de populares e todas as autoridades estaduaes, além do arcebispo metropolitano.

O sr. Ptolomeu, que passou o cargo ao secretario da Justiça, pretende seguir do Rio para Porto Alegre directamente, indo á capital do paiz apenas para depositar nas mãos do chefe do governo as funcções que vinha exercendo desde o advento do regime revolucionario.

O CHEFE DO GOVERNO NÃO COMPARECEU HONTEM AO CATTETE

Decorrendo hontem a sua data natalicia, o sr. Getulio Vargas não compareceu ao palacio do Cattete. O chefe do governo permaneceu durante todo o dia no Palacio Guanabara, onde, aliás, despachou com o ministro Afranio de Mello Franco e conferen-

(Continúa na 14ª pag.)

Boletim Internacional

A ameaça do Soviet no Oriente

Quando o Japão iniciou o movimento de invasão da Mandchuria no outomno do anno passado, o embaixador nipponico em Moscou recebeu instrucções para obter o assentimento do Soviet, que, naquella opportunidade, deixou claro a sua orientação de tolerancia em face da violação do territorio chinez.

Os commentarios em torno da resolução do governo communista foram os mais diversos, tanto na Europa como na America, por isso que interesses visiveis da Russia pareciam sériamente ameaçados com a investida do Imperio contra a Republica desarmada. Mais tarde, a situação tornou-se ainda menos comprehensivel, quando as autoridades sovieticas permittiram que tropas japonezas fossem transportadas por uma estrada de ferro russa, para approximar-se ainda mais da Mongolia.

Entre as explicações dadas pelos observadores politicos estava a de que o sr. Kharakan, sub-secretario das Relações Exteriores do Governo de Moscou, aproveitava das circumstancias para vingar-se dos nacionalistas chinezes especialmente do general Chiang-Kai-Shek, que, como se sabe, em determinado momento da campanha que sustentava contra o norte da China, se alliou com os communistas, servindo-se das suas tropas e do seu prestigio, sómente para trail-os mais tarde, quando já se achava em condições favoraveis.

O embaixador fôra mesmo expulso da China e as relações com o Soviet summariamente cortadas pelo governo de Nankin.

Esse incidente gerou mais tarde a grave questão da Estrada de Ferro do Oriente, que esteve a pique de provocar uma guerra entre a Russia e a China, no meiado de 1930. Por fim a situação ajustou-se por um entendimento directo entre os dois governos, evidentemente sob a pressão dos paizes occidentaes.

Naquella occasião de extrema difficuldade para o Soviet, o governo nipponico conservou-se em attitude de espectativa. Houve quem affirmasse então a existencia de um entendimento secreto russo-japonez, pelo qual ficava desde logo decidido o destino da Mandchuria.

A posição displicente assumida pelos russos deante do ultrage feito á soberania da China e mais tarde em presença da constituição do Estado Livre da Mandchuria, por inspiração e auxilio directos do Imperio, deixava pensar que, na verdade, os dois governos pareciam assentados, em manter a mesma politica de denegação systematica dos direitos do povo chinez.

Mas havia, ao mesmo tempo, uma outra versão que tem agora todos os visos de ser confirmada.

Dizia-se, sobretudo entre os observadores americanos do problema oriental, que o apparente desinteresse da Russia no outomno do passado, resultava apenas das condições precarias, em que se encontrava o seu Exercito. No rigor do inverno, as tropas russas desapparelhadas para enfrentar os frios extremos das planicies da Mandchuria, estariam expostas a desastres, que teriam anniquilado inteiramente o prestigio do Soviet no mundo. Accrescentavam os jornalistas americanos, que observavam a situação, que o ministro da Guerra da Russia, sr. Voroshilov, emquanto os chinezes e japonezes escaramuçavam na Mandchuria e depois se entretinham nos combates de Shanghai, se entregavam a uma formidavel actividade preparatoria de poderosa acção militar. Por vezes, o governo de Moscou foi forçado a desmentir essa actividade, que era tambem registada pela imprensa de Tokio.

Não diminuiam, porém, as informações de que a primavera seria fertil em surpresas do lado das fronteiras da Russia e que o Soviet estava inclinado a não permittir que o Japão tirasse todo o proveito da sua campanha victoriosa na Mandchuria.

Os acontecimentos dos ultimos dias são significativos. Um grande exercito russo está se concentrando nas fronteiras do novo Estado, emquanto os generaes chinezes á frente das suas tropas irregulares se preparam para uma grande offensiva contra as forças nipponicas que guarnecem a Mandchuria e sustentam o governo do seu imperador.

A angustiosa situação das populações nordestinas dizimadas pela secca

Nova leva de flagellados chega a S. Luiz do Maranhão

Como o ministro José Americo tem procurado fazer face á situação

As informações que nos vêm do sertão nordestino não alteram, infelizmente, o quadro de dor que a secca nos offerece, ha dias, com a visão angustiosa de tantos lares desertados á approximação da fome e tantas familias enlutadas pelo flagello implacavel que as dizima.

AS PROVIDENCIAS DO MINISTRO JOSE' AMERICO

No tragico lance por que passa o nordeste, todas as medidas capazes de suavisar de algum modo o soffrimento das populações colhidas pelo desespero, têm sido, porém, postas em pratica, com energia e firmeza no proprio ambiente dos acontecimentos terriveis, pelo sr. José Americo, conforme se verifica dos telegrammas e do noticiario que abaixo publicamos, os quaes mostram as proporções a que attinge o flagello neste momento e indicam as providencias radicaes e urgentes que se fazem necessarias.

FLAGELLADOS CEARENSES CHEGAM AO MARANHÃO

MARANHÃO, 19 (Do correspondente) — Procedente do Ceará, chegou a este Estado grande numero de flagellados pela secca.

O interventor solicitou ao chefe do governo e ao ministro da Viação os recursos necessarios para amparal-os.

AS RIQUEZAS DO VALLE DO S. FRANCISCO

RECIFE, 19 (Do correspondente) — Em artigo sobre o titulo — Pelo Sertão — o dr. Olympio Menezes, tratando das medidas de soccorros aos flagellados, diz: "Porque desvial-os, correndo o risco da aclimatação, se o valle do S. Francisco, aberto no coração do Nordeste, poderá dar tudo ou mais do que as regiões apontadas? Grande rio, de uma admiravel riqueza piscosa, de varzeas irrigaveis extensissimas, tem, pertencentes a Pernambuco, cerca de duzentas ilhas, entre ellas a de Conceição em Cabrobó, duma fertilidade edenica, capaz de acolher mais de mil familias, necessitando, apenas, que se lhe aproveitem as vasantes. Incluia o ministro da Viação, no seu programma, uma visita, tambem, ao sertão de Pernambuco mesmo em hydro-avião terá onde aquatizar, no S. Francisco — e estamos certos dará novas directrizes aos seus projectos de obras contra as seccas, em beneficio do Nordeste e, ainda mais, pelo relevo do seu nome, hoje já consagrado.

AS IMPRESSÕES DO SR. DECIO PARREIRAS

RECIFE, 19 (Do correspondente) — O sr. Decio Parreiras, entrevistado sobre a viagem que realizou pelo sertão, acompanhando o interventor, disse: — Eu já sabia as impressões novas que um brasileiro do sul teria de experimentar ao primeiro contacto com a região e com os sertanejos nordestinos. Confesso, porém, que excederam á minha expectativa os traços singulares, costumes e habitos dessa gente formidavel, sem recursos, lutando contra a natureza que lhe é, positivamente madrasta. Planta, rasga o solo do nosso territorio com magnificas lavouras de algodão, milho e outros productos.

Quem conhece as condições do trabalho no sul vê, com admiração e espanto, a energia com que o sertanejo do norte resiste ás adversidades climatericas como nenhum outro povo terá orgulho de possuir."

EM TELEGRAMMA AO CHEFE DO GOVERNO O MINISTRO JOSE' AMERICO RELATA A SITUAÇÃO NO NORDESTE

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma do ministro José Americo, quando da sua passagem pela capital cearense:

"Fortaleza, 16 — Encontrei o Nordéste em verdadeiro estado de desorganização economica, com cerca de um terço da população sem trabalho e com as ultimas reservas esgotadas por tres annos de secca. Estão concentrados em Fortaleza perto de quatro mil flagellados, transportados gratuitamente das localidades mais depauperadas, em trens extraordinarios da Rêde de Viação Cearense. Resolvi promover o embarque, hoje, de 500 desses retirantes, no "Duque de Caxias", para o Estado do Pará, devendo embarcar, amanhã, 1.000 com o mesmo destino. Esse ponto é preferido por todos só embarcando os que solicitam passagem. Vou enviar recursos do credito de 10 mil contos, recente, para a colonização dessas primeiras levas.

Ficou deliberado que a Inspectoria das Seccas admittirá mais 1.000 operarios e a Rêde de Viação Cearense mais 4.000, que, entretanto, não podem ser aproveitados desde já, por falta de material de construcção, já encommendado.

Para evitar nova affluencia na capital, combinei com o governo do Estado a concentração das victimas da secca em quatro pontos diversos do interior, fornecendo-lhe, para isso, a importancia de 300 contos, até a organização do serviço da Cruz Vermelha. Fui forçado a attender a essa necessidade directa pela impossibilidade de collocar toda essa gente antes da chegada do material.

Seguirei, amanhã, através dos sertões do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, para melhor observação das obras em andamento e applicação das providencias opportunas. A situação desses ultimos Estados tambem se me afigura gravissima, havendo já grandes concentrações de pessoal inteiramente desamparado. Conto chegar ahi na proxima quarta-feira. Cordiaes cumprimentos. — (a) José Americo, ministro da Viação."

O SR. JOSE' AMERICO SEGUIU PARA CAJAZEIRAS

Segundo telegramma do Ceará, recebido pelo sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro da Viação, o sr. José Americo deixára, hontem, Orós, devendo ter chegado a Cajazeiras.

HOMENAGEM CIVICA A' MEMORIA DO CONDE DE AVELLAR

A sessão de hontem no Gabinete Portuguez de Leitura

Um aspecto da sessão, quando lia o seu discurso o sr. Carlos Malheiro Dias

Promovida por elementos de destaque da colonia portugueza do Rio de Janeiro, realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão civica em homenagem ao Conde de Avelar, cujo trigesimo dia de fallecimento hontem transcorria.

A' mesa tomaram assento o sr. Antonio de Faria, secretario da Embaixada de Portugal; sr. Pedroso Rodrigues, consul geral de Portugal; ministro conselheiro Camelo Lampreia, ministro Rodrigo Octavio, conde Dias Garcia, commendador Cardoso Gouveia e sr. Antonio de Avelar, filho do morto cuja memoria se homenageava.

Abriu a sessão o conselheiro Lampreia, na qualidade de socio honorario do Gabinete Portuguez de Leitura e na ausencia do presidente effectivo.

FALA O SR. MALHEIRO DIAS

Falou a seguir o sr. Malheiro Dias, que recordou a vida e a obra do conde de Avelar, analysando á luz dos factos a sua significação e a sua projecção.

Terminada a oração do sr. Malheiro Dias tomou a palavra o sr. Antonio de Avelar, que agradeceu commovido as palavras do orador que o antecedeu, referindo-se ainda á personalidade de seu fallecido pae.

"Embora de rija tempera fosse o seu caracter, — disse, — não obstante o tronco firme da arvore a que pertencia, não teria o conde de Avelar concretizado os seus ideaes, se não fôra a fertilidade do terreno em que lavrou, e este terreno era a solidariedade da colonia portugueza."

Não mais havendo nenhum orador inscripto, o sr. conselheiro Camelo Lampreia deu por encerrada a sessão.

Entre os presentes á homenagem civica hontem prestada em memoria ao conde de Avelar, achavam-se as mais altas personalidades da colonia portugueza domiciliada no Rio de Janeiro.

As obras com que o sr. Francisco Campos se candidata á Academia

SÃO EM NUMERO DE NOVE OS TRABALHOS JA' PUBLICADOS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Francisco Campos, que acaba de se candidatar á vaga de Alberto de Faria na Academia Brasileira, vae concorrer ao proximo pleito com nove trabalhos já publicados. São elles: "Pela civilização de Minas"; "Doutrina da população"; "Natureza juridica da funcção publica"; "Imposto progressivo"; "Introducção critica á Philosophia do Direito"; "Animus na posse"; "Discursos"; "Questões politicas e constitucionaes", e, finalmente, o poema a sair do prélo — "Cyclo de Helena".

A obra do ministro da Educação, como se vê, é numerosa e variada. Revela-se um velho cultor das bellas letras e um espirito voltado aos altos assumptos sociaes e philosophicos.

As sereias existiram?

UM PROFESSOR JULGA TER DESCOBERTO FOSSEIS DESSES LENDARIOS SERES, NO MEXICO

MEXICO, 19 — O paleontologo Federico Kc. Mullerried, do Instituto de Biologia, acaba de annunciar, depois dos estudos scientificos de rigor, que os fosseis descobertos no logar situado no Estado de Hidalgo, entre Tumbala e Ajalo, Chihuahua, pertenceram a uma sereia. Esta descoberta causou sensação nos circulos scientificos da capital, precisamente porque esses ossos fosseis demonstram que no Mexico, na época anti-diluviana, provavelmente existiam as sereias que tanto figuram na mythologia grega.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ESTUDANTES

MEXICO, 19 — A Commissão Ibero-Americana de Estudantes recebeu um communicado da Associação Geral de Estudantes Latino-Americanos de Berlim na qual esta applaude e se solidariza com a attitude que aquella assumiu recusando o convite que lhe foi enviado para participar da frustrada Assembléa Pan-Americana de Estudantes que se projectava realizar em Miami, Florida.

A Transandina suspende o serviço de passageiros e cargas

SANTIAGO, 19 (H.) — A directoria da Transandina confirma que suspendeu o serviço de passageiros e carga a partir de hoje.

DECRETOS ASSIGNADOS

Permittido ao interventor no Pará a exigencia de concurso para assegurar a estabilidade dos funccionarios titulados. — Expulsão do territorio nacional e naturalizações concedidas. — Suspensa provisoriamente parte do decreto que regulou a fabricação de manteiga. — Autorizada a criação da Universidade Technica de São Paulo

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram hontem dados á publicidade:

Na pasta da Justiça

Derogando as letras d e e, do § 1º do art. 114, da Constituição Politica do Estado do Pará, para o fim especial de ser facultado ao interventor federal, no Estado, exigir concurso para provimento dos cargos nella referidos e assegurar a necessaria estabilidade aos respectivos titulados.

Exonerando o dr. Gratulinno Britto, do membro do Conselho Consultivo do Estado da Parahyba e nomeando para o referido cargo o dr. Diogenes Caldas.

Expulsando do territorio nacional o polonez Mauricio Borman, por se ter constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social.

Declarando em disponibilidade o bacharel Oscar Castilho Daltro, exonerado de official da secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Aposentando o 1º official da guarda civil Acelyno Monteiro Duarte, e guarda civil de 1ª classe Fernando Gonçalves Marques.

Concedendo naturalização: a Alexandre Kuschelovsky e Antonina Uspiensky, naturaes da Russia; a Helene Kuschelevsky, natural da Estonia; a Auguste Camille Duflot e Henri Terrier, naturaes da França; a Pedro Zorat, natural da Italia; a Leon Roizen, natural da Bessarabia; a Chaker Georges Chabbouh, natural da Syria; a Jacob Becker, natural da Lithuania; a Leon Mosditchian, natural da Armenia; a Victorino Rodriguez Peña e Nicanor Neves, naturaes de Hespanha; a Affonso Henrique Fontes, Eugenio dos Santos, José da Fonseca Ramos, Alberto Magalhães e Francisco Augusto de Souza, naturaes de Portugal.

Concedendo ao cidadão Fery Wusch, a medalha de distincção de primeira classe, por haver com risco da propria vida salvado, na praia de Copacabana, no dia 3 de fevereiro de 1930, o sr. Holmoth von Koenig e ainda o soldado do Exercito Olympio Antonio Pacheco, que se atirará ao mar para soccorrer ao primeiro que se achava tomando banho, e que se achavam prestes a perecer afogados.

Exonerando, a pedido, José Gurgel Rebello, de escrivão do juiz de paz do 1º districto do 2º termo da comarca de Tarauacá, no Acre e Antonio Joaquim Vieira Filho, do officio do escrivão de casamento, accumulando as funcções de contador, partidor, official do protesto de letras e encarregado do registo civil do 1º termo da comarca de Senna Madureira, no Acre; e nomeando para este ultimo cargo Francisco Gomes de Souza.

Concedendo reforma ao bombeiro de 2ª classe do Corpo de Bombeiros desta capital Oswaldo Antunes da Silva e ao cabo de esquadra da Policia Militar Marcos Pereira da Silva, este no posto e com o soldo de 3º sargento.

Na pasta da Educação

Suspendendo até ulterior deliberação do governo, a execução do decreto n. 20.954, de 18 de janeiro de 1932, com excepção apenas do art. 1º, que entrará em vigor a 1º de maio do corrente anno, para regular a fabricação, importaçãão e venda de manteigas e outros productos gordurosos comestiveis.

Aposentando conforme requereu Manoel Rollemberg Madureira, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe.

Autorizando a criação da Universidade Technica de S. Paulo, a ella incorporando a actual Escola Polytechnica de S. Paulo, fundada e mantida pelo referido governo, que continuará no gozo dos direitos que lhe fôrem conferidos pelo decreto legislativo n. 727, de 8 de dezembro de 1900. Os estatutos da Universidade logo que as condições financeiras do Estado permittirem a sua organização completa, deverão ser submettidos á approvação do governo federal.

Esta Universidade deverá constituir-se com os objectivos, não só de promover o ensino pratico e as investigações de caracter scientifico ou utilitario indispensaveis á formação dos technicos destinados ás funcções de organização e direcção dos grandes emprehendimentos, como ainda de ministrar o ensino das disciplinas necessarias á habilitação dos profissionaes que se destinem ás funcções technicas de execução, ficando obrigada a manter, pelo menos os seguintes cursos instituidos na Escola Polytechnica do Estado: a) de engenheiros civis; b) de engenheiros architectos; c) de engenheiros electricistas; d) de engenheiros chimicos. A Universidade, além de outros cursos superiores de engenharia, poderá manter cursos elementares destinados á habilitação de conductores de obras, e, em geral, quaesquer outros cursos de ensino technico, profissional e industrial, nos gráos primario, médio e secundario. O referido decreto tambem estabelece ao governo do Estado de S. Paulo, emquanto não fôr organizada a Universidade Technica, a obrigação de varios deverees na Escola Polytechnica de S. Paulo.

Na pasta da Viação

Approvando as alteraçõees de dispositivos do regulamento de que trata o decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, tendo em vista a exposição feita pelo director geral dos Correios e Telegraphos.

Pela serra abaixo

A AUTOMOTRIZ DO DR. ARNALDO GUINLE, CONDUZINDO SEIS PASSAGEIROS, DISPARA NA SERRA DO MAR E SE PRECIPITA NUMA GROTA

Um milagre deveria ser o titulo deste registo, tal a felicidade com que foi annunciado: o dr. Arnaldo Guinle e seus companheiros de viagem, na automotriz de sua propriedade, escalando as rampas de 20 por cento da serra de Therezopolis, perdeu os freios e se precipitou numa profunda grota.

Não se conhecem as causas fundamentaes do desastre, embora a falta dos freios, porém, a felicidade dos viajantes chega a ser inexplicavel, dada a velocidade do vehiculo.

Teriam se atirado ás linhas, quando perceberam a velocidade exagerada?

Seriam pela mão generosa do acaso arremessados a ponto de salvamento?

Ninguem sabe; talvez nem elles mesmos o saibam.

Registamos os telegrammas recebidos pela administração da Central do Brasil, que narram o accidente:

Alto de Therezopolis — "Recebi seguinte communicação posto Miudinho: Auto-motor pertencente ao dr. Arnaldo Guinle partiu deste posto com destino a Therezopolis ás 18.36. Ao chegar kilometro 25 perdemos freios, tendo voltado em disparada serra abaixo, vindo projectar-se buraco denominado "Grota do Inferno". Não houve accidente pessoal. Auto totalmente inutilizado. Viajavam no referido auto os srs. dr. Arnaldo Guinle, dr. Manoel Fernandes Torres, engenheiro-auxiliar motorista e seu ajudante e o piloto machinista João Bragança. (a) Leandro Chaves."

"Viajando em carro motor do dr. Guinle, em companhia deste ao passar klm. 28 devido desarranjo motor, o referido carro dispencou serra abaixo indo descarrillar e tombar Grota Inferno, inutilizando-se. Fazia parte da tripulação o motorista, um ajudante e o piloto João Bragança. Não houve accidente pessoal, damno via permanente e prejuizo circulação trens. (a) Manoel Fernandes Torres."

Experiencias na Escola de Aviação Militar

No Campo dos Affonsos, presente o general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, o capitão Broad, piloto inglez que acompanhou os aviões "Moth" recentemente adquiridos para a Escola de Aviação Militar, tripulando um desses aviões "Gipsy 148", fez uma serie de evoluções para demonstrar a efficiencia dos mesmos.

O piloto Broad executou impressionantes acrobacias aereas. Finda a sua exhibição, alguns pilotos nacionaes pilotando outros aviões da mesma marca, tambem mostraram a sua pericia, executando varias acrobacias.

A acção proposta pela Companhia de Grandes Hoteis contra o Estado de Minas

Os motivos em que se apoia a empresa arrendataria do Hotel e Casino de Poços de Caldas para pleitear a rescisão do seu contrato com o governo mineiro

A exclusividade do jogo, o prazo para entrega das installações, a isenção de impostos e o seguro dos bens arrendados, segundo as allegações da autora

Informam noticias de Bello Horizonte que acaba de ser ali proposta, perante o juizo seccional da 1.ª Vara Federal, uma acção ordinaria, com a qual pretende a Companhia de Grandes Hoteis, com séde nesta capital, rescindir o contrato que assignou com o governo mineiro, a 26 de maio de 1931, para exploração do Hotel e Casino de Poços de Caldas.

Foi dada á causa o valor de trinta mil contos, tendo já o Estado de Minas recebido a competente citação na pessoa do presidente Olegario Maciel e do seu advogado geral, dr. Milton Campos.

Procuramos, hontem, maiores esclarecimentos sobre o vultoso pleito judicial e, de accordo com informações colhidas na Companhia de Grandes Hoteis, soubemos que esta invoca, como fundamento da causa, a infracção de varias clausulas do contrato acima alludido, por parte do governo mineiro.

Na sua petição inicial, a autora focaliza, preliminarmente, a clausula nona, segundo a qual deveria a Companhia arrendataria recolher adeantadamente, a partir da inauguração official das installações do Hotel e do Casino de Poços de Caldas, a quota annual de doze contos, destinada ao custeio da fiscalização do contrato.

De accordo com a clausula decima setima, o Casino deveria estar completamente inaugurado no fim de quatro mezes, e o Hotel, no mesmo prazo, perfeitamente apparelhado para receber, no minimo, 150 hospedes, com uma installação completa de cem dormitorios, pelo menos.

Esta mesma clausula, porém, accrescenta que a inauguração official dos immoveis arrendados, a que se refere a clausula nona, se verificaria somente doze mezes após a entrega official dos edificios, por parte do governo do Estado, completa e perfeitamnte acabados.

Dahi a primeira allegação da Companhia: — que a quota de fiscalização, a que se obrigava, por força da clausula nona do contrato, só poderia ser recolhida aos cofres estaduaes a partir da inauguração official dos estabelecimentos arrendados e, portanto, doze mezes após a conclusão das obras de installação a que se obrigou o governo de Minas.

Como estes não se acham ainda promptos, entregues officialmente á arrendataria, esta não se julga obrigada ainda a dar cumprimento á clausula nona.

UMA OBRIGAÇAO SEM PRAZO

A Companhia confessa que o seu contrato não estipula prazo para entrega dos edificios por parte do Estado. Mas defende-se com o art. 960 do Codigo Civil, que dispõe: — "O inadimplemento da obrigação positiva e liquida, no seu termo constitue de pleno direito em mora o devedor. Não havendo prazo assignado, começa ella desde a interpellação, notificação ou protesto."

A QUESTAO DO JOGO

Outra delegação da Companhia refere-se á clausula 11ª do contrato. Pelo que ahi se dispõe, ficava a arrendataria, em garantia dos avultados capitaes que ia empregar, com o direito, tanto quanto possivel exclusivo, á exploração das diversões e jogos do Casino, obrigando-se o Estado a tributar com o imposto annual de licença, na importancia de quinhentos contos, as casas congeneres que se quizessem estabelecer no municipio e ficando ainda os pretendentes sujeitos á condição prévia de construirem predios identicos ao do Casino, mobiliando-os com o mesmo luxo.

Apesar disso, declara a Companhia que o prefeito de Poços de Caldas vem concedendo licença para jogos e diversões em qualquer edificio, tendo fixado em, apenas, 30 contos annuaes a taxa de licença, que deveria ser de quinhentos.

Desses actos recorreu a Companhia para o governo do Estado, que, depois de os suspender para maior estudo, os confirmou, afinal, declarando nulla e inoperante a clausula 11ª do contrato de 26 de maio, a que nos vimos referindo.

A ISENÇAO DE IMPOSTOS TORNADA NULLA

Outro ponto delegado pela autora da acção proposta contra o Estado de Minas é a infracção de que accusa esse á clausula 10ª do competente contrato, assm redigida: "A arrendataria, durante o tempo da vigencia do presente contrato, fica isenta do pagamento dos impostos estaduaes e municipaes relativos a industrias e profissões e outros semelhantes, bem como da taxa de penna d'agua e esgotos relativos aos predios arrendados e á exploração dos serviços a elles inherentes, sujeitando-se, porém, á taxa de força e luz."

Affirma a Companhia que o chefe de policia do Estado, infringiu essa clausula, declarando ao delegado em Poços de Caldas, apoiado em parecer do advogado geral do Estado, para quem "os sellos, taxas e impostos devidos para a realização de espectaculos e funccionamento de casas de diversões não se incluem entre os impostos estaduaes e municipaes relativos a industrias e profissões, que fazem objecto do contrato", que a Companhia não está isenta do pagamento de sellos de diversões, taxa de licença e impostos para funccionamento de um cinetheatro installado no edificio do Casino.

O SEGURO DOS BENS ARRENDADOS

Por fim, allega a Companhia de Grandes Hoteis que o Estado de Minas, tendo se obrigado, pela clausula 30ª, a renovar annualmente o seguro dos predios, moveis, adornos, etc., mencionados no contrato, deixou, no anno passado, de cumprir o estatuido, violando, assim, aquella clausula.

Taes em resumo, os fundamentos da acção que vem de ser proposta no fôro federal mineiro contra o Estado de Minas, segundo informações por nós obtidas na Companhia de Grandes Hoteis, propositora do feito.

Reune-se o Conselho Director do Instituto da Ordem dos Advogados

Hoje, ás 17 horas, reune-se, novamente, em sessão ordinaria, na sala da bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados, o Conselho Director deste Instituto, orgão da Federação dos Advogados Brasileiros.

Na ordem do dia, está incluido o pedido de filiação do Instituto de Advogados da Parahyba e a convocação da 1ª conferencia nacional de advogados para rebater themas constitucionaes.

O Conselho Director do Instituto está presentemente constituido pelos srs. Astolpho Rezende, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; Plinio Barreto, presidente do Instituto de S. Paulo; Leonardo Macedonia, presidente do Instituto do Rio Grande do Sul; José Sabino Pereira Filho, presidente do Instituto da Bahia; Alcides Pereira, presidente do Instituto do Maranhão; Arthur Ferreira dos Santos, presidente do Instituto do Paraná; Ubaldo Ramalhete, presidente do Instituto do Espirito Santo; Carvalho Netto, presidente do Instituto de Sergipe; Jair Lins, presidente do Instituto dos Advogados Mineiros; Henrique Castrioto, presidente do Instituto dos Advogados Fluminenses; Hemeterio Fernandes, presidente do Instituto do Rio Grande do Norte; J. Vaz da Costa, presidente do Instituto dos Advogados Piauhyenses; Eduardo Girão, presidente do Instituto do Ceará; Sá Peixoto, presidente do Instituto do Amazonas; Quintella Cavalcanti, presidente do Instituto de Alagôas; Nylo Camara, presidente do Instituto de Pernambuco; Fulvio Aducci, presidente do Instituto do Estado de Santa Catharina, e Arnoldo Medeiros da Fonseca, secretario geral.

Os serviços da "Rockefeller Foundation" nesta Capital

O COMBATE A' FEBRE AMARELLA, SOMENTE COM A "POLICIA DE FO'COS"

Os serviços de prophylaxia da febre amarella, que estavam a cargo do Departamento Nacional de Saude Publica, passaram, desde o principio do corrente anno, nesta capital para a Fundação Rockefeller, que já vem dando combate ao mal amarillico nos Estados do norte do paiz.

Para demonstrar a efficiencia dos serviços da "Rockefeller Foundation" em nosso paiz, basta lembrar que, desde 1924 foi a febre amarella declarada extincta no Estado da Bahia, estendendo-se, agora, a campanha da Fundação, systematicamente, aos Estados do sul e, desde o principio do anno corrente, a esta capital.

Não só no Brasil, como em varios paizes do mundo, a "Rockefeller Foundation" recebe as bençãos das populações outr'ora dizimadas pelas pestes branca, amarella ou negra, empregando elevadas quantias da doação feita pelo seu benemerito instituidor, auxiliando-a, por sua vez, os governos, mediante contratos, para essas finalidades.

Desse modo, os serviços da Fundação Rockefeller são mais economicos para os Estados contratantes e tornam-se mais efficazes os methodos de vigilancia que, scientificamente, põe em pratica, com a sua exclusiva systematização do policiamento de fócos irradiadores da peste.

São estes, então, os methodos de irradiação das endemias da Fundação Rockefeller: visitas semanaes, systematicas, aos domicilios, onde são procurados os fócos de stegomya, pela verificação de depositos de aguas, susceptiveis de crear mosquitos transmissores da peste.

Essas visitas não excluem a dos empregados do Departamento de Saude Publica, distinguindo-se os desta por uma braçadeira verde, emquanto os "mata-mosquitos" da Fundação Rockefeller a trazem de cor amarella.

Estão abolidos os expurgos, o isolamento será empregado para hospitalizar enfermos, sómente quando se trate de casos frustros, por isso que, felizmente, a febre amarella está considerada extincta, entre nós e, apenas, de importação póde ser verificado algum caso.

PERNAMBUCO

A MOCIDADE MANIFESTA-SE PELA CONSTITUINTE

RECIFE, 19 (Da succursal dos "Diarios Associados") — E' o seguinte o trecho final da palestra pronunciada através do Radio Club de Pernambuco, pelo academico de Direito Alvaro Lins: "A volta do Brasil ao regime legal é um desses fortes direitos latentes que o povo reclama com toda a força de sua vitalidade. Nunca uma these de Direito Politico provocou tanto enthusiasmo entre os moços como esta que defendemos.

A mocidade brasileira nunca deixou de estar na vanguarda das grandes campanhas, com o sacrificio de todas as posições.

A generosidade de nossas attitudes e o idealismo com que olhamos a vida, tudo emfim que ha em nós de mais puro e mais nobre não hesitaremos em collocar a serviço da causa constitucionalista, pela qual o Brasil se bate, com a grandeza, a elevação e a generosidade dos movimentos profundamente humanos, que trazem condicionados os proprios destinos do paiz e de sua civilização."

AGGRESSÃO E MORTE

O individuo conhecido por Miguel Ilha, em companhia de outros malfeitores, aggrediu o seu inimigo, o velho agricultor José Silva, vibrando-lhe golpes de foice.

Prostrada por terra a indefesa victima, vieram-lhe em soccorro os seus filhos. Os malfeitores aggrediram-n'os tambem, matando o de nome Argentino e ferindo os demais.

O velho José Silva e os filhos feridos foram removidos a Recife e recolhidos ao Prompto Soccorro dessa cidade.

O CENTENARIO DE GOETHE

O encerramento das commemorações goetheanas na "Pró-Arte". — O sr. Renato Almeida falou sobre o "Fausto"

O sr. Renato Almeida, lendo a sua conferencia

A **Pró-Arte** encerrou hontem as commemorações que promoveu, para celebrar o centenario da morte de Goethe, e que constaram duma série de conferencias e de interessante exposição biblio-iconographica sobre o grande poeta.

Falou, hontem, sobre o **Fausto**, perante um grande auditorio, o sr. Renato Almeida, que iniciou a sua conferencia referindo-se ao symbolo do Fausto, da seguinte fórma:

"A imagem dos homens que pesquisam e raciocinam, e dos que sentem e amam, e daquelles que são infatigaveis e activos e de outros que procuram a belleza e o ideal, dos que soffrem e se torturam, dos que têm fé e se salvam — eis o Fausto. No symbolo se incorporam todos os homens e por isso mesmo é eterno. A obra, que sobre elle construiu Goethe, não é uma obra de arte. Para tanto, lhe falta harmonia plastica. Não é um systema de philosophia, que lhe minguaria methodo. E', mais do que isso, acima de tudo isso, é uma obra humana, demasiadamente humana. Raras vezes, puderam mãos plasmar uma força tão numerosa e expressiva. Na carranca de Fausto se ajuntam destinos e, como elle não pode tudo conter, desdobra-se, e apparecem Margarida, Mephistopheles, Helena, Homunculo, Euphorion!"

Proseguindo, affirma o sr. Renato Almeida, que: "o enigma do Fausto encerra o problema do ser e affirma-se como intelligencia, sentimento, emoção e vontade. Estuda a seguir a concepção goetheana da actividade e mostra como a totalidade do **Fausto** a encerra, completado com Margarida e Mephistopheles.

Estuda a philosophia pantheista de Goethe e nega que se filiasse á corrente do materialismo-monista, tão em voga no seculo passado, concluindo que "era essencialmente metaphysico o clima espiritual de Goethe". Diz que não sabe se Goethe é o autor do Fausto, ou se Fausto é o autor de Goethe, por tal fórma as duas figuras se completam e integram. E explicá esse parallelismo, não só nas linhas mestras da tragedia, como no processo constructor, demonstrando que Fausto é todo Goethe.

Exalta a grandeza do **Fausto**, na variedade dos horizontes goetheanos e na multiplicidade dos symbolos do **Segundo Faustos**. Fére o problema do determinismo no Fausto e a sua conciliação com a condição de graça para a sua redempção.

Descreve a elaboração do **Fausto**, durante 60 annos da vida inteira do poeta, fixando, sobretudo, a funcção do amor e do Eterno-Feminino, que Margarida symboliza. Detem-se na evocação dos amores e das mulheres de Goethe, demonstrando como elle considerava o amor como a mais alta e mais pura dentre todas as forças que movem o homem.

E termina a sua conferencia, affirmando:

"Fausto morre e é redimido. Gœthe conclue a sua obra essencial e, um anno depois, desapparece, cumprindo, na sua vida, o destino de Fausto. Na sua demorada viagem pelo mundo, o poeta foi tambem aquella força que não se detem, aquella curiosidade sem limites, aquelle lyrismo inestancavel. Seus olhos penetraram a natureza e desvendaram segredos, a sua duvida clareou o pensamento, a sua sensibilidade emocionou os homens. Elle foi um conquistador violento e desabusado, não recusou Mephistopheles, debateu-se com elle e não raro o venceu em malicia, dominou o tempo para possuir a antiguidade alargou o seu conhecimento aos limites derradeiros do engenho humano, foi sabio das coisas e mestre da vida, foi, sobretudo, um homem. No seu genio se fundem forças divinas e demoniacas, lutam tendencias adversas e se conciliam as contradicções.

"Mas que buscou Gœthe? O infinito, poder-se-ia dizer, sem temor da metaphora. Procurou dar á vida a sua suprema plenitude, na exaltação de todas as faculdades do homem. Nenhum exclusivismo, nenhuma limitação. Para a frente, sempre! Para onde quer que possamos seguir poderemos realizar o nosso sonho. Venceremos os elementos e os destinos, e crearemos, pela força de nossa vontade, o universo, o nosso universo. E Gœthe creou o seu. O universo de Gœthe não contém apenas mundos e sóes, que nos maravilham no rythmo de seus movimentos e no fulgor de suas irradiações. Comprehende tambem uma nebulosa. E' o "Fausto". Della se desprendem outros astros, outros Faustos, no pensamento, na sensibilidade e na emoção dos que pensam, amam e lutam. O "Fausto" é um livro para a vida, e a figura de Gœthe uma mensagem perpetua aos homens de todos os tempos."

Extensão universitaria

A ABERTURA, HOJE, DOS CURSOS POPULARES DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No salão nobre do Conservatorio, inauguram-se hoje, ás 17 horas, os cursos populares e gratuitos de extensão universitaria, que a reitoria da Universidade do Rio de Janeiro organizou para esse estabelecimento — os primeiros, no genero, que serão levados a effeito em nosso paiz.

Fará a prelecção inaugural o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, professor do Instituto.

O programma dos cursos de Iniciação Musical, Historia da Musica e Folk-lore Musical Brasileiro, a cargo do referido professor e dos srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Andrade Muricy, ficou assim definitivamente constituido:

Periodo da melopéa — 1 — A musica e a historia. Origem da musica. A musica dos primitivos.

2 — A musica dos antigos. O Oriente. Os gregos.

Periodo da melodia — 3 — A musica christã primitiva. O canto gregoriano. Musica popular medieval. Trovadores e Minnesinger.

Periodo da polyphonia — 4 — Inicio da polyphonia. A notação musical e medida. O contraponto. Seculo XVI. Apogeu da musica vocal.

Periodo da harmonia — 5 — Seculo XVII. A opera e o oratorio. A musica religiosa.

6 — Seculo XVII. A musica instrumental.

7 — Seculo XVIII. O oratorio e a musica religiosa. Bach e Hændel.

9 — Seculo XVIII. A musica instrumental. A symphonia. Haydn e Mozart.

9 — Seculo XVIII. A opera. Gluck. A opera-comica e a opera-buffa.

10 — Seculo XIX. A musica instrumental. Beethoven.

11 — Seculo XIX. O Romantismo. A musica de programma. Liszt e Berlioz.

12 — Seculo XIX. O piano. Schumman. Chopin.

13 — Seculo XIX. A opera na Italia e na França.

14 — Seculo XIX. O drama musical allemão.

15 — Seculo XIX-XX. O Lied.

16 — Seculo XIX-XX. A musica symphonica e de camera na Allemanha e na Austria, nos ultimos decennios do seculo XIX e no inicio do actual.

17 — Seculo XIX. A musica symphonica e de camera, na França, no mesmo periodo.

18 — Seculo XIX. A musica scandinava, bohemia e russa, no mesmo periodo.

19 — Periodo contemporaneo. Sob o signo do "nacional". A canção popular e o jazz. Stravinsky e os russos. Os bailados. Os polacos.

20 — Periodo contemporaneo. Allemães e austriacos. Hollandezes. Tchecos. Balkanicos.

21 — Periodo contemporaneo. Hespanhóes. Portuguezes. Hispano-americanos.

22 — Periodo contemporaneo. Francezes. Belgas. Suissos.

23 — Periodo contemporaneo. Italianos. Inglezes e Irlandezes. Norte-americanos.

24 — A musica no Brasil. Colonia. Imperio. Carlos Gomes. Fim do seculo XIX.

25 — A musica brasileira. De Nepomuceno até as novas tendencias.

26 — Noções de esthetica musical (1ª parte).

27 — Noções de esthetica musical (2ª parte).

28 — Folk-lore musical.

29 — Folk-lore musical brasileiro.

30 — Caracteristicos geraes e tendencias da musica moderna. Conclusões.

As aulas desses cursos, que serão illustradas com demonstrações praticas, effectuar-se-ão todas as quartas-feiras, ás 16 1|2 horas, no local acima referido.

Uma conferencia do dr. Moncorvo Filho na Policlinica

Na série de conferencias promovidas pela Policlinica Geral do Rio de Janeiro, coube a vez, no dia 18 do corrente, ao dr. Moncorvo Filho, que discorreu deante de uma assistencia numerosa e selecta sobre a "Polyposе Intestinal na infancia".

O conferencista tratou, exhaustivamente, do assumpto, apresentando nove observações originaes de sua clinica, de creanças de 2 a 5 annos.

A conferencia foi illustrada com projecções e peças de cêra. O orador foi vivamente felicitado.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam, hontem, com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio Guanabara, o ministro Afranio de Mello Franco e o encarregado do expediente da Agricultura.

MINISTERIO DA FAZENDA

Rescisão de contrato com funccionario do Imposto sobre a Renda — O ministro da Fazenda, de accôrdo com a proposta do delegado geral do Imposto sobre a Renda, rescindiu o contrato com o funccionario da mesma delegacia Sergio de Campos Cartier.

Equiparação de vencimentos inopportuna — Ao delegado fiscal no Amazonas declarou-se ser inopportuna a equiparação que solicitaram o fiel de armazem e guardas da Mesa de Rendas de Porto Velho, dos seus vencimentos aos dos da Alfandega de Manáos.

Percentagem que deve ser reposta — Ao delegado fiscal no Paraná declarou-se que o consultor respectivo, dr. Antonio Jorge Machado Lima, deve repôr a importancia de 4:557$560, pelo mesmo recebida, a titulo de percentagem sobre o valor do executivo fiscal contra Munhoz da Rocha & C., não sómente porque o alludido executivo foi annullado pelo Supremo Tribunal Federal, como porque nenhuma interferencia teve o referido consultor no processo de cobrança da divida em causa.

Reprehendido um conferente da Alfandega do Rio Grande — O ministro da Fazenda, na representação do conferente da Alfandega do Rio Grande Gastão Soares de Mattos, contra o acto do contador geral da Republica que ordenou fossem debitadas ao mesmo conferente, na conta de agentes pagadores, as quotas pagas em dôbro a funccionarios da referida repartição, no periodo revolucionario de 1930, quando aquelle conferente desempenhou as funcções de inspector da alludida Alfandega, resolveu approvar o acto do contador geral, mandando advertir o conferente Soares de Mattos pelos termos com que se refere ao dito contador, infringentes dos preceitos legaes a que estão subordinados todos os funccionarios publicos.

As confecções para "á jour" ou "picot" não pagam imposto — O director da Recebedoria, respondendo a uma consulta de N. Guimarães & C., declarou que os vestidos, lenções e lenços que são entregues nas officinas para abertura de "á jour" ou "picot", desde que não soffram transformação com guarnições de rendas ou bordados, não pagam imposto a maior.

Credito de 18:500$ registado no Tribunal de Contas — Pelo Tribunal de Contas foi submettido a registo o credito de 18.500:000$ para obras na E. F. Central do Brasil.

Numerario para commissões demarcadoras de limites — Para despesas com as commissões demarcadoras de limites nos sectores norte e oéste a Thesouraria Geral do Thesouro entregou ao coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, chefe do sector oéste, a quantia de 708:730$, e, ao capitão de mar e guerra Braz Pinto de Aguiar, chefe do sector norte, a importancia de 753:520$000.

Denuncia contra pratica clandestina de operações bancarias — O consultor da Fazenda fixou em vinte dias o prazo para que apresentem defesa João Baptista da Costa Monteiro, A. Araujo Rocha e Miguel Accetta, este reincidente, na denuncia contra os mesmos offerecida pela Fiscalização Bancaria, pela pratica clandestina de operações bancarias, prevista pelo decreto 14.728, de 16 de março de 1921.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi transferida para o proximo anno a matricula do capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, na Escola de Cavallaria, devendo ser matriculado naquella escola, em seu logar, o 1º tenente Oldemar de Meneses Dias.

—— Foram approvadas as instrucções de marcha do raid a ser realizado por alguns officiaes da Coudelaria Nacional de Saycan á Capital Federal.

—— Foram approvadas as designações, na Caixa Geral de Economias da Guerra, para gerente o capitão de administração Francisco Gonçalves da Silva Junior, e para auxiliares, os 1ºs tenentes contador Salvador Carrossini e de administração José Motta de Abreu Lima.

—— Foi determinado ao Departamento do Pessoal da Guerra providenciar sobre a apresentação á Directoria de Intendencia da Guerra, para fazerem parte da commissão destinada a soccorrer os flagellados do Norte da Republica, o sargento ajudante Fortunato de Mello, 1ºs sargentos Manoel Martins dos Santos e Hostilio Freire de Novaes, 3º dito Nelson Velloso de Mendonça e 3ºs ditos José de Moura Bertrand e Luis Vital.

—— Foram mandados continuar á testa dos serviços que estavam affectos á extincta 1ª companhia ferroviaria, até á organização do serviço de transportes ferroviarios a ser creado e mDeodoro, os capitão Raul Guimarães Regadas e 1ºs tenentes Eduardo Gomes Kuhner e Mario Costa Campos, transferidos para o quadro supplementar.

—— Foi declarado que os 2ºs tenentes commissionados, transferidos de unidade depois de nomeados para qualquer cargo no serviço de recrutamento, não terão suas nomeações annulladas por motivo da transferencia. Os referidos officiaes continuarão a exercer suas funcções naquelle serviço, do qual só poderão ser desligados se, da ordem de transferencia, constar tambem essa circumstancia. Esta medida é extensiva aos 3ºs tenentes commissionados, nomeados para o serviço de recrutamento e transferidos antes de sua publicação.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Uma providencia — O dr. Luciano Veras, director da Central do Brasil, ora em inspecção no interior, deve chegar hoje ás 10 horas a D. Pedro II. Já tendo inspeccionado escriptorios, officinas, inspectorias, foi conhecer as linhas e ramaes.

Uma providencia sympathica, que demonstra educação ferroviaria e respeito ao publico. O especial de inspecção do director percorreu as linhas até as pontas de trilho em 'enido, Mercês, S. Barbara, Ponte Nova, Diamantina, Montes Claros, Pirapora, sem preferencia sobre qualquer trem regular. Considerou o director que o horario de trens é sagrado e só superior interesse, — em caso de salvação publica — poderá prejudical-os, nunca, porém, o especial do director que exige observancia de horarios. Que fique o ensinamento, visto que muito troly de I V e machina escoteira da I L, fazem retardar até trens rapidos, impunemente.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Abdo Naef e Severino José do Nascimento.

SEGUNDA VARA

Joaquim Lourenço Pereira, João Antonio Teixeira e Firmo Pereira de Mello.

TERCEIRA VARA

Lino de Miranda, Antonio Luiz e João Baptista de Oliveira.

QUINTA VARA

Manoel dos Anjos Aguiar Seccio e Raul Rodrigues Gomes.

SETIMA VARA

Edgard Figueira de Magalhães, Racine Martins Pereira e Albertino de Sá.

OITAVA VARA

Jesson Barbosa, Hugo da Silveira e Manoel Souza Fernandes.

O relatorio do Procurador Goulart

I

O relatorio apresentado pelo sr. Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal, ao sr. ministro da Justiça, merece commentarios em alguns pontos, dadas as apreciações que encerra e a autoridade de quem as subscreve.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Logo de inicio, critica o sr. Goulart a organização das sub-commissões legislativas, lamentando "a ausencia de technicos especializados estranhos á classe dos advogados, que lhes constituiram a quasi unanimidade", o que faz com que o trabalho obtido se ressinta "da falta de collaboração efficiente dos experimentados e dos praticos capazes de imprimir melhor orientação ás sabias lições dos theoristas e dos doutrinadores, em varios assumptos, nos departamentos varios esquadrinhados".

E' a voz autorizada do procurador Goulart que proclama terem as sub-commissões legislativas o seu viciozinho de origem. Faltalhes a "collaboração efficiente dos experimentados e dos praticos"...

UNIFICAÇÃO DA JUSTIÇA

O sr. Goulart mostra-se partidario da unificação da justiça. Mas recommenda cuidado: não se esqueçam da "extensão e variedade estructural do nosso territorio", das "diversidades ambientes", da "differença mesologica"... E deseja que se leve a termo a reforma "sem deslustrar as tradições nacionaes com o apparatoso reclamo das modernices mal dirigidas".

A questão, bem se lê, não reside nas modernices, mas sim, em que sejam bem dirigidas... Tambem não seria possivel proceder a reforma de tal alcance sem um poucochinho de modernidade, ou modernice, e apenas com o cravo enferrujado da tradição emperrando o gouzo da velha machina. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra... Nem as modernices mal dirigidas, nem as tradições mal conservadas...

ESPECIALIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Partidario da especialização dos "juizes criminaes", dedica-lhe um ligeiro capitulo o procurador Goulart, entendendo que essa materia "não póde soffrer excepção á regra exigivel para todos os ramos da actividade intellectual". Ninguem, decerto, desconhecerá as vantagens da especialização. Mas o dr. Goulart poderia ter dispensado a palavra "criminaes", para não restringir a especialização aos juizes do crime.

TRIBUNAL DO JURY

Referindo-se ao Tribunal do Jury, lamenta o procurador Goulart a "impossibilidade de acabar com elle", mas vinga-se chamando-o de "tribunal retrogrado, contraproducente e desadaptado", desejando transformal-o "em apparelho essencialmente technico", já que lhe é impossivel extinguil-o.

Realmente o tribunal popular, com a sensibilidade e a educação dos brasileiros, não tem dado resultados efficientes: antes, negativo.

Mas eu prefiro requerer, nessa parte, que o relatorio desça com vista ao meu nobre amigo dr. Magarinos Torres...

De varios outros assumptos trata o procurador Goulart. Em todos evidencia o zelo e o interesse dispensados ás coisas do seu cargo.

Amanhã falarei de um dos mais interessantes capitulos do relatorio: — sobre "massas fallidas".

Joaquim INOJOSA

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, teve logar hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Antonio do Valle.

O réo é accusado de haver, no dia 30 de julho de 1930, pelas 11 horas, no interior do predio n. 90 da rua 8 de Dezembro, como mandatario de João Ferreira Chaves, aggredido com uma faca-punhal a Edgard Ferreira, que ficou ferido. Ferreira Chaves, o mandante do crime, já foi julgado e absolvido. O promotor publico demorou-se na tribuna, mostrando a culpabilidade do accusado. A defesa esteve sob os cuidados do advogado dr. Cunha Machado e pleiteou a desclassificação do crime para ferimentos leves:

Os jurados condemnaram Antonio do Valle a 5 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE MAIO

Effectuou-se hontem, no Tribunal do Jury, o sorteio de jurados que deverão servir no proximo mez de maio.

Da urna foram retiradas as cedulas com os seguintes nomes: dr. Adriano Ferreira, Affonso Vargas de Campos, Alberto José de Sampaio, dr. Alexandre Barreto, dr. Alfredo Conrado Niemeyer, Alfredo Neurauter, Antonio Angra Guimarães, Armando Ribeiro de Castro, Augusto Cesar Malta de Campos, Ernesto Le Cosne, Ferdinando Laboriau, Francisco de Paula Queiroz Ribeiro, Francisco Furtado Mendes Vianna, Guilherme Azambuja Neves, Honorio de Barros, Ivan Ferreira de Moraes, Ivan Luiz da Silva Pessoa, dr. Jeronymo Freitas Guimarães, dr. Joaquim de Castro Fonseca, João Barbosa de Moraes, dr. José de Assumpção Viriato de Araujo, dr. José Paulo de Azevedo Sodré, Leopoldo Martins Penna, Luiz Arnaud Coutinho, Marcellino Ribeiro da Silva, dr. Mario Leite, Onofre José de Oliveira e Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro C. do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 19 de abril de 1932, 331:890$600. O dia 19 de abril de 1931 foi domingo.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Lesou o major Alcebiades

Pelo crime de apropriação indebita, Dermeval Nunes foi hontem denunciado na 2ª Vara Criminal.

Dermeval, em janeiro ultimo, procurou o major Alcebiades Simões e, propondo-lhe comprar com vantagem diversas mercadorias na Alfandega, locupletou-se com 30 contos de réis.

QUARTA

Offendeu uma menor

Accusado como incurso em um crime de seducção, previsto no art. 267 do Codigo Penal, o promotor em exercicio neste juizo denunciou, hontem, Oswaldo Macedo.

O juiz impronunciou o "chauffeur"

Por falta de provas no processo, o juiz da 4ª Vara Criminal impronunciou Antonio Silverio Vieira.

O accusado, no dia 8 de novembro do anno passado, ao dirigir um automovel pela Avenida dos Democraticos em vertiginosa corrida, atropelou e matou a menor Zenilda Lopes de Oliveira.

O accusado não escapou

Por sentença de hontem, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou a um anno de prisão, Jonas Roberto de Oliveira, por ter o réo, em fevereiro de 1930, infelicitado uma menor.

Tentou aggredir uma mulher

Hermenegildo Baptista Silva no dia 9 de março do corrente anno, após uma discussão tentou aggredir Cecilia Veiga Menezes no predio da rua Carmo Netto n. 186 e ao ser preso pelo guarda civil Cesario Ferreira de Oliveira, resistiu, aggredindo-o.

Pelo crime praticado acima, o juiz da 4ª Vara Criminal condemnou hontem o réo a tres mezes de prisão.

SEXTA

Livramento condicional concedido

Em favor de José Sampaio que foi condemnado pelo Jury a dez annos e meio de prisão, o juiz Magarinos Torres concedeu o livramento condicional.

Obteve o pedido

O juiz Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, concedeu o livramento condicional em favor de Pedro Tablo Ayala.

O accusado ha tempos, fôra julgado pelo Jury, sendo condemnado a 10 annos e meio, pena que foi reduzida depois para seis annos.

Mais um livramento concedido

A' vista do parecer favoravel, o juiz da 6ª Vara Criminal concedeu o livramento condicional a Luis Salvador, que estava condemnado a 16 annos e meio de prisão.

O juiz impronunciou-os

O juiz Magarinos Torres, da 6ª Vara Criminal, por despacho de hontem julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Antonio de Sá e José Meirelles porque no dia 6 de fevereiro de 1928 o primeiro, dizendo-se socio da firma Antunes & Cia., dirigiu uma petição ao inspector da Alfandega, dando-lhe sciencia de que havia nomeado administrador do Trapiche Mercurio o segundo, que apresentando-se como tal, tentou tomar posse do cargo.

SETIMA

Denuncia contra um seductor

O promotor em exercicio na 7ª Vara Criminal offereceu denuncia contra Aristophanes de Souza Cruz, que em novembro do anno passado, seduziu uma menor, sob promessa de casamento.

OITAVA

Vendeu 48 garrafas vasias

Perante o Juizo da 8ª Vara Criminal o promotor denunciou José da Silva e Antonio Paiva Rabaça.

O primeiro, quando "chauffeur" da Empresa Agua Mineral Nazareth, apropriou-se de 48 garrafas vasias, vendendo-as em seguida ao outro denunciado.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Miguel C. Monteiro — O juiz desta Vara, attendendo ao requerimento de Camillo Mourão & Cia. e outros, destituiu os syndicos Nunes Martins & Cia. e nomeou em substituição Pereira Lima & Cia.

J. Ferreira & Ornellas — Sellados e preparados, á conclusão os autos da habilitação de credito de Angelo Sampietro.

Portella Hugo & Cia. — Convertido em diligencia o julgamento da habilitação de credito de Soares Bastos & Cia.

Francisco C. de Souza—Em prova a reivindicação de E. Spiller Junior.

Tarcillo Fabião & Cia. — Ao curador das massas os autos da reivindicação de Misael Menezes & Cia.

Felippe Marum Abdalle Curi — Aguarde o liquidatario o julgamento da prestação de contas.

Silva Paranhos — Autorizada a continuação do negocio.

Virgilio Lopes Rodrigues — Informe o fallido sobre o requerimento de Luiz Lombard.

Augusto José de Almeida — Nomeados syndicos, os credores requerentes Zenha Ramos & Cia.

"Folha Comica" Ltd. — Incluido como chirographario pela quantia de 14:791$000 o credito da Sociedade Finlandeza S. A.

SEGUNDA

Fallencias decretadas — Manoel Baptista & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo nos autos de concordata preventiva, em sentença de hontem, rescindiu essa concordata e decretou a fallencia de Manoel Baptista & Cia., firma estabelecida com o commercio de couros, á rua da Conceição n. 74. Foi fixado o termo legal a partir do dia 20 de março de 1931; marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credito, designado o dia 20 de junho para a assembléa de credores e nomeados syndicos B. Damasceno & Cia. O passivo, quando foi impetrada a concordata em 1931, era de 331:533$715.

Evaristo da Costa — Não tendo instruido devidamente o seu requerimento de concordata preventiva, Evaristo da Costa, estabelecido á rua Souza Franco 104, com officina de ferreiro e serralheiro, teve a sua fallencia decretada hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel. O termo legal foi fixado a partir de 3 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 28 de junho para a assembléa de credores e nomeado syndico a S. A. Longorica. O passivo é de 28:873$430.

Fallencias — José de Freitas Dantas — Declarada sem effeito a nomeação de A. Ferrainolo para o cargo de syndico e nomeado, em substituição, as Industrias Reunidas F. Mattarazzo.

Queiroz Salles & Cia. — Em prova as reivindicações de G. Bertoldo e Cury & Chama.

J. Soares & Irmão — Em prova a reivindicação de Alvaro Queiroz & Cia. Ltda., e os embargos oppostos por José da Silva Sonteiro.

Francisco Dias Loureiro — Rectificada a prestação de contas do Moinho Fluminense S. A., voltem os autos conclusos.

Goulart & Adam — Sellados e preparados os autos da reivindicação Leandro Martins & Cia.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Empyrio Castro & Cia. —Attendendo ao requerimento do Banco Cruzeiro do Sul (Soc. Coop. de Resp. Ltda.), credor de 52:880$000, por promissorias, o juiz desta Vara decretou a fallencia da firma Empyrio Castro & Cia., estabelecidos com o Café Gaucho, á rua S. José 86. O termo legal foi fixado a partir do dia 25 de fevereiro, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que devem se reunir em assembléa, no dia 11 de julho. Foi nomeado syndico o Banco Cruzeiro do Sul.

Fallencias —Augusto Pinto Bernardes — Designado o dia 29 do corrente para a assembléa de credores.

Clemente Santos & Cia. — Prosiga-se.

QUARTA

Fallencia — João da Cunha & Cia. — Nomeados syndicos Duarte Senra & Cia.

A. F. Barbosa & Filhos — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico João Martins Cardoso.

Concordata — A. Julio Ferreira — Ao curador para dizer sobre o pedido de decretação da fallencia feita por Castro Cunha & Cia., credores de 1:493$000 por duplicatas, vencidas, protestadas e não pagas.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deferidos os requerimentos de Trifina de Souza Mourão do Valle e Constança Arminda de Souza Guimarães e Mallen. Julgada improcedente a impugnação feita á reivindicação de Joaquim Martins Barbosa para que sejam restituidos, além dos documentos, a importancia reclamada.

Miguel Daixum—Junte o impugnante á prestação de contas as do ex-syndico A. P. Loureiro, no prazo de 48 horas, a prova da qualidade que allega.

Costa Braga & Cia. — Diga o liquidatario sobre a reivindicação de José de Salles Souza Lima. Julgada procedente a reivindicação de Dolores de Souza Mendes.

SEXTA

Fallencias — Mattos, Gomes & Silva — Diga o fallido sobre a petição da Casa Bancaria Industrial do Brasil, pedindo levantamento na Caixa Economica.

A. L. Alvarenga — Assignem os syndicos as peças do processo em que apparece a assignatura do advogado, de accordo com o requerimento do curador.

Concordata — Bening & Stohr— Ao curador, para sciencia da sentença que julgou a desistencia.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL A SEUS SEGURADOS E AO PUBLICO

Volta o sr. J. R. DE CASTRO E SILVA, pelos "a pedidos" do "Correio da Manhã".

Allega que nos esquivamos a dar-lhe a relação dos seguros **por elle mesmo feitos** e as respectivas commissões de renovações.

Admittindo que s. s. não tenha tomado nota desses seguros **por elle feitos** e das respectivas commissões, o que não depõe a seu favor, esquece s. s. que **sempre lhe enviamos**, com toda a regularidade, os respectivos balancetes mensaes, onde póde verificar quaes esses seguros e commissões.

Considera um direito seu (aliás não constante do seu contrato) o **adeantamento** por conta de commissões futuras, como se isso não constituisse uma concessão a juizo e criterio de quem a confere!

Aliás, como já tive occasião de publicar, as commissões futuras do sr. CASTRO E SILVA já se acham caucionadas, em garantia do maximo de adeantamento que se lhe poderia conceder.

Faz-me tão parvos questionarios que nem desço a responder.

Tambem lhe poderia perguntar, com maioria de razão, quantos credores deixou no Rio e quantos tem em São Paulo?

A quantas dezenas de contos de réis ascendem as notas promissorias emittidas, de combinação com ele, por um homem sem recursos e por s. s. endossadas, descontadas e não pagas, conforme os protestos em eu poder?

Mas não o faço, porque meu fito não é perseguir o sr. CASTRO E SILVA, mas sim defender a EQUITATIVA contra seus fantasticos assaltos de mais de 1.500:000$000 (mil e quinhentos contos de réis), confessados em protesto judiciario.

A EQUITATIVA é uma instituição nacional de credito firmado, ao passo que o sr. CASTRO E SILVA...

Vale a pena dar pasto á polemica que s. s. pretende manter? Certamente que não.

A finalidade da sua campanha já está publicamente averiguada:

O sr. J. R. DE CASTRO E SILVA queria mais dinheiro e nós não lhe quizemos dar.

Isso basta.

C. P. LEAL, Presidente.

POLITICA DE MINAS

MAIS UM PERSEGUIDO PELO PREFEITO DE UBERABA

O sr. coronel Anselmo Tristão é importante fazendeiro em Uberaba. E' como quasi toda a gente aqui adversario politico do actual Prefeito. Dahi as perseguições que o sr. coronel Anselmo vem soffrendo, querendo o sr. Prefeito que elle pague impostos por uma profissão que não exerce.

O sr. coronel Anselmo dirigiu-se ao Presidente do Estado nos seguintes termos:

"Presidente Olegario Maciel — Bhorizonte — Não é verdadeira allegação Prefeito Uberaba de que tenha provas eu exerça actualmente profissão capitalista. Tanto é verdadeira minha affirmação que na hypothese ficar provado que não é verdade o que eu digo, me comprometto dar á Camara todo o dinheiro porventura eu tenha em emprestimos. Affirmo V. Excia que estou sendo victima perseguição politica rogándo-lhe providencias urgentes pois desejo pagar meus impostos. Attenciosas saudações — (a) Anselmo Tristão".

(Do "Jornal do Commercio" de Uberaba).

UMA PERSONALIDADE INDESTRUCTIVEL

O sr. Pedro Luis Corrêa e Castro é uma personalidade absolutamente triumphante no tempestuoso scenario nacional dos nossos dias. Raros exemplos temos tido de homens de tanta capacidade constructiva e de tão solida envergadura moral. O sr. Corrêa e Castro está de pé, sereno e sobranceiro, porque é de facto uma figura impolluta e indestructivel. Inimigos ferozes e gratuitos, movidos exclusivamente pela inveja e pelo despeito, têm feito tudo para arrasar a situação, o renome, e prestigio do illustre brasileiro.

Primeiro, foi a calumniosa campanha d' "A Esquerda", que o grande financista pulverizou, escudado na verdade e na proficiencia dos seus notaveis advogados, os srs. Penna e Costa e Raul de Moraes. Agora, em pleno governo revolucionario, foi a insidiosa serie de mentiras armadas perante a Commissão de Syndicancias do Banco do Brasil, e levada ao julgamento da Commissão de Correições. Todas as allegações dos accusadores do sr. Corrêa e Castro foram anniquiladas por s. s. e pelo seu advogado Penna e Costa, saindo o seu nome, de todas essas investidas, mais crystallino, respeitavel e scintillante do que nunca.

A grande culpa do sr. Corrêa e Castro é a de possuir, como banqueiro e financista, um merecimento inconfundivel neste paiz. E' a de haver realizado uma carreira que é um titulo de gloria para a sua geração. O grave peccado do sr. Corrêa e Castro é ter uma competencia bancaria que faz sombra a muita gente, é ser um technico admiravel sem cuja collaboração nunca será possivel a nossa definitiva organização economico-financeira. Delle se pode dizer o que Lauro Muller dizia do sr. Epitacio Pessoa: "Quanto mais os seus inimigos o combatem, mais realce dão ao seu valor."

(Transcripto do quinzenario "Mundo Novo", de direcção do publicista e escriptor dr. Hamilton Barata.)

A FISCALIZAÇÃO DO ENSINO

A fórma pela qual vão se desempenhar de suas incumbencias as commissões encarregadas de fazerem a classificação dos collegios, vem commettendo faltas que talvez não estejam no conhecimento do sr. ministro da Educação.

Primeiramente, só agora a 26 de março, se póde obter no Departamento do Ensino, as instrucções para a officialização e consequente classificação dos Collegios. Assim mesmo, a ficha de contagem dos pontos, em que se apura a relatividade dos diversos elementos de classificação, continúa um mysterio para a maioria dos collegios. Quando se as pede no Departamento tem-se a resposta que essa ficha é privativa da fiscalização. No emtanto, alguns privilegiados directores a possuiram a tempo, e, por isso, outros, a custa de empenhos, a obtiveram.

Por ellas se verifica, com estranheza, que vão ser exigidos dos collegios, ora no regime de inspecção condicional, requesitos de que absolutamente não tiveram conhecimento e aos quaes podiam perfeitamente satisfazer agora, si tivessem sido prevenidos em tempo.

Isso representa uma deshonestidade e poderá acarretar pedidos de indemnização perante o Judiciario, caso não obtenham fiscalização esses collegios.

Vê o sr. ministro que ao contrario do que se passa no seu ministerio, o Departamento, ou pelo menos a Superintendencia, enveredada pelos mesmos tortuosos caminhos da Republica velha. Nada é ahi "fair play" como se imaginava viesse a ser a Republica nova.

Não nos admiremos pois si, na classificação final, surgir com a nota "excellente" um certo collegio onde um só professor, assim mesmo estrangeiro e conhecendo mal a nossa lingua ensina todas as materias de uma serie, mas que por isso mesmo que assim ttrata o ensino, póde realizar economias e apresentar, ás visitas, da commissão, installações luxuosas, laboratorios para inglez ver, onde nunca os alumnos trabalham, emquanto que outros collegios brasileiros, sem a ajuda de esmolas, doações e missas, mas tradicionalmente conhecidos por ensinar bem, venham a ter nota soffrivel e até deficiente, por que cobram barato, pagam bem aos bons professores que têm, e, por isso mesmo, não podem apresentar vistosas installações em predio proprio.

Os nossos filhos, contanto que aprendessem o que precisam saber, podiam sentar-se mesmo em tamboretes. O inverso é que não póde ser, e no emtanto, é por esse caminho que enveredou a Superintendencia do ensino.

Gente pobre, como é, em geral, a do Brasil, não necessita de luxo e sim de bôa instrucção e bons professores. Pasteur estudou e realizou as suas maravilhosas descobertas, numa mansarda, debaixo de uma escada...

Julio Enilda.

OS ESPECTACULOS LICENCIOSOS DO THEATRO PHENIX

A policia precisa volver suas attenções para o Theatro Phenix, onde se estão exhibindo films condemnaveis pela bôa moral. Sob a capa de "arte realista" e "poses" de "nu' artistico", e que se vem fazendo ali é trabalho de muito bôa perversão materialista.

Numa época em que a moralidade anda tão periclitante, numa época em que a policia tem necessidade de manter custoso apparelho de repressão contra a depravação e o uso e abuso de toxicos, não se explica a existencia de espectaculos dessa natureza.

Se a policia é tão severa reclamando moralidade nas praias de banho, como permitte a exhibição de fitas que attentam muito mais gravemente contra a bôa moral e os bons costumes?

Ha nessa conducta das nossas autoridades uma contradicção, uma incoherencia lamentavel e que precisa ser removida. Não é justo que a ganancia argentaria de certos individuos se sobreponha aos interesses da sociedade e da familia.

LIGA DA MORALIDADE.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

ESPECIALMENTE A' DE NOVA FRIBURGO

O abaixo assignado, Gustavo Lessa, tendo sido procurador perante o Thesouro Nacional, da Santa Casa de Misericordia de Nova Friburgo durante a gestão dos srs. Provedores Antonio Cardoso Moreira e Alberto Meyer, havendo recebido tres subvenções de cinco contos de réis, cada uma, concedidas á referida Irmandade, declara para todos os effeitos, que prestou as suas contas á quem de direito, do que tem em seu poder as respectivas quitações. Faz esta declaração, apenas, para que não explorem a sua reputação, como lhe consta.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1932 — (a) Gustavo Lessa.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

Pagamento de dividendo

Nos termos do art. 35 e paragrapho 1º do Regimento, são convidados os mutualistas da Caixa de Peculios a comparecer diariamente, das 13 ás 16 horas, á Thesouraria da Associação dos Empregados no Commercio afim de receberem o dividendo distribuido pelo balanço de 31 de dezembro de 1931. — Antenor G. de Carvalho, 1º Thesoureiro.

ANACLETO GUIMARÃES

Precisa-se falar para negocio sua patente. Deixe endereço á rua Regente Feijó 100 (quitanda).

EDITAES

EDITAL

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Codigo de Deontologia Medica

ASSEMBLÉA GERAL DA CLASSE MEDICA

De ordem do presidente do S. M. B., convido todos os medicos residentes nesta cidade, para tomarem parte na Assembléa Geral da Classe Medica que terá logar hoje, ás 21 horas, na séde do Syndicato Medico, afim de votar o Regimento Interno do Conselho de Disciplina do Codigo de Deontologia Medica (art. 116).

(a.) Dr. Arnaldo Cavalcanti. 1.º secretario

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

Complicações em torno de uma herança

As autoridades da 4ª Auxiliar, apuraram que o testamento do capitalista Joaquim da Silva e Sá, é authentico. — O processo foi enviado para Juizo

Em detalhadas e circumstanciadas reportagens, temos tratado do caso do testamento deixado pelo fallecido capitalista Joaquim da Silva e Sá, que tendo surgido duvidas quanto a sua authenticidade, por parte de pessoas interessadas na fortuna deixada por aquelle homem de negocios, motivou ha cerca de dois annos, abertura de um inquerito na 4ª delegacia auxiliar.

O capitalista Joaquim da Silva e Sá

Varias diligencias julgadas imprescindiveis foram levadas a effeito pelas autoridades policiaes, sendo ouvidas no cartorio daquella delegacia diversas pessoas.

Coube ao delegado Carvalho Miranda, iniciar o inquerito, que mais tarde, foi entregue ao dr. Ramos Alceu Mello, em virtude daquella autoridade ter sido transferida para a primeira delegacia auxiliar.

Tendo o dr. Alvim sido substituido pelo dr. Antonio Canabarro Pereira, esta autoridade encerrou o inquerito, enviando os autos ao juizo competente, definindo as responsabilidades de algumas pessoas, as mesmas que dando como falso o testamento do capitalista, apresentado pelo dr. Nelson Torres, medico assistente do sr. Joaquim da Silva e Sá, procuraram apresentar como verdadeiro um outro testamento.

Linhas abaixo, os nossos leitores encontrarão um relato minucioso das diligencias policiaes, em torno desse rumoroso caso.

A MORTE DO CAPITALISTA JOAQUIM DE SA' E A ABERTURA DO TESTAMENTO

Falleceu o capitalista Joaquim da Silva e Sá, em janeiro de 1931, após rapida enfermidade, tendo sido seu medico assistente o dr. Nelson Torres.

Era o capitalista natural de Portugal, e falleceu na rua Taylor 108. Tinha elle como procurador nos ultimos annos, o seu sobrinho Antonio da Silva e Sá, garagista á rua dos Invalidos n. 162, e vivia em companhia de uma mulher de côr preta.

Dias após a morte de Sá, seu sobrinho requer no juizo da 4ª Vara Civel, abertura do inventario cuja competencia resultara da falta do testamenteiro e de herdeiros menores.

O inventario foi desde o inicio retardado pela habilitação dos herdeiros legitimos do "de cujus", que seriam uma sua irmã e numerosos sobrinhos, havendo o inventariante, afinal, retificando as declarações anteriores, apresentado a relação completa dos herdeiros legitimos do inventario, de accordo com os documentos que elles trouxeram ao processo.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DA HERANÇA

Quando já se approximava o termo do primeiro anno após a abertura da successão, varios interessados reiterando requerimento já formulado no processo pelo procurador municipal, reclamaram o deposito da renda vultosa dos bens do espolio, que já deveria ter accumulado em poder do inventariante cerca de 300 contos de réis. O inventariante replicou a reclamação, sendo no emtanto, deferida, pelo juiz da 4ª Vara Civel.

Intimando áquelle para, sob pena de destituição fazer o deposito da renda, interpoz aggravo, a que foi negado seguimento; requereu então carta testemunhavel, que não chegou, porém, a ser minutada porque nella não teve mais interesse o inventariante: aberto no juizo da provedoria um testamento, como sendo de Sá e o mesmo Antonio da Silva e Sá, como testamenteiro, assumiu ali o cargo de inventariante, escapando á jurisdicção do juizo da 4ª Vara Civel.

Pouco depois da morte do referido capitalista Joaquim de Sá, passou a circular com insistencia de certa maneira a falsidade desta cidade, a approvação de um testamento como sendo de Sá, ao qual faltaria tal formalidade para sua efficacia.

Por esse motivo é que foi instaurado o inquerito policial, sem que a autoridade que o presidiu no seu inicio tivesse podido chegar a uma conclusão a respeito das tentativas feitas com aquelle objectivo. Nada ficou apurado, entretanto.

Sobre este assumpto foi iniciado inquerito na 4ª delegacia auxiliar — sem que se pudesse chegar a uma conclusão a respeito das tentativas feitas com aquelle objectivo. Varios depoimentos, ouvidos, não fixaram, de qualquer modo, um facto preciso ou uma responsabilidade definida.

Os autos foram remettidos a juizo, tendo o promotor publico requerido a volta á delegacia para as diligencias que se tornavam ainda necessarias, das quaes indicava mesmo algumas. Ao termo de 1931, concluindo com a intimação do inventariante para depositar a renda, veiu a ser apresentado no Juizo da Provedoria um testamento cerrado, como sendo o testamento com que fallecera Joaquim da Silva e Sá. A irmã deste d. Carolina Parga apressou-se em dar conhecimento á 4ª delegacia da apresentação do testamento para que ella o tivesse na devida attenção ao proseguir nas diligencias do inquerito já em andamento. Eram pontos que mereciam ser investigados.

As circumstancias em que o testamento teria chegado ás mãos do dr. Nelson de Reis Torres, medico que o apresentava em Juizo; as razões da demora com que fôra feita a apresentação; as condições em que se teria feito a approvação do testamento.

Dois ou tres dias antes da entrega do testamento o dr. Nelson dos Reis Torres, propoz contra o espolio de Joaquim da Silva e Sá, uma acção de cobrança de honorarios, no juizo da 1ª Vara Civel, sem fazer quaesquer referencia á existencia em seu poder, do testamento de Sá, de que segundo os depoimentos que prestou no cartorio já seria possuidor.

A demora na apresentação do testamento elle a explicou como resultado de instrucções que teria recebido do testador, explicação de todo inverosimil, dadas certas verbas testamentarias com relação ás quaes o testador manifestara expressamente o desejo de que fossem cumpridas, immediatamente.

O ponto de investigações verdadeiramente merecedor de maiores attenções por parte da policia, era aquelle que versasse as tentativas feitas para a approvação do testamento de Sá, depois da morte deste. Nesse sentido são dignos de realce os depoimentos prestados pelo dr. Antonio Avila, que servira durante muito tempo no cartorio de notas do official; do Heitor Luz, igualmente funccionario de diversos cartorios, tendo servido, interinamente, como tabellião do 15º Officio; e de Fausto Werneck. Desses depoimentos resulta, com toda a evidencia, a tentativa criminosa de Manoel Martins Pereira da Silva, amigo intimo de Antonio da Silva e Sá, para obter a approvação de um testamento attribuido ao capitalista fallecido, e que deu entrada no juizo da Provedoria antes da apresentação do segundo pelo dr. Nelson Torres.

Esse assumpto foi tratado pessoalmente entre Manoel Martins, e o dr. Avila e Heitor Luz.

Circumstancias existem e de relevo que fazem recair sobre Antonio da Silva e Sá as maiores suspeitas como responsavel pelas irregularidades e fraudes a proposito da successão de Joaquim da Silva e Sá.

Logo após a morte deste, Antonio, sob pretexto da sua qualidade de procurador do morto carregou da residencia do mesmo todos os documentos que lá existiam. Esse facto foi relatado vagamente, pela companheira de Joaquim de Sá, a preta Benedicta Maria da Conceição, na primeira phase do inquerito. Antonio não o negou tambem, mas omittiu todos os detalhes que poderiam interessar aos que tivessem qualquer direito á successão.

Conforme já noticiamos, no decorrer do anno de 1931, foi iniciado no juizo da 6ª Vara uma acção de investigação de paternidade promovida por Americo de tal, que não deu o resultado almejado.

ANTONIO "HERDEIRO"

Ha tempos appareceu um cidadão ascensorista do Palacio da Justiça que tambem foi candidato á herança. Mas, quando a policia pretendia effectuar pesquisas sobre a authenticidade do registro de seu nascimento no cartorio da 1ª Pretoria, foram criminosamente arrebatadas as folhas do livro competente.

Assim tornou-se sem effeito mais esse embuste, que veiu dar ensejo a outro inquerito policial que está em andamento na quarta auxiliar.

O TESTAMENTO APRESENTADO PELO DR. TORRES E' VERDADEIRO

Encerrando o inquerito o dr. Canabarro Pereira fez juntar o laudo pericial, que é uma obra minuciosa e ainda oito quadros demonstrativos da graphia authentica de Joaquim da Silva e Sá, em confronto com a sua assignatura no testamento que estava em poder do medico Nelson Torres.

Fizeram a pericia os srs. Carlos Meira e Arroxellas Galvão. Chegaram ambos á conclusão que o referido testamento é authentico.

O processo foi hontem á tarde enviado para juizo.

CRISE ?!

Procuremos resolvel-a pelo estudo e pelo trabalho. As escolas praticas muito contribuem para isso em todos os paizes. O Brasil não fugirá á regra. Aª ESCOLA REMINGTON — rua 7 de Setembro, 67 prepara e encaminha seus alumnos. Matriculem-se.

Em beneficio da Policlinica Geral

ESTA' SENDO ORGANIZADA UMA BELLA FESTA PARA O DIA 1º DE MAIO

No dia 1º de maio será realizado, na Quinta da Boa Vista, uma grande festa em beneficio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a benemerita instituição que tão admiraveis serviços vem prestando á população pobre da Capital Federal.

Será uma festa de elegancia, cujo programma está sendo elaborado com muito carinho. A primeira parte, que será levada a effeito ás 8 horas, constará de um concurso hippico, organizado pelo capitão Armando Ancora, instructor da Escola de Cavallaria do Exercito, e pelo tenente Severo Fournier.

Nella tomarão parte cavallos nacionaes, num percurso de 800 metros sobre 12 obstaculos, com altura maxima de 1m,20, largura de 3m,50, handicaps communs e velocidade de 400 metros por minuto.

Premio: um objecto de arte.

A segunda parte será um percurso de "Energia" para quaesquer cavallos. Está marcada para ás 10 1|2 horas.

Já está inscripto grande numero de concurrentes, estando o referido concurso despertando grande interesse nos meios militares.

A commissão de honra é composta dos drs. Joaquim de Souza Leão e Alfredo Santos, sendo o jury: presidente, coronel Euclydes de Figueiredo e membros: capitão Coriolano Dutra, capitão Cornelias e tenente Sevilha. Commissão de pista: capitão Armando Ancora e tenente Severo Fournier. Chronometristas: tenentes Orozar Osorio e Rubens Paiva.

Instituto Pasteur

Foi este movimento do Instituto Pasteur, no correr do mez de março:

Consultantes: 390 pessoas: submettidos ao tratamento: 242; não submettidos ao tratamento: 148; terminaram o tratamento: 192.

Das 242 que entraram, foram contaminadas por cães 220 e por gatos 2[illegible] ...

Conferencia theosophica

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Sete de Setembro, 2[illegible], 3º andar, realiza-se, hoje, ás 17 horas, uma conferencia, pela sra. ... por thema ... "Raja Yoga". Entrada franca.

A construcção de um frigorifico em Porto Alegre

DECLARAÇOES DO DR. MARIO DE OLIVEIRA, CHEFE DE SERVIÇO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL A "O JORNAL

Acha-se no Rio o dr. Mario de Oliveira, chefe de serviço da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, que veiu a esta capital, por delegação do governo do seu Estado, afim de estudar as possibilidades da construcção de um frigorifico em Porto Alegre.

Fômos encontral-o no seu apartamento no Hotel Itajubá, onde nos recebeu com muita gentileza, dizendo-nos o seguinte sobre a sua missão:

— "Fui delegado pelo general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, para estudar nos portos de Santos e Rio de Janeiro os entrepostos frigorificos nelles existentes, destinados a estacagem de diversos productos alimenticios, para consumo local e para exportação, destacando-se entre elles frutas e lacticinios.

Já fiz o estudo nas Docas de Santos e actualmente no Rio, estou visitando os frigorificos do Porto, seguindo amanhã para o interior, afim de visitar e estudar a organização dos diversos Paking-House localizados na zona citricula do Districto Federal e do Estado do Rio.

O FIM DESSES ESTUDOS

— A finalidade de tudo isso é colher dados e informações para o governo do Estado do Rio Grande do Sul construir no caes de Porto Alegre um entreposto frigorifico, capaz de receber e conservar a producção de frutas, principalmente laranjas, uvas, pecegos, peras, maçãs, etc.

QUANDO SERA' CONSTRUIDO O FRIGORIFICO

— E' intenção do general Flores da Cunha dar inicio immediatamente á construcção desse frigorifico, pois não se comprehende que uma cidade como Porto Alegre, com uma população superior a 300.000 almas, não possua ainda camaras frias, para conservação de productos destinados á sua alimentação, exportando naturalmente o excedente.

Calcula o dr. Mario de Oliveira que 10 dias são sufficientes para a conclusão de seus estudos, findos os quaes partirá para o Sul, desempenhando-se assim de sua missão, perante o general Flores da Cunha.

Contra a industrialização da Fabrica de Polvora de Piquete

UM MEMORIAL DE INDUSTRIAES PAULISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO

Ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio foi dirigido o seguinte memorial:

"Exmo. sr. ministro.

A Fabrica de Polvora de Piquete, dependente do Ministerio da Guerra, além dos explosivos, para cuja fabricação foi particularmente installada, produz: Acetona pura, purissima, collodio photographico, industrial e elastico, algodão collodio, ether sulfurico, acido sulfurico ou fumante (oleum), acido sulfurico de qualquer graduação, acido muriatico, acido nitrico.

Todos estes productos industriaes constituem materia prima na fabricação de explosivos, o que plenamente justifica a sua producção. Porém, ha mais de um anno, a Fabrica de Piquete se industrializou, montando escriptorio commercial no Rio de Janeiro e em S. Paulo, fazendo intensa propaganda dos seus productos e entrando, portanto, em franca concurrencia com as industrias privadas.

Permittimo-nos julgar tal facto prejudicial quer aos interesses do competente Ministerio, quer aos do Thesouro Nacional, como, em geral, á economia do Paiz.

Como é sabido, em caso de guerra, nenhum paiz pode basear-se, para os seus meios chimicos de defesa e ataque, exclusivamente sobre as fabricas governativas, mas, pelo contrario, a maior parte da producção é fornecida pelas industrias privadas, que se tornam industrias auxiliares, em dependencia do Ministerio da Guerra. Ora, na Europa, em seguida ás experiencias da recente guerra mundial, todos os governos estão favorecendo e auxiliando as industrias chimicas, que, em tal emergencia, podem transformar-se em industrias aptas a fornecer productos bellicos. O methodo adoptado pelo nosso governo, portanto, é prejudicial á defesa nacional, por isso que, fazendo concurrencia á industria particular, lhe paralysa os meios de ulterior desenvolvimento.

Essa concurrencia é prejudicial ao Thesouro Nacionaal e se pode definir como injustiça, porquanto a Fabrica official não paga impostos alfandegarios sobre as materas primas, é isenta de impostos, é isenta dos fretes nas ferrovias governamentaes e usufrue de um pessoal superior e subalterno que, por ser militar, não concorre ao augmento dos preços de custo de producção. Nestas condições, é evidente que os lucros da fabrica não são senão apparentes, porque enriquecem o balanço do Ministerio da Guerra e empobrecem o do Ministerio da Fazenda. A concurrencia ainda pode ser definida como injusta, porque o governo se avantaja de privilegios e fretes contra a industria particular que, estando sujeita a onus fiscaes directos e indirectos, não pode sustentar a concurrencia da fabrica governativa. A Fabrica de Piquete se vale da isenção de onus para vender os seus productos a preços consideravelmente inferiores aos que têm regulado até hoje o mercado brasileiro.

A industrialização da Fabrica de Piquete prejudica a economia nacional porque, diminuindo a producção da industria privada, augmenta o preço de custo dos productos subsidiarios, como os acidos mineraes, que, por sua vez, constituem a materia prima para a fabricação de fertilizantes, acarretando aos productores, em consequencia, a necessidade de elevar os preços de venda, em detrimento dos lavradores em geral, com prejuizo, portanto, de uma boa e escolhida producção agricola, que é a base economica do paiz.

E a todas essas ponderosas razões pode-se accrescentar as doutrinarias e de ordem moral.

Havendo o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, do Rio de Janeiro, reclamado contra essa injusta concurrencia, as supplicantes adherem á referida reclamação e pedem, como é de elementar justiça, se sirva v. ex. providenciar em ordem para que cessem os injustificados prejuizos que lhes vem acarretando a Fabrica de Piquete.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos elevados protestos de apreço e consideração. — (Assig.) Companhia Chimica Rhodia Brasileira, Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz", Companhia de Acidos, J. Rasina & Medeiros."

ARCHITECTURA RACIONAL

As cidades operarias de Frankfurt, onde todas as casas têm telephone e as impressões do architecto Paulo de Camargo

O architecto Paulo de Camargo que teve o premio de viagem á Europa, da Escola de Bellas Artes, pela secção de architectura, acaba de regressar ao Rio depois de uma meticulosa perigrinação por todas as cidades importantes do velho continente.

E regressou encantado com o que viu, particularmente na Allemanha que elle considera a vanguardeira do movimento architectonico do mundo.

Concretizada do conforto que os seus constructores têm. Desde a disposição das edificações até as subtilezas das côres scientificamente recommendadas para a pintura das peças, tudo é cuidado com meticulosidade religiosa.

Ninguem ignora, por exemplo, que hoje em dia, o telephone é tão indispensavel em uma residencia, como a mesa para refeições ou o banheiro.

Sem elle não é possivel consi-

O conforto é neste paiz o ponto de vista absorvente. E a belleza de uma construcção decorre sempre da disposição do que é commodo.

Ao contrario portanto do que, acontece com a maioria dos outros povos europeus, onde o tra-

derar-se confortavel uma residencia.

Pois bem, é o architecto Paulo de Camargo quem relata, nas cidades operarias do Frankfurt, todas as casas tem o seu apparelho telephonico e não raro algumas possuem mesmo rêdes de li-

dicionalista colloca no melhor logar, a fachada para só depois de bem rebuscados os motivos agradaveis aos olhos, tratar daquillo que afinal é a finalidade da habitação humana.

A architectura racional do allemão, como não poderia deixar de acontecer está, entretanto, vencendo as resistencias do conservadorismo europeu e tende cada vez mais a impor-se. Erich Mendelsohn, Nachticht, Marcel Brener e Walter Gropins são os orientadores da nova arte de construir.

São delles as "cidades operarias" do Frankfurt, verdadeiras maravilhas de organização social que não encontro parellelo no resto do mundo.

Tudo nestas cidades proletarias indica a verdadeira noção

gações internas. Que admiravel lição de conforto encerra esse exemplo germanico!

E, é preciso accrescentar, facilimo de ser imitado no Rio, porque, como todos sabem, a Companhia Telephonica Brasileira, ultimamente tem feito todas as concessões possiveis no sentido de não crear o menor obstaculo ás installações.

Aliás ella unica creou obstaculos propriamente, pois estes existiam independentes dos seus desejos.

Agora porém, graças aos esforços dos directores da Companhia as difficuldades, oriundas da escassez do material fornecido pelas fabricas foram vencidos e qualquer pedido de installação de telephone é attendido com a maior presteza.

Concurso na Central do Brasil

CHAMADA DE CANDIDATOS

Estão chamados ás provas escriptas de portuguez e arithmetica os seguintes candidatos, praticantes, sujeitos á prova no dia 25 do corrente, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios (Avenida Rio Branco):

Praticantes de agente de primeira classe: Alberto Ramos, Alfredo de Medeiros Alvim, Anesio Ribeiro Pinto, Antonio Corrêa Barbosa, Elvino Vieira da Silva Filho, Ernesto Leoncio dos Santos, Euclydes dos Santos Chaves, Gabriel Alves Pereira, Hercolino Moreira Netto, Hugo Corrêa das Neves, João de Bastos. — Praticantes de conductor de primeira classe: Adroaldo de Souza Campos, Alberto Costa, Alberto Fernandes dos Santos, Alfredo Soares da Cruz, Alpheu Rodrigues Lage, Alvaro dos Santos Pimentel, Antonio Adauto de Almeida, Antonio Cardoso Guimarães, Antonio Gonçalves Machado, Antonio José Soares, Aristides dos Santos Marques, Armando Alvim de Castro Menezes, Aureliano Gomes da Silva, Carlos Brandão da Cunha, Carlos Candido Lacombe, Carlos Rodrigues de Carvalho, Cypriano da Costa Guimarães, Didimo Pereira de Barros, Durvalino Telles, Edmundo Pereira de Mattos, Enéas Muniz Machado, Francisco Ferreira Lourenço, Francisco Ribeiro da Silva, Gumercindo Cesar Pimentel, Heitor Pinheiro, Henrique Corrêa Barbosa Junior, Jarbas Augusto da Silva, João Mascarenhas, João Silvino Cesar.

As greves na Hespanha

DESORDENS EM PAMPLONA

PAMPLONA, 19 (UTB) — O movimento grevista aqui irrompido continua em acção, sem que nada tenha occorrido de anormal com os grevistas.

Entretanto, alguns extremistas provocaram desordens de que resultaram varias pessoas feridas, quando elles assaltaram a séde do Circulo Tradicionalista, cujos moveis foram atirados á rua.

Na Associação Brasileira de Educação

UMA CONFERENCIA E UMA MOÇÃO DE APPLAUSOS

Hoje, ás 17 1|2 horas, realiza-se na séde da A. B. E. á Avenida Rio Branco, 52 (2º andar) a conferencia do professor Josué Cardoso d'Afonseca sobre o Instituto de Pedagogia de O'Granbery. O conferencista, que está realizando um interessante plano de educação superior em Juiz de Fóra, fará uma exposição de grande interesse sobre o palpitante assumpto.

A CENSURA CINEMATOGRAPHICA

O presidente da A. B. E., sr. Anisio Teixeira, enviou um telegramma ao ministro da Educação, communicando que o Conselho Director da Associação votou uma moção de appiauso ao decreto do governo, nacionalizando a censura cinematographica e constituindo uma commissão de revisão, composta de elementos representativos.

Uma offerta ao Museu Nacional

Os srs. Costa & Gonot, proprietarios da Ceramica Itaipava, acabam de offerecer ao Museu Nacional dois bellos vasos de ceramica typo "Marajoara".

Syndicato Central de Engenheiros

Na reunião de hoje do Syndicato Central de Engenheiros serão tratados assumptos de importancia, por isso a secretaria encarece o comparecimento de todos os syndicalizados.

Inauguração de uma casa de Calçado

O sr. J. Baptista da Silva, ex-contra-mestre de Iencarelli, inaugura, no proximo sabbado, ás 16 horas, um estabelecimento de calçados de luxo sob medida, á praça Marechal Floriano Peixoto 55, loja, na Cinelandia.

Cruzeiro Turistico Inter-Estadual

REPRESENTANTES DO COMITE DE IMPRENSA DO TOURING CLUB QUE VIAJARAO NO "A. JACEGUAY"

Conforme fôra publicado, reuniu-se, hontem, na séde do Touring Club do Brasil, o comité de imprensa dessa prestigiosa agremiação, afim de escolher os seus representantes no grande cruzeiro turistico interestadual, a iniciar-se nos primeiros dias de junho proximo, a bordo do confortavel paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

A sessão teve inicio ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Herbert Moses e com a presença, entre outros, dos seguintes membros do comité: Mario Domingues, Rubem Gill, Amorim Netto, Lycurgo Costa, Nestor Guimarães, Luiz Martins, Dupuy de Lome Moreno, Mario Reis, Porto da Silveira e A. Bellucchi.

Tambem estavam presentes os directores do Touring Club drs. P. B. de Cerqueira Lima e Berillo Neves.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. H. Moses declarou que, de accôrdo com a convocação feita, a finalidade della era unicamente a escolha dos representantes do comité de imprensa na viagem de turismo do "Almirante Jaceguay", iniciativa, como todos sabem, do Touring Club do Brasil.

Preliminarmente ficou estabelecido, para evitar duvidas futuras, que sómente poderiam ser eleitos os membros do comité, porque o Club, ao decidir fazer tal convite, teve a intenção de demonstrar o quanto era grato áquelle nucleo de jornalistas, que tem trabalhado em prol do mesmo.

Candidataram-se á representação os jornalistas Waldemar Bandeira, Amorim Netto, Nestor Guimarães e Lycurgo Costa. Como, entretanto, o sr. Nestor Guimarães fosse designado para representar a Associação Brasileira de Imprensa na viagem ficaram os tres restantes disputando os dois logares que cabem ao comité de imprensa.

Procedida a eleição, no primeiro escrutinio a classificação foi a seguinte: Waldemar Bandeira, 14 votos; Lycurgo Costa, 10 votos, e Amorim Netto, tambem 10.

Escolhido já o sr. Waldemar Bandeira, á vista de haverem conseguido o mesmo numero de votos os dois ultimos, o sr. Lycurgo Costa declarou que, com o maior prazer, desistiria do pleito, em favor do sr. Amorim Netto.

Com isto porém, não concordaram os presentes, opinando por um escrutinio de desempate.

Realizado este, verificou-se que o sr. Amorim Netto conseguira maioria de votos, completando, assim, a delegação do comité de imprensa no cruzeiro turistico.

Encerrando os trabalhos, o sr. H. Moses congratulou-se com os jornalistas que trabalham junto ao T. C. do Brasil pela escolha feita, fazendo tambem um appello aos directores presentes no sentido do club convidar para tomar parte na viagem do "Almirante Jaceguay" o sr. Lycurgo Costa, cujo gesto, desistindo do segundo escrutinio, requeria fosse inserto na acta da sessão.

Governo do Noroeste da India

TOMOU POSSE SIR RALPH GRIFFITHS

PESHAWAR, 19 (U. T. E.) — Lord Willingdon, vice-rei da India, deu hontem posse a Ralph Griffiths, no cargo de primeiro Governador das Provincias da fronteira de Noroeste.

A mocidade das escolas contra as taxas

UM MEETING NAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL E UMA DECEPÇAO NO PEDRO II

Varios estudantes pertencentes a diversos cursos realizaram hontem, cerca das 16 horas, na escadaria do Municipal, um "meeting" de protesto contra as taxas do novo regulamento escolar e mais ainda contra diversos artigos do referido regulamento.

Terminado o protesto, os seus promotores foram ao Collegio Pedro II em busca da solidariedade dos estudantes. Uma commissão composta de membros da directoria de alumnos recebeu-os mal, attitude que os surprehendeu e magoou. Do Pedro II os estudantes se dirigiram para o S. Bento, onde foram attendidos carinhosamente pelo proprio director do estabelecimento.

Os estudantes vieram a O JORNAL, onde pediram noticiassemos que elles, neste movimento de protesto, contam com a adhesão do Circulo dos Estudantes Brasileiros e dos estudantes em geral, excepção dos do Pedro II e que toda a correspondencia deve ser endereçada para o Syndicato de Professores, á praça Tiradentes 56, 1º andar.

Declararam-nos ainda os estudantes que o Syndicato dos Professores os apoia incondicionalmente.

Um exercicio na E. A. O. com material de guerra nacional

O director de ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes fará hoje, pela primeira vez, nesse estabelecimento, a apresentação de um grupo de combate completamente mobilizado com os seus meios de acção, empregando o material de guerra B. C. R. de invenção do capitão Benjamin da Costa Ribeiro, que, conforme já noticiamos, consta de granadas de mão, que servem tambem para ser lançados pelo fuzil.

Nesse exercicio os soldados serão tambem armados com um novo typo de granada offensiva denominada B. C. R. 2, de invenção do referido official.

Os officiaes da turma de infantaria da E. A. O. terão pois, este anno, ensejo de lidar com material de guerra nacional fabricado nos nossos estabelecimentos militares.

O ensino de Linguas na União dos E. no Commercio

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Cooperando para o progresso intellectual dos auxiliares do commercio, necessario á conquista de melhorias profissionaes, a União dos Empregados do Commercio previne aos seus associados que a matricula nas aulas de portuguez, inglez e francez permanecerá aberta, sendo extensiva ás suas familias (filhos e filhas menores, esposas e irmãs solteiras), mediante preços accessiveis. A secretaria e a superintendencia darão informações geraes aos interessados, diariamente, das 8 1|2 ás 12 e das 13 1|2 ás 20 horas."

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

TRIANON — "O Rosario", de André Bisson, traducção de Alberto de Queiroz.

Os que hontem accorreram ás duas sessões do Trianon, enchendo-as, de lá saíram sob a agradabilissima impressão das primeiras representações de **O Rosario**, alta comedia de André Bisson, extraida do famoso romance do mesmo nome, do escriptor inglez L. Barclay.

A peça

Afinal, que vem a ser **O Rosario?**
"Nos heures mortes, mon amour,
Sont, pour moi, comme une prière,
Qu'avec ferveur je redis chaque [jour...
Ce sont les perles du Rosaire".

Na doçura destes versos está toda synthese da historia altamente emocionante de um amor que pairou sempre acima das miserias terrenas, e se alcandorou para as distancias que o materialismo de hoje não alcança, porque para elle Amor nada mais é que um lindo vocabulo vestindo asperas realidades. Bisson ao passar **O Rosario** para o theatro manteve a feição honesta do livro que, escripto para os de alma bôa e coração tranquillo, transmudou-se em uma comedia para **jeunes-filles** sem os pieguismos e os **double-sens** da litteratura rotulada como sã, mas trazendo nas entrelinhas subtis venenos. Peça de lances marcadamente dramaticos mas, sem uma palavra amarga, sem uma phrase aspera, sem uma exclamação gritada. Nella Gerald, ferido por um golpe da fatalidade, é a personificação da resignação stoica. E Jane, a mulher que ama e faz do seu amor a alma, a vida e a luz daquelle para quem tudo acabára com o apagar das pupillas. Em pallida synthese eis ahi **O Rosario.**

A traducção

Com o trabalho de Alberto de Queiroz a literatura theatral, entre nós, ganhou mais uma traducção famosa. Poucas, aliás, são as traducções que se lhe possam igualar. Ha a do **Cyrano de Bergerac**, do dr. Carlos Portocarrero, tida pela quasi unanimidade da critica como, por vezes, superior ao proprio original. De **O Rosario** não se poderá affirmar o mesmo por isso que, a traducção de Alberto de Queiroz só não supera o original, porque entre aquella e este não ha distancias. E' um trabalho de absoluta, de surprehendente fidelidade ao texto, sem o excesso de um monosyllabo sequer. Quem leu **O Rosario** no original e assistiu hontem, no Trianon, póde aquilatar o que ella é como traducção impeccavel.

O desempenho

Em conjunto, o desempenho dado a **O Rosario** pela Companhia do Trianon, é magnifico. Eu poderia, sem ferir susceptibilidades, falar, apenas, da actuação de Teixeira Pinto e Aurora Aboim. Ambos definiram meridianamente o grão maximo de sua capacidade artistica. O **Gerald** e a **Jane**, vividos por estes dois artistas, são duas esplendidas e reaes creações. Não tive a ventura de ver **O Rosario** representada aqui, no Municipal, pela Companhia Dermoz... Mas, alguem de autoridade inconteste me affirmou, hontem, que não perdi muito com isto. Afóra os dois papeis centraes da peça ha o dr. **Deryck Brand** que Antonio Ramos viveu **sans reproche**, o **duque de Meldrum**, optima creação de Placido Ferreira, a **duqueza de Meldrum**, á saciedade feita pela sra. Julieta de Almeida e o **Dr. Mackensie** de que Olavo de Barros se desempenhou com galhardia. Ha ainda pequenos papeis que tiveram em Annita Spá, Margot Louro, Barbosa Junior, Herminia Reis e Arouca, felizes interpretações. A caracterização de Placido no **duque** e Teixeira Pinto no pintor cégo, são dignas de menção.

Os scenarios, de grande effeito, foram pintados por Jayme Silva e a **mise-en-scene** de Olavo de Barros, de accôrdo com a marcação do original. No final dos actos, notadamente no ultimo, Aurora Aboim e Teixeira Pinto foram chamados á scena tres vezes seguidas e enthusiasticamente applaudidos. **O Rosario** não deixará tão cedo o cartaz do Trianon. Os que hontem a assistiram farão da peça uma reclame que nenhuma critica, por mais succinta, conseguiria fazel-o. E eu me considero suspeito: companheiro de trabalho do traductor e amigo pessoal dos actores do Trianon, não me foi possivel deixar á parte o coração ao firmar os conceitos que ahi ficam. Sou humano. — **M. Hora.**

DIVERSAS NOTICIAS

"O TIRADENTES", NO CAMPO DE SANT'ANNA

Um conjunto de artistas brasileiros, sob a direcção dos actores Carlos Machado e Alvaro Pires, vae representar, amanhã, 21 do corrente, no Campo de Sant'Anna, a celebre peça "Tiradentes". Entre as figuras do nosso theatro que vão interpretar o famoso drama que evoca o martyrio do precursor da independencia nacional, encontram-se as senhoras Maria Castro, Céo da Camara, Mily Portella, Marcilio Lima, Carlos Machado, Alvaro Pires, Mendonça Balsemão, Alvaro Costa, Euclydes Simões, Fialho de Almeida, João Silva e Carlos Barbosa. O scenographo Jayme Silva está terminando a pintura dos scenarios espectaculos, que se repetirão nos dias 23 e 24, sabbado e domingo.

"O PRATO DO DIA"

No Recreio, continu'a a despertar intresse a revista "Prato do Dia", de Alfredo Breda e Faissal. Em o "Prato do Dia" tem actuação de destaque Vanize Meirelles, Dina Marques, Diva Berte, Sorrento e Amelia de Oliveira, bem como o optimo corpo de "girls".

A parte comica continu'a a arrancar gargalhadas, defendida que é pela trinca Manoelino - Arthur-Oscarito.

"A CASA DE CABOCLO", PARA ESTRE'A DA COMPANHIA ALDA GARRIDO

Não podia ser melhor escolhida a peça com que Alda Garrido inicia, segunda-feira, sua temporada no theatro Leopoldo Fróes, na Piedade. "A Casa de Caboclo" é uma interessante burleta de Freire Junior, o autor predilecto da popular estrella patricia, do theatro typico ou regional. Alda desempenha nessa peça papel escripto para ella e que vae despertar calorosos applausos. A principal figura masculina do elenco Alda Garrido é João Martins.

A COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES DE NOVO NO REPUBLICA

Transmittimos hoje uma noticia que vae encher de jubilo os que gostam do bom theatro. Trata-se do reapparecimento, depois de amanhã, sexta-feira, da grande companhia portugueza de comedias Adelina-Aaura Abranches, que de passagem para a Europa vae despedir-se do publico do Brasil, dando uma pequena serie de espectaculos no Theatro Republica com as celebres peças "Tia Carolina", "Grande Amor", "A Garota", "Menina do Chocolate", "Galato de Lisbôa" e "Domador de sogras".

Esse elenco que já tem reputação firmada entre nós, iniciará os seus espectaculos com a celebre peça em 4 actos "A Garota".

Os espectaculos serão completos e terão seu inicio ás 8 3|4, estando os ingressos á venda a partir de hoje, nas bilheterias do Theatro Republica.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", ás 20 e 22 horas.
Recreio — "Prato do Dia", ás 7 3|4 e 9 1|4.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MELODIA CUBANA", DE LAWRENCE TIBBETT E LUPE VELEZ, E' O JA' FAMOSO "CUBAN LOVE SONG"

Ha films que se tornam conhecidos pelos seus titulos originaes, mesmo entre os que não conhecem o idioma inglez.

E' o caso de "Melodia Cubana".

Lawrence Tibbett e Lupe Velez em "Melodia cubana" (Cuban Love Long)

O titulo original — Cuban Love Song — todos o conhecem, e sabem que se trata de um film que fez successo na America, que é um novo "hit" da Metro Goldwyn Mayer e que é um film que tem no elenco estas figuras: Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Ernest Torrence, Karen Morley, Luiza Fazenda e Jimmy Durante.

Pois agora que se fala a proposito de "Melodia Cubana" ou "Cuban Love Song", vale a pena repetir este boato... quasi confirmado: parece que esse film de Lupe Velez e Lawrence Tibbett será, de facto, o film que inaugurará o Alhambra, dentro de poucos dias.

A FELICIDADE PASSAVA-LHE TÃO PERTO

O caracter de uma mulher que jamais pensou em ser honesta, é tratado, de maneira inédita, em "Mulher Pagã". Não seria essa mulher deshonesta porque lhe falhassem as aptidões moraes, mas porque jamais pensara em tal coisa. Ella se habituára áquella vida inglória e sedentaria de "garçonette". No dia em que um homem de bem della se approximou, com as melhores intenções, essa mulher não o comprehendeu. Admittiu-o como mais um caso ephemero igual a tantos e a felicidade passou, mais uma vez, ao alcance das suas mãos, e do seu coração, sem que o soubesse prender.

Evolyn Brent é essa mulher exotica, nascida para a aventura, incredula no amor. Ella tem, em "Mulher Pagã", um film da Columbia a ser apresentado pela United, dia 2 de maio no Eldorado, a companhia de Conrad Nagel e Charles Bickford, os dois rivaes que por si se apaixonam, e ainda William Farmum, Roland Young e Lucille Gleason.

EDDIE CANTOR VAE DESAFIAR O FAKIR TAHRA BEY!

Eddie Cantor é o homem dos sete instrumentos. Nos seus films, faz sempre um pouco de cada coisa: canta, dansa, desenvolve malabarismos, exprime-se em multiplos idiomas, e sendo preciso, lança mão até de recursos telepathicos. Em "O Homem do Outro Mundo" — que a United Artists reserva para maio, no Broadway — Eddie Cantor promptifica-se a desafiar o já famoso fakir Tahra Bey. Elle vae revelar todos os "trucs" de alta magia, e mostrará ainda como se embrulha o publico, muito honesta e conscienciosamente.

"VOANDO ALTO", O NOVO FILM DA MAMÃE PERNILONGA

E' um film que passa sem que a gente o sinta: vêm centenas de

Katryn Crawford, uma das figuras de "Voando alto"

pequenas de uma vez — cantam, dansam, vão embora; vem Charlotte Greenwood com as suas pernas de mais de um metro e faz coisas incriveis nos braços de Bert Lahr, comico original; vêm, depois, dois romanticos: Kathryn Crawford e Pat O' Brien; voltam as pequenas; vêm, agora, com muitos "boys".

Dansam, fazem evoluções. A seguir, vem um motivo comico. Depois, uma farandola. E assim é "Voando alto". Não é um film-revista, absolutamente. E' uma comedia em que ha musicas, ha grande montagem, ha surpresas.

Veremos "Voando alto" (Flying High), segunda-feira, no Palacio-Theatro.

LLOYD HUGHES EM "O SEDUCTOR"

Tambem em maio, a United Artists deve apresentar, no Eldorado, "O Seductor" (The Deceiver), producção da Columbia Pictures, estrellada por Lloyd Hughes, com Dorothy Sebastian, Jan Keith e Natalie Moorhead. A direcção é de Louis King.

"PASSAPORTE AMARELLO", COM ELISSA LANDI

Elissa Landi, a victoriosa estrella, vae reapparecer aos seus "fans" em uma producção da Fox Movietone, onde nos conta um romance de mulher, como só mesmo uma alma e um coração de mulher poderia traduzir e comprehender.

Com essa artista, apparece o vulto de Lionel Barrymore, interpretando o papel de um conde russo. Lionel fornece uma das suas maiores interpretações, nesta pellicula, que é o "Passaporte Amarello", programma Fox para o cartaz do Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, marcado para dois de maio vindouro.

EVOCANDO

O titulo de um dos maiores films produzido em Hollywood estará breve fulgurando em letras de ouro na fachada do Imperio: "O medico e o monstro".

E quantas evocações se podem fazer em torno desse titulo que através quarenta annos, ainda não perdeu o seu poder magnetico.

O drama tentou o melhor talento dramatico de que se orgulharam muitas gerações, e já no cinema, já no theatro, foi sempre um talismã abençoado pelos productores.

Mas, tal o vinho que melhora com a passagem do tempo, assim "O medico e o monstro" foi melhorando á medida que foram passando os annos, e junto da versão que delle agora offerece a Paramount, com o concurso de elementos que lhe proporcionou a technica moderna, as versões theatraes e cinematographicas antigas chegam a parecer-nos ensaios.

No papel-titulo, teremos Frederic March, e ao seu lado reveremos Miriam Hopkins, no papel de amiguinha de Jekyll e victima de Hyde.

VIA "FOLLIES"

A proxima apresentação de "Silencio", o film que definitivamente consagrou Clive Brook, offerece pretexto a falar um pouco de Peggy Shanon que condivide com aquelle artista as honras do film.

Foi pelo caminho das "Ziegfeld Follies" que tantas outras conheceram, que Peggy Shanon veiu para o cinema, e a sua obra de estréa foi proporcionada quando Clara Bow, a rainha do "it", adoeceu, e tocou a Peggy Shanon desempenhar o papel que áquella estava reservado em "The secret call".

Peggy nasceu em Pine Bluff, Arkansas, e só veiu a sentir a ambição theatral depois que, com o concurso de uma amiguinha sua, se candidatou a ser "chorusegial" das Follies.

Representou alguns annos, ganhando o tirocinio necessario em "Stock Companies", que viajavam de uma a outra costa do paiz, e teve então a fortuna de ser vista pelos technicos da Paramount, que a qualificaram entre as principiantes do theatro, de quem o cinema podia esperar alguma coisa.

UMA PERGUNTA E UMA RESPOSTA

Kay Francis e Lilyan Tashman são, em "Pr'a que casar?", raparigas da cidade que, talvez, na ignorancia de seus verdes annos, respondessem á pergunta do titulo de modo a desprestigiar a secular instituição do matrimonio.

Raparigas alegres da cidade, ellas viajam em lindas limousines que não lhes custam vintem. Ave de rapina de um genero que Linneu não classificou, ellas voam de preferencia de noite, pois os dias mal lhes chegam para fazer companhia a homens abastados, em peregrinação por joalherias e lojas de moda onde, sem outro patrimonio que o da sua mocidade, são entretanto acolhidas com a mais marcada deferencia.

Pr'a que casar, então? — dizem ellas de si para si.

Mas a illusão dura pouco para estas andorinhas do amor, que não são, afinal, tão más como parecem.

NOTAS MUNDANAS

Manhã de sol, em Copacabana

Depois de um rapido hiato de frio, o calor voltou hontem, implacavel. E Copacabana, que já estava erma de gente e de elegancia, repovoou-se de banhistas, numa alegria alvoroçada.

⁂

Na claridade dourada da manhã de sol, a Avenida Atlantica, na paisagem que é um esmalte azul dagua e céo, scintilla no colorido decorativo dos seus villinos, dos seus bungalows, dos seus arranha-céos. Aquelle pedaço ultra-civilizado de Copacabana, onde se move, sob o castigo do sol, uma multidão saudavel de "maillots" e pyjamas, está contente.

⁂

— Por que Copacabana está hoje tão alegre?
— Pois, você não sabe? Teve a sua carta de alforria! explicou o P. Dias.
— Carta de alforria? ! Não entendo...
— O capitão João Alberto, que tambem é banhista cá da zona, libertou Copacabana da severidade bocó com que a tratava a policia do dr. Luzardo.
— Ahn!
O dr. Aloizio Marques, com gravidade professoral:
— Se não fosse o respeito quasi superticioso que tenho pelas phrases latinas e outras cacetadas decorativas, eu era capaz de dizer: "libertas quae sera tamen"...
— Mas, francamente...
— Isso teria, além do mais, a vantagem de emprestar á nossa conversa um grande ar de importancia.
— A proposito de que vem, porém, essa tirada?
— E' que o capitão João Alberto acaba de tirar um peso de cima de Copacabana, abolindo o regulamento de banho de mar que a Policia havia creado. As providencias do capitão João Alberto vieram um pouco tarde, já no fim do verão... E é pena! Mas antes tarde do que nunca. Ou, como lá diziam os Inconfidentes mineiros: "Libertas quae sera tamen"...

⁂

Embora fosse evidentemente um exaggero desperdiçar latim no banho de mar, por causa de uma simples medida policial, os banhistas de Copacabana tinham toda razão para estar satisfeitos. De accordo com as ordens revogadas pelo novo chefe de Policia, os nossos banhistas de ambos os sexos, para dar o seu saudavel e sportivo mergulho nas ondas do velho mar do bom Deus, deviam subordinar-se a uma serie de exigencias severissimas. Tinham horas certas para entrar e sair do banho; o comprimento do "maillot" era medido pela trena inexoravel do guarda civil; os botões do roupão eram officialmente abotoados pelo commissario do districto; o prazer de passear pela praia era fiscalizado pela policia. Emfim, todos os passos, todos os olhares, todos os gestos, todos os movimentos dos banhistas cariocas eram controlados pelos beleguins implacaveis do dr. Luzardo. E foi a essa situação incrivel que o novo chefe de Policia veiu, em boa hora, pôr termo. Dai a alegria unanime dos banhistas de Copacabana.

⁂

Na paisagem polychromica de Copacabana — recorte ornamental de Pall-Mall-Deauville com illustrações diabolicas de Doumergue — o banho de mar era hontem uma festa de elegancia e alegria.

Vultos lindos enfeitavam a praia: srta. Noemia Soares Pinto, srta. Ruth Bittencourt, srta. Belfort Roxo, srta. Jair Albuquerque, srta. Lili Salles, srta. Lydia Peixoto.

E o mar exaltado, sob a benção do sol, era um convite para a alegria saudavel e sportiva dos mergulhos...

PEREGRINO.

Elegancias

O Botafogo F. C. realiza domingo proximo a sua annunciada festa em homenagem á imprensa carioca, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa.

A directoria da A. B. I. convidará um representante de cada jornal para participar do jantar que o club alvi-negro offerece aos jornalistas, em homenagem á imprensa.

A festa será iniciada ás 21 horas com a participação de excellente orchestra e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

O Atlantico Club de Copacabana realiza na noite de sabbado proximo uma linda festa social-sportiva, inaugurando assim o seu bello rink de patinação e campo de sports.

A reunião constará de provas sportivas no rink, aberto ao publico, e dansas na séde social para os associados da elegante agremiação.

Realiza-se esta noite no Botafogo F. C. mais uma de suas apreciadas sessões de cinema, com a apresentação do magnifico film "Novos ricos", da Metro Goldwyn-Mayer, com Marion Davies. A sessão será iniciada ás 21 horas, com uma outra fita e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Letras e Artes

Recebemos mais um numero de "La Revista Americana", de Buenos Aires, cujo representante no Rio é o sr. Mario Villalva.

— Appareceu, lançado por Ariel Editora, um romance de Nicoláo Segur — "A cortina vermelha".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Zilah Cruz Fagundes; a sra. Castilhos Goycochêa; a sra. Luiz Lyra; a sra. Azevedo Lima; o sr. Casemiro José de Campos Heitor; o sr. Julio Isnard.

— Fez annos hontem, a menina Regina, filha do sr. Julio Cesar Vaz e da sra. Rinalda Armond Vaz.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Diva Del Vecchio, filha da sra. Brigida Cardoso Del Vecchio, e do dr. Del Vecchio, lente cathedratico da Escola Naval, o dr. Gerardo Ribeiro de Andrada, sobrinho do dr. Antonio Carlos.

— Contratou casamento com a professora senhorita Olivia Augusta Pimentel Coelho, filha do dr. Onesimo Coelho, advogado, e da sra. Olivia Pimentel Coelho, directora de escola, o tenente dr. José Pio da Rocha.

Nupcias

Realizou-se ante-honteem o casamento da senhorita Lygia de Castro Magalhães, enteada do commandante Elysiario Pereira Pinto e filha da sra. Sylvia de Castro Pereira Pinto, com o sr. Estanislão de Figueiredo Pamplona, filho do sr. Anacleto da Silveira Pamplona, fazendeiro no Estado do Pará e da sra. Alzira de Figueiredo Pamplona.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Kacyr Bogado-Aurea Bogado com o nascimento de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Aucyr.

— O sr. Paulo Ramos de Paiva, funccionario da Prefeitura desta capital e sua esposa, sra. Adozinda Leitão de Paiva, têm o seu lar enriquecido com o nascimento, no dia 15 do corrente, de sua filhinha Ivette.

Homenagens

Realiza-se no proximo sabbado, 23, ao meio-dia, no Hotel Gloria, o almoço que os collegas de anno na Faculdade de Direito do dr. Salgado Filho vão offerecer-lhe. A lista de adhesões continúa com o dr. Garcia de Souza, á rua da Quitanda n. 106.

Festas

Para abrir brilhantemente a estação social deste anno, a directoria do Club de Regatas do Flamengo marcou para sabbado proximo, 23 do corrente, uma elegante ceia-dansante.

Commemorações

Festejou com grande brilhantismo o seu 10º anniversario, no dia 16 do corrente, o Club dos Fenianos de Valença, com um programma que muito agradou a todos os convidados.

Ao som de duas optimas "jazz-bands", iniciaram-se as dansas que se prolongaram até ás 6 horas.

Hospedes e viajantes

Embarcou para Cataguazes, onde é advogado, o dr. Dionysio Silveira.

— Acha-se nesta cidade, desde os fins da semana passada, o dr. Lindolpho Barbosa Lima, procurador da Republica no Estado do Paraná.

Enfermos

Voltou ao exercicio de sua actividade, após enfermidade que o prendeu ao leito por alguns dias, o sr. A. Doret, proprietario do "Salão Doret", nosso collaborador no assumpto de sua especialidade.

Missas

Celebrou-se no altar-mór da igreja da Candelaria, missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. Maria da Resurreição Godinho da Trindade, progenitora dos drs. João Avelino da Trindade, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, João Maribondo da Trindade, engenheiro dos Telegraphos e José Maribondo da Trindade, major reformado do Exercito. Compareceu grande numero de pessoas gradas.

— Na igreja de N. S. do Amparo será rezada amanhã, ás 8 horas, missa pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento do sr. João Cavalcanti Moreira Campos, commissario de policia e pae do nosso confrade sr. Arlindo Cavalcanti Moreira Campos.

Commercio e Finanças

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 19 de abril.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	76. 0. 0	77. 0. 0
Novo Funding, 1914	58.10. 0	61. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 6. 9	1. 6. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4. 0. 0	4. 0. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	11.37	11.37
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	3.10. 0	3. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15. 3	0.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 9. 0	3. 9. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 6	1. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 3. 9	1. 5. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	105. 0. 0	105. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb Stock	75. 0. 0	75. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	103. 6. 0	103.17. 6
Consols, 2 ½ %	60.12. 6	60.13. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

S. A. "FABRICA SANTA HELOISA"

No dia 25 do mez de março findo foi realizada a assembléa geral ordinaria da Cia. supra. Os accionistas approvaram por unanimidade de votos o relatorio da directoria as contas e o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida foram eleitos para o Conselho Fiscal: Antonio Ribeiro Seabra, Gervasio dos Santos Seabra e Seabra & Cia. supplentes: Ricardo Seabra Moura, Americo Breia e Trajano de Miranda Valverde.

CIA. INDUSTRIAL FRIBURGUENSE

No dia 31 de março foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. em sua séde á Avenida Rodrigues Alves ns. 303-331. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao ultimo exercicio.

Procedida a eleição da directoria e membros do Conselho Fiscal foi verificado o resultado seguinte:

Presidente, Alfredo Luiz Greve; director secretario, Luiz Hontan de Yparraguirre; director-technico, dr. Mario Alves da Cunha.

Conselho Fiscal — Antonio Tavares Leite, Eduardo Rodrigues Ferreira e Alvaro Dias da Rocha effectivos.

Eduardo de Souza Leite, David Campista Filho e Enéas Galvão do Rio Apa, supplentes.

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

No dia 22 do mez passado, reuniram-se em assembléa geral ordinaria os accionistas desta Cia. na séde á Rua Conselheiro Saraiva 36-40, e, resolveram approvar o relatorio da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. O sr. Antonio Augusto de Almeida renunciou a seguir o cargo de presidente da Cia. e a assembléa tomou conhecimento da renuncia elegendo para substituil-o o sr. Arlindo Fernandes Dias. Foram reeleitos os membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal encerrando-se a assembléa.

CIA. MOINHO DE OURO

No dia 31 de março foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., na séde á rua Luiz de Camões n. 2. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, contas e o parecer do Conselho Fiscal. Tendo o sr. Joaquim Pereira renunciado o cargo de director foi eleito em substituição o sr. Pietro Falcone.

CIA. MATTE LARANJEIRA S. A.

No dia 11 do corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. Nessa assembléa foram approvados os relatorios da directoria e do Conselho Fiscal, todos já publicados no "Diario Official" e O JORNAL de 7 do corrente. Em seguida foram reeleitos todos os directores e membros effectivos e supplentes do Conselho Fiscal.

CIA. NACIONAL DE CERAMICA

(Em fallencia)

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente para deliberarem sobre providencias destinadas á rehabilitação da sociedade.

CIA. FERRO CARRIL CARIOCA

Está marcada para o dia 25 do corrente a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. FAZENDAS REUNIDAS NORMANDIA S. A.

Afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, os accionistas vão se reunir em assembléa geral extraordinaria no dia 27 do corrente.

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$600	15$600
Para julho	15$400	15$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 19 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, firme, co mas seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$925	15$925
Para maio	15$825	15$825
Para junho	15$550	15$500
Para julho	15$475	15$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		—

SANTOS, 19 de abril.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:

No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	—

Entradas até ás 14 horas: *Saccas*

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.52	4.53
Para julho	4.48	4.49
Para outubro	4.48	4.48
Para janeiro	4.53	4.53

O mercado de algodão teve poucas variações. Baixa parcial de 1 ponto.
LIVERPOOL, 19 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 3 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No americano a termo, alta de 2 a 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	4.94	4.91
Maceió "Fair"	4.94	4.91
American Fully Middling	4.89	4.86
Opções:		
Para maio	4.56	4.53
Para julho	4.52	4.49
Para outubro	4.50	4.48
Para janeiro	4.56	4.53

LIVERPOOL, 19 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.55	4.53
Para julho	4.52	4.49
Para outubro	4.50	4.48
Para janeiro	4.55	4.53

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 3 pontos.
NOVA YORK, 18 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão regulou estavel durante o dia, mas afrouxou no fechamento, devido aos baixistas estarem deprimindo fortemente o mercado. Baixa de 7 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.15	6.20
Para maio	6.05	6.12
Para julho	6.23	6.31
Para outubro	6.47	6.54
Para janeiro	6.72	6.80

NOVA YORK, 19 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Liverpool. Os baixistas cobrem-se. Alta de 2 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.08	6.05
Para julho	6.26	6.23
Para outubro	6.50	6.47
Para janeiro	6.74	6.72

S. PAULO, 19 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	46$000
Para junho	n/cot.	45$000
Para julho	n/cot.	44$000
Para agosto	n/cot.	44$000
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado fraco.
Vendas (arrobas) . . . . —
S. PAULO, 19 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —
PERNAMBUCO, 19 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos de 80 ks.*
No dia de hoje	700
No dia anterior	400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	137.700
No dia anterior	137.000
Existencia:	
No dia de hoje	13.100
No dia anterior	12.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	50$000	48$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para abril	6.82	6.88
Para maio	6.89	6.96
Para junho	6.97	7.02
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.10	7.15

CHICAGO, 18 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

(Continua na 12ª pagina)

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 19 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 121 francos 60 centimos e 105 francos 25 centimos, respectivamente.

CAMBIO

O mercado monetario revelou-se, hontem, na abertura calmo e destituido de interesse.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações saccando a 4-39|128 (£ 55$753) e comprando coberturas a 4 2|8, (£ 54$830), situação em que ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura o mercado encontrava-se um pouco melhorado, com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil passou a saccar a 4 5|16, (£ 55$652), e a comprar letras de coberturas a 4 49|128, (£ 54$780). Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, inalterado e sem maiores negocios.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 19 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem, apenas estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado de café a termo, abriu calmo, com alta parcial de 2 pontos.

— O mercado de café, ás 13 horas apresentava-se estavel, com alta de 2 a 3 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa parcial de ½ pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal), com baixa parcial de ½ pfg.

Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa de ¼ a ¾ de franco.

— O mercado de café fechou estavel, com baixa parcial de ¼ a ¾ de franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações em alta.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 18 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.27	6.25
Para julho	6.22	6.22
Para setembro	6.18	6.17
Para dezembro	6.15	6.13

NOVA YORK, 19 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.29	6.27
Para julho	6.23	6.22
Para setembro	n/c.	6.18
Para dezembro	6.15	6.15

NOVA YORK, 19 de abril.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.30	6.27
Para julho	6.25	6.23
Para setembro	6.20	6.18
Para dezembro	6.18	6.15

NOVA YORK, 18 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ⅝
N. 7	7 ⅞	7 ⅞
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ¾	7 ¾

HAMBURGO, 19 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	30	n/c.
Para julho	30 ½	31
Para setembro	31	31 ½
Para dezembro	32	32

HAMBURGO, 19 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	31
Para setembro	31	31 ½
Para dezembro	32	32

HAVRE, 19 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	234	234 ¼
Para julho	230	230 ¼
Para setembro	225 ¾	226 ¼
Para dezembro	221 ½	222 ¼

HAVRE, 19 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	234 ¼	234 ¼
Para julho	230 ¼	230 ¼
Para setembro	226	226 ¼
Para dezembro	221 ½	222 ¼

LONDRES, 19 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	55.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	44.0

SANTOS, 19 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:
Hoje *Ant.*

Factos Policiaes

A morte de um menor na Praia das Virtudes

SO' DUAS HORAS DEPOIS O CORPO REAPPARECEU

Hontem pela manhã o menor Alvaro Abrantes, de 16 annos de idade e residente com seus paes á rua Itapirui n. 70 foi, em companhia de uma irmã de nome Elsa e com seis annos, tomar banho na Praia das Virtudes.

Alvaro Abrantes

Ao chegarem, porém, áquelle logradouro publico, Alvaro, deixando a menina sentada na areia, recommendou-lhe que o esperasse e lançou-se ás aguas.

Passados longos minutos, Elsa vendo que o irmão não reapparecia tratou de procural-o entre os banhistas.

Não o avistando e desde logo persentido que qualquer cousa de anormal acontecera, a pequenina poz-se a gritar por elle.

Foram inuteis entretanto estes recursos e Elsa já então, cercada pelos presentes explicou ao guarda-civil n. 133 o que lhe succedera.

Esse vigilante levou-a á delegacia do 5º districto afim de que o commissario de serviço tomasse as providencias necessarias.

A autoridade que era o commissario Emygdio Reis, dirigiu-se para o local onde já encontrou trabalhando para descobrir o corpo do menino, pois evidentemente elle havia perecido afogado, o sportman Claudionor Provenzano e o banhista José Villar.

Ao cabo de duas horas de pesquisas o corpo de Alvaro foi descoberto por ambos.

A policia fel-o remover para o necroterio do I. M. Legal, afim de ser autopsiado.

Estranha occurrencia em Jacarépaguá

AS AUTORIDADES POLICIAES DO 24º DISTRICTO PARECEM JA' TER ELUCIDADO O CASO, QUE SE AFFIGURAVA MYSTERIOSO

Na casa n. 18 da rua Barro Vermelho, no logar denominado Tanque, em Jacarépaguá, reside, em companhia de sua esposa e de suas filhas, o foguista da Central do Brasil sr. Julio Rodrigues de Souza.

De algum tempo para cá, mãos mysteriosas vinham forçando, sobretudo quando o chefe da casa se achava ausente, as portas daquelle predio, facto que trazia em sobresaltos não só a sra. Nair Moraes de Souza, esposa do sr. Julio, como, tambem, e principalmente, as filhas do casal.

De inicio suppoz aquelle senhor tratar-se de perversidade preparada por uns parentes seus, com quem está questionando em juizo.

Outra hypothese, porém, foi logo aventada: a de se tratar de um caso mysterioso, sobrenatural.

E já era ligada a elle a circumstancia de ser n. 13 a casa. Verdade é que, apenas, era visto um vulto, cujo desapparecimento se dava, como que por encanto, logo que as pessoas procuravam quem forçava a porta.

Nessa situação, resolveu o sr. Julio Rodrigues procurar as autoridades policiaes do 24º districto e pedir-lhes providencias.

Incumbiu-se das diligencias o sr. João da Matta, sub-commandante da Guarda de Vigilantes Nocturnos daquella jurisdicção, autoridade que iniciou as pesquizas que julgou acertadas.

No decorrer das diligencias effectuadas até aqui, chegou o sr. João da Matta á conclusão de que o caso é bastante interessante e espera capturar o protagonista das scenas que alarmavam a familia do sr. Julio Rodrigues de Souza.

Ainda o crime da Ponta da Areia

A PRISÃO PREVENTIVA DO ASSASSINO

A pedido do 3º delegado auxiliar da policia fluminense, o dr. Affonso Rosendo, juiz criminal de Nictheroy, decretou hontem a prisão preventiva do individuo Angel Arcos Ruido que, na madrugada de domingo, conforme noticiámos, assassinou a tiros o jovem João José Faria.

O assassino, que estava recolhido ao xadrez da Policia Central, foi hontem mesmo removido para a Casa de Detenção da visinha cidade.

Em torno á morte de uma senhora

UM INQUERITO NA DELEGACIA DO 22º DISTRICTO

Na delegacia do 22º districto policial, foi instaurado inquerito afim de apurar a responsabilidade de Isabel Brito, pelo fallecimento da sra. Thessalia Ayres de Mattos, brasileira, casada, com 33 annos de idade.

Segundo a denuncia recebida pela policia, o fallecimento daquella senhora se teria verificado em consequencia de uma [illegible] provocada por Isabel de Britto.

No inquerito já depuzeram varias pessoas, inclusive a accusada.

O auto-omnibus tombou, em Braz de Pinna

TRES PESSOAS FERIDAS

Registou-se, hontem, na estrada Braz de Pinna, proximo á estação que tem o mesmo nome, um desastre, cujas consequencias poderiam ter sido bem mais graves.

E' que devido, tão sómente, a grande velocidade que lhe imprimia o motorista, o auto-omnibus n. 18.364, da Empresa Santa Cecilia, tombou violentamente.

Naquelle vehiculo viajavam, apenas, tres passageiros, os srs. Guilherme Dejedhosa, de nacionalidade allemã, casado, com 36 annos de idade, residente á estrada em que se verificou o desastre, numero 86; Maria Souza e Silva, solteira, com 45 annos, residente á rua Flaming n. 36, e Hortencia de Araujo, com 37 annos, casada, residente á rua Flaming n. 45, as quaes, em consequencia do desastre, soffreram ferimentos generalizados.

A Assistencia do Meyer prestou soccorros ás victimas e as autoridades policiaes do 23º districto instauraram inquerito, já tendo sido apurada a culpabilidade do motorista.

Victimas de accidentes de automoveis

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, á rua Haddock Lobo, defronte ao numero 26, o motorista da Light, Jesuino Mello Marques, brasileiro, casado, de 25 annos de idade, residente á rua Barão da Torre numero 109, casa III, que foi atropelado pelo auto-caminhão numero 4.853, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

— Quando hontem pela manhã, á praça Tiradentes, esquina da rua [illegible], procurava se desviar de uma carroça da Limpeza Publica, o auto-caminhão numero 4.758, dirigido pelo chauffeur Joaquim da Silva, domiciliado á rua Patrocinio numero 16, Andarahy, foi chocar-se de encontro á parede do Café Guarany, resultando receberem ferimentos: José Silva Silveira, casado, de 36 annos, morador á rua Felix Lembrança 56, que recebeu contusões e escoriações generalizadas; José Joaquim de Souza, casado, de 41 annos de idade, residente á rua Corina Barreto numero 6, que soffreu contusões e escoriações generalizadas e Accacio Taveira, casado, de 30 annos, domiciliado á rua Diniz 252, que recebeu tambem contusões generalizadas.

Attingido por um coice, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Americo, de 3 annos de idade, filho de Antonio José Guimarães, residente no logar denominado [illegible], o qual apresentava fractura do terço médio da perna esquerda, por ter sido attingido por um coice.

Furtaram as economias do jardineiro

QUEIXA APRESENTADA A'S AUTORIDADES DO 17º DISTRICTO

As autoridades policiaes do 17º Districto foram procuradas, hontem, por Armando Pinto, jardineiro, residente em um quarto existente nos fundos do predio n. 8 da rua dos Araujos, onde trabalha, que solicitou providencias, por isso que fôra furtado em 1:450$000, producto de suas economias.

O dinheiro — declarou o queixoso — se encontrava sob o travesseiro, no seu quarto, e a autoria do furto é attribuida ao "mata-mosquitos" Manoel Magalhães, que, no desempenho das suas funcções, entrara no quarto de Armando.

Preso pelas autoridades daquella jurisdicção, Magalhães negou ter-se apoderado do dinheiro.

Assim sendo, foi instaurado inquerito afim de que seja esclarecido o caso.

Victima de uma quéda, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa, com perda de substancias, na perna direita, em consequencia de uma quéda que deu, quando pretendia tomar um auto-caminhão em movimento, na rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, dessa cidade, o chauffeur Aristides Gama, de 25 annos, casado e morador á travessa Victoria n. 30, em São Gonçalo.

Fallecimento subito de um commerciante

Com guia expedida pelas autoridades policiaes do 20º districto, foi removido, hontem, para o necroterio da Saude Publica, o corpo do commerciante Laudelino de Souza, de 32 annos de idade, solteiro, residente á rua Clarimundo de Mello n. 571, onde era estabelecido com leiteria. O fallecimento deu-se subitamente, sem que lhe fosse prestada assistencia medica.

A "Semana do Livro" em Recife

A directoria da Propaganda de Portugal no Brasil communica-nos que, de 21 a 28 do proximo mez de maio, fará realizar, em Recife, a "Semana do Livro" de autores brasileiros e portuguezes. A este certame podem concorrer todos os autores nacionaes, devendo enviar os seus livros acompanhados da indicação dos preços minimos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	21	21	B. Aires
..	BAEPENDY	—	22	B. Aires
Havre	GROIX	23	23	B. Aires
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
Mez de Maio				
Cardiff	UBA'	1	—	..
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR.	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS.	2	2	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	—	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	—	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	IGUASSU'	—	20	Gdynia
Rosario	ALWAKI	—	21	Hamburgo
B. Aires	GENERAL ARTIGAS	21	21	Hamburgo
B. Aires	SANTAREM	24	—	..
B. Aires	K. MARGARITA	24	—	Finlandia
B. Aires	L'ATLANTIC	26	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	GUARUJA'	29	29	Genova
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Mez de Maio				
B. Aires	ALCANTARA	1	1	Southampt.
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	—	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	—	5	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
N. York	ATALAIA	20	—	..
N. York	EASTERN PRINCE.	21	21	B. Aires
N. Orleans	LORRAINE CROSS.	27	27	B. Aires
Mez de Maio				
N. Orleans.	CABEDELLO	3	—	..
N. York.	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	6	—	..

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	NORTHER. PRINCE	23	23	N. York
..	PHOENICIA	—	23	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires.	WESTERN WORLD	28	28	N. York
..	LOSADA	—	30	P. Pacifico
Mez de Maio				
B. Aires.	EASTERN PRINCE.	7	7	B. Aires
B. Aires.	LEICANGER	9	9	Vaucouner

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Belém	POCONE'	21	—	..
Manáos	TOCANTINS	25	—	..
Recife.	ARAÇATUBA	25	—	..
Tutoya	UNA	26	—	..
Belém	JOÃO ALFREDO	28	—	..
..	ASSU'	—	20	P. Alegre
..	PARA'	—	20	P. Alegre
..	ITAQUERA	—	21	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	22	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	S. Francisco
..	ITABERA'	—	24	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	27	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
P. Alegre	CTE. ALCIDIO	21	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
S. Francisco	ANNA	27	—	..
..	CTE. RIPPER	—	20	Manáos
..	JOAZEIRO	—	20	Manáos
..	S. MATHEUS	—	20	S. Matheus
..	ITAPE'	—	20	Belém
..	CELESTE	—	21	Regencia
..	ARARANGUA'	—	21	Recife
..	ROD. ALVES	—	22	Belém
..	CAMPOS SALLES	—	24	Manáos
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	28	Recife
..	ALICE	—	28	P. da Areia
..	ODETTE	—	28	Recife
..	POCONE'	—	29	Belém
..	GURUPY	—	29	Pará

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR		20	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	20	21	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20	—	..
Recife	CONDOR	21	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
B. Aires	CONDOR	21	22	B. Aires
Natal.	CONDOR	22	—	..
..	CONDOR	—	22	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
Chile	AEROPOSTALE	23	23	Europa
S. Paulo	A. MILITAR	23	25	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	..
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	25	—	..
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	..
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	30	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

De Antonina, o paquete nacional "Joazeiro".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Desna".

De Buenos Aires, o paquete hollandez "Orania".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Aaranguá".

SAIDAS

Para S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itanagé".

Para Liverpool, o paquete inglez "Desna".

Para Amsterdam, o paquete hollandez "Orania".

Para Penedo, o paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Cabedello, o paquete nacional "Itagiba".

Para Camocim, o paquete nacional "Tutoya".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Ararangua, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 20, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Eastern Prince, p. Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 20, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

NO DIA 22

Rodrigues Alves, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Baependy, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 21, cartas para o interior até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas e cartas para o exterior até 11 horas.

CA'ES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Salacia" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne".

Armazem 5 — Vapor nacional "Raul Soares".

Armazem 7 — Vapor inglez "Holbein".

Armazem 8 — Vapor allemão "Santa Fé".

Armazem 9 — Vapor norueguez "Borgland".

Pateo 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 18 — Vapor inglez "Desna".

P. Mauá — Vago.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao patriarcha São José, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes de Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Jacarépaguá, com communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de se implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-á, após a missa, a Devoção do Santissimo Sacramento.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, fará celebrar hoje, ás 9 horas, naquelle templo, missa em louvor de sua gloriosa padroeira.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Será celebrada, hoje, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes da igreja desta Irmandade, missa em louvor de Santa Luzia.

SANTAS MISSÕES NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

O povo desta parochia engalana-se para receber festivamente e de coração grande hoje, ás 19 horas e 30 minutos, os revmos. padres Redemptoristas, incansaveis missionarios e portadores de um thesouro de benção e de graças para todos os habitantes da nova freguezia que pela vez primeira tem a honra de acolher em seu seio os queridos e illustres filhos de Santo Affonso de Ligorio.

O programma organizado pelo incansavel vigario, conego Angelo Rezende, é o seguinte:

Hoje, 20, ás 19 horas e 30 minutos, recepção solemne dos revmos. Missionarios Redemptoristas, devendo comparecer a V. Irmandade de N. S. da Conceição Apparecida, Associações Parochiaes com suas insignias, Escoteiros Catholicos, Crianças do Catecismo e o povo; logo após abertura da missão.

Horario — Dia 21 — A's 6 horas e 30 minutos, 1ª missa; ás 7 horas, Pratica; ás 7 horas e 30 minutos, 2ª missa.

A' tarde — A's 16 horas e 30 minutos, instrucção religiosa, principalmente para as crianças.

De noite — A's 19 horas e 30 minutos, grande Missão, isto é, cantico, conferencia, grande sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias subsequentes será observado o horario do 1º dia.

O revmo. vigario expediu a seguinte circular:

"Aos parochianos peço pelo amor de N. S. Jesus Christo e pela devoção que consagramos a Nossa Senhora Apparecida não faltarem a todos os actos das Santas Missões.

Os casados só civilmente procurem tambem receber o grande Sacramento do Matrimonio: ficarão dispensados de todas as formalidades e nada dispenderão para se casarem perante a Santa Igreja.

Procurem baptisar seus filhinhos não só durante as Missões mas em todo o tempo.

Aos pobres nada se pede.

Aproveitem este santo tempo de salvação, reconciliando-se com Deus e satisfazendo o Preceito Paschoal.

O Vig. Conego **Angelo Rezende**

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Realiza-se, amanhã, 21 do corrente a reunião plenaria da Federação das Congregações Marianas. Para isso o revmo. padre Luiz Rion S. J., presidente, pede, o comparecimento de representantes de todas as congregações do Rio, principalmente os membros das suas directorias. Nessa reunião serão tratados assumptos de interesse geral.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: ás 5.30, 6, 6.30, 7 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, no Convento de Santo Antonio; ás 7 e 8 horas, matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7.30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 9 horas, igrejas: Santa Luzia, N. S. do Terço e N. S. Mãe dos Homens.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio-Rio PRAA — Onda de 400 metros

Programma de hoje:

Programma commemorativo do 9º anniversario da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em que tomam parte os mais destacados elementos do serviço de "broadcasting".

A's 8 horas e 30 minutos — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 12 ás 14 horas — Hora certa. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Mlle. Linette Ger e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel. Das 16 ás 18 horas — Hora certa. Canções regionaes acompanhadas ao piano pelo maestro Henrique Vogeler e cantadas pelos seguintes artistas: sras. Anna de Albuquerque Mello, Hisa Coelho de Andrade, Dina Coelho Netto de Lacerda, senhoritas Jesy Barbosa, Iracema Nazareth, Laura Suarez, Olga Jacobina, Francisca Jacobina, srs. Henrique Guimarães, Jayme Vogeler, Jorge de Lima, Cezar Pereira Braga, Moacyr Bueno Rocha, Sylvio Salema, Gastão Formenti, Raul Suarez. Los Alpinos executarão sólos de violão e bandolim. Das 19 ás 21 horas — Hora certa. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello, Hilda Borges Curty, Emma Guimarães, srs. Paulo Rodrigues, Ignacio Guimarães. Ao piano o maestro Arnaldo Estrella. A's 21 horas e 15 minutos — Concerto symphonico no studio da Radio Sociedade pela orchestra symphonica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro sob a regencia do maestro Romeu Ghipsmann.

PROGRAMMA

I — Glinka — Rousslave et Ludmila — Ouverture. II — Ravel — Manteux de Fleurs. III — Rachmaninoff — Polichinelle. IV — Tschaikowsky — Concerto de violino com acompanhamento de orchestra. Solista Romeu Chipsmann.

INTERVALLO

V — Soassola — Allegro Feroce. VI — Borodine — Dans les Steppes de l'Asie Centrale. VII — Tschaikowsky — Concerto de piano com acompanhamento de orchestra. Solista, Mario de Azevedo. VIII — Fr. Manoel — Hymno Nacional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: programma de estudio, de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Carlos Alberto Abreu, com o concurso dos seguintes artistas: Sylvio Caldas, Jurandyr Lima, Antonio Sorrentino, Dina Marques, Nylza Fonseca, Griseta Soares, Nella Regina e maestro J. Aymberê. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das -9.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: aula de Inglez, pelo professor Tyler. Das 21.15 em deante: transmissão, do studio, de um programma de musica classica, pela orchestra da Radio Educadora do Brasil.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 — Radio Jornal da tarde. Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do cantor Luiz Moreno e do Trio do Radio Club do Brasil. Das 21 ás 21.30 — Boletim Official do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 ás 13 horas — Concerto vocal e instrumental de trechos de musicas ligeiras com o concurso da sra. Tina Vitta e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma ficou organizado da seguinte fórma:

Primeira parte:

1)) Suppe — Cavallaria Ligeira — pela orchestra do Radio Club do Brasil; 2) V. Ranneto — Il pacce del Chapanelli, canto pela sta. Tina Vita; 3) Straus — Vinho, mulheres e canto, pela orchestra do Radio Club; 4) F. Lehar— Canção de Anna, da opereta "Viuva Alegre", pela sta. Tina Vitta; 5) Malmane — Potpourri, da opereta "Hollandeza", pela orchestra do Radio Club.

Segunda parte:

1) F. Linck — Potpourri da opereta "Cri-Cri", pela orchestra; 2) C. Lombardo — Canção de apaches, da opereta "Mme. de Thebes" — sta. Tina Vitta; 3) Valdeteufel — Pluie de diamantes, pela orchestra do Radio Club; 4) Leoncavallo — La reginetta della Pose; b) G. Giannetti — Primavera — canto, pela srta. Tina Vitta; 5) Beller— Potpourri da opereta "O vendedor de passaros" — pela orchestra.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

CALCULO PARA UMA VACCA EM PLENA PRODUCÇÃO LEITEIRA

Lactogeneo. — Escreve-nos:

"Tendo já mais de uma vez recorrido aos conhecimentos que v. s. tão solicitamente diffunde, mal acostumado, venho pedir, esperando o seu benevolo acolhimento, para dar a sua preciosa attenção ao caso que em separado é exposto.

Peço a v. s. queira criticar o meu plano de negocio de leite e dizer-me acerca da opportunidade do seu inicio nas priximidades do Rio.

Desde já grato e esperando v. s. possa responder-me.

Resposta — Estudar o plano da sua exploração de lacticinios seria um prazer para mim se não fosse o apertado do tempo.

O que lhe posso é fornecer dados seguros, os quaes devo eu á gentileza do professor Paulino Cavalcanti. Eil-os:

Calculo para uma vacca em plena producção leiteira:

Leite diario . . . . 10 litros
Periodo de lactação 10 mezes.
Producção mensal . . . 300 "
Producção no periodo de lactação . . . . 3.000 "
Preço do leite no interior . . . . 300 reis

Custo da forragem para meia estabulação:

Capim picado	$020	kilo
Canna picada	$020	"
Silagem de milho	$050	"
Farello de trigo	$300	"
Farello de algodão	$400	"
Sal	$100	"
Tratador	$250	"

Despesas

Pela manhã::

6 kilos de capim picado	020×6=	$120
1 kilo de farello	300×1=	$300
De tarde:		
5 kilos de silagem	050×5	$250
2 kilos de canna	020×2	$040

Campo

Um campeiro, ganhando 150$000, para tratar de 20 vaccas, sae despesa de cada uma	$250
Banho carrapaticida uma vez ao mez	$060
Remedios	$120
	1$140
Mais 10 %, eventuaes	$114
	1$254

Renda:

Leite vendido . 10 × $300	3$000
Lucro	1$346
Valor do bezerro aos 10 mezes	40$000

Considerações — Uma vacca para exploração do leite, em meia estabulação, não deve dar menos de 10 litros diarios.

E. S.

SEMENTES DE MAMONEIRA PARA IDENTIFICAR

Assignante 165.654 — Burnier — Escreve-nos:

"Sendo assignante d'O JORNAL, venho solicitar a v. s. o obsequio de informar-me que especie de mamona é a que junto lhe remetto e que a arvore é differente das outras mamoneiras. Ella terá o mesmo valor commercial que as cinzentas?"

Resposta — As sementes enviadas são da mamoneira de Zanzibar (Ricinus zanzibariensis Hort). Esta especie apresenta algumas vantagens e alguns defeitos. Se por um lado produz varios annos, por outro apresenta menor rendimento e é mais exigente no que se refere ao solo.

Sua producção em oleo é 30 ◦|◦.

Parece que a melhor variedade de mamoneira é a commum cinzenta, de semente de tamanho medio.

E. S.

PESTE DE COÇAR

Ida Rubak — Calapó — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe uma explicação para uma molestia que appareceu no meu gado, que por aqui é desconhecida.

A molestia começa por lhe cair o pello no quarto trazeiro e a res fica desinquieta a cossar.

Já perdi algumas rezes entre grandes e pequenas.

Os bezerros aturam 10 horas mais ou menos e os grandes até 24 horas. Ainda não appliquei nada por imaginar a molestia."

Resposta — Pelas informações parece que se trata da peste de coçar, tambem chamada pseudo-raiva, paralysia bulbar infecciosa. Não se conhece remedio para o mal, tudo se resume em isolamento dos doentes e medidas prophylacticas. Já tratámos do assumpto aqui desenvolvidamente. Leia no "O Campo", de março, o trabalho do prof. Ortiz Patto, do Inst. Pasteur, de Bello Horizonte, sobre esta gravissima enfermidade.

E. S.

HOJE Fecha a mala VIA CONDOR-ZEPPELIN para a EUROPA

ás 21 horas -- Registrados ás 18 horas

"O Jornal" nos Sports

A data anniversaria do Bangú A. C.

O Bangú Athletico Club, tradicional e bemquista associação sportiva desta capital, commemorou domingo ultimo o seu 28° anniversario. Fundado nos primordios do football guanabarino, o Bangú tem acompanhado a evolução do sport carioca, participando de todos os campeonatos de football até hoje realizados. Não teve ainda a gloria de levantar o titulo de campeão do Rio de Janeiro, mas tem sido sempre um adversario poderoso. Fia-lhe bem mesmo a alcunha popular de "o Titan da rua Ferrer".

Annualmente perde o Bangú alguns bons jogadores, feitos e aperfeiçoados lá no seu rincão. A ultima retirada foi a de Domingos, um dos melhores full-backs que temos visto, pertencente a uma familia de dedicados banguenses, como Luiz Antonio, Ladislão e Médio e que defende agora as cores do Vasco da Gama. Mas o Bangú persiste na sua finalidade de trabalhar pela educação physica da mocidade. Uns sáem, apparecem outros, cheios de vontade, que aprendem e brilham nas competições da cidade.

Ao Bangú apresentamos os nossos votos de felicitações e de prosperidade.

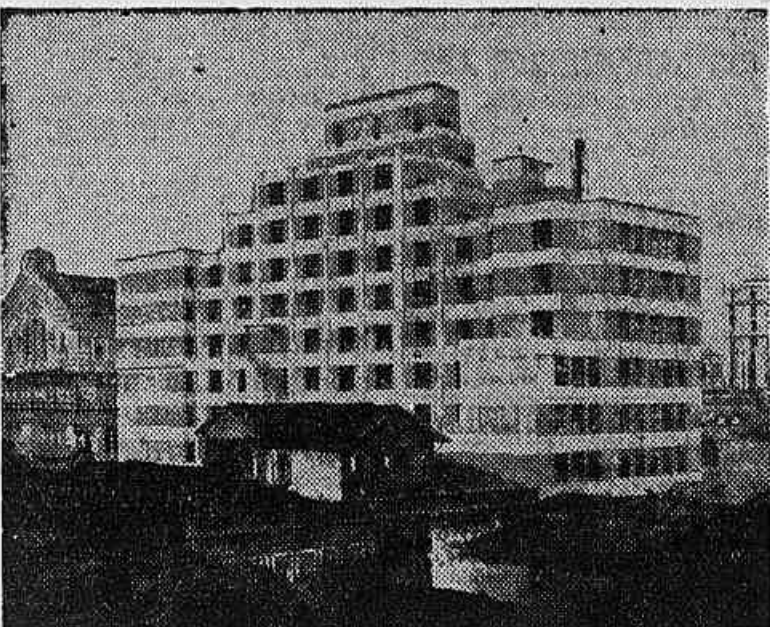
Benevenuto e Octacilio, embarcaram hontem para o Rio Grande do Sul

Os conhecidos players botafoguenses Octacilio Pinheiro Guerra e Humberto Benevenuto, seguiram hontem pelo "Aratimbó", do Lloyd Brasileiro, para o Rio Grande do Sul.

Foi concorrido o embarque dos dois defensores do "Glorioso".

Benevenuto declarou que vae trabalhar no Estadó sulino onde fixará residencia e que Octacilio vae apenas visitar a familia.

A F. T. R. J. foi filiada á C. B. D.

O Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos em sua ultima reunião concedeu filiação á Federação de Tennis do Rio de Janeiro reconhecendo-a como unica entidade dirigente do tennis no Districto Federal.

O APAZIGUAMENTO DO SPORT PARAENSE

A C. B. D. confiou ao sr. Ariovisto Rego essa missão

Como é sabido, o anno passado, verificou-se no sport paraense uma scisão, em consequencia da qual ficaram existindo duas entidades amphybias locaes — a antiga Federação Paraense de Esportes, reconhecida pela C. B. D. e tendo como club mais importante o Paysandu', e a recem-fundada pelos clubs dissidentes, á frente dos quaes figuram o Remo, a Tuna e a Recreativa.

Deante dessa situação, de evidente prejuizo não só para o sport do Pará como para o do Brasil, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos entendeu, e muito acertadamente, dar uma solução á desavença da familia sportiva paraense, reconciliando-a e harmonizando-a.

Para isso resolveu enviar como embaixador desse seu patriotico proposito, ao grande Estado do Norte, o sr. major Ariovisto de Almeida Rego, vice-presidente da C. B. D. e presidente da Federação do Remo.

O sr. Ariovisto, em quem depositamos as mais fundadas esperanças de que volverá do Pará, qual novo Caxias do sport brasileiro, deverá partir para Belém no primeiro vapor de maio vindouro.

A sua viagem ao Norte, certamente, constituirá um acontecimento para a vida sportiva daquella zona do paiz.

A vice-presidencia da Confederação Brasileira de Desportos

Conforme fômos os primeiros a noticiar, o sr. Ariovisto de Almeida Rego enviára, ha dias, uma carta ao dr. Renato Pacheco, renunciando ao cargo de vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O JORNAL, procurando esclarecer os motivos dessa surprehendente resolução do acatado desportista aquatico, não só teve conhecimento daquella carta, como do proposito do presidente da C. B. D., de demover o prezado companheiro de directoria do seu acto, que, a nosso ver e no do dr. Renato Pacheco, não tinha uma razão plausivel.

Poderiamos, aqui, relatar tudo quanto occorreu em torno desse caso, mas, como isso nada mais adeantará ao publico e como o causador do gesto do presidente da Federação Brasileira do Remo se arrependeu e deu todas as satisfações da sua infeliz attitude, preferimos apenas noticiar que o major Ariovisto de Almeida Rego, attendendo ás ponderações do dr. Renato Pacheco, houve por muito acertado retirar o seu pedido de demissão, continuando, assim, a prestar seus bons serviços ao sport nacional, no alto cargo de seu segundo chefe.

E' essa uma noticia que damos com muita satisfação e que só jubilos pode despertar no seio do nosso sport.

O football no E. do Rio

UM EMPATE DO CAPITOLIO, DE PINHEIRO

PINHEIRO, 18 (Do correspondente d'O JORNAL) — No jogo realizado domingo ultimo, em Pinheiro, entre as esquadras principaes do Capitolio F. C., dali, e o Saudade F. C., da cidade desse nome, verificou-se um empate de 2x2. Na prova preliminar venceu o Club de Pinheiro de 1x0. O team local estava assim constituido: Didito; Anthero e Felicio; Irineu, Almond e Guimarães; Tarugo, Santoim, Walter, Prego e Octavio.

O CAPITOLIO F. C. JOGARA', DOMINGO, EM CACHOEIRA

Pelo R. P. I., partirá domingo para Cachoeira, no E. de S. Paulo, a esquadra principal do Capitolio F. C., de Pinheiro, que, naquella cidade, enfrentará a de igual categoria do Cachoeira F. C., filiado á APEA, e campeão do norte do mesmo Estado.

A delegação do club pinheirense regressará na madrugada de 2ª feira.

O sport nautico nas olympiadas de Los Angeles

O PRIMEIRO TREINO DA EQUIPE NACIONAL DE OITO REMADORES

Foi lançado ás aguas da lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã de ante-hontem, para o primeiro ensaio da équipe nacional que deverá participar das Olympiadas de Los Angeles, o outrigger a oito remadores que vem de ser adquirido pela C. B. D.

Antes de se dar o embarque da guarnição o dr. Renato Pacheco, chefe supremo do sport brasileiro, usou da palavra exhortando aos bravos remadores escalados para se adestrarem naquelle barco classico do remo universal.

Além do presidente da Confederação se achavam presentes o sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira do Remo, a que pertencem os referidos remadores; o sr. Romeu Peçanha da Silva, director technico da C. B. D.; o sr. e a sra. Carlos Castello Branco, a srta. Maria da Gloria Almeida Rego, o sr. José Agostinho Pereira da Cunha, do Flamengo; o sr. Carlos Campos, do Natação e varios desportistas patricios.

Uma vez embarcados os "seniors-eight", sob a competente patroagem de Carlos Bricio, deram hurrahs ao Brasil, aos presidentes da C. B. D. e da Federação do Remo e a Romeu Peçanha, partindo, então, em remadas que deixaram, desde logo boa impressão, para o seu primeiro treino de conjunto.

A esse treino compareceram: Vasco de Carvalho, voga; Joaquim Faria da Silva, José Pichler, Claudionor Provenzano, Antonio Rebello Junior (Engole Garfo), Nabuco de Abreu e Antonio Ozorio (gaucho), que formaram a guarnição e mais Mario Pereira da Cunha e Lorival Villarim, reservas.

Adamor e Tomazine tambem assistiram a essa prova, devendo hoje passar a ensaiar na Lagoa.

O "outrigger" ficará guardado num barracão especialmente construido, pela C. B. D., ao lado do C. R. Piraquê.

Está novamente no Rio, o ponteiro esquerdo rubro, campeão carioca de 1931

ADALBERTO VISITOU "O JORNAL"

Adalberto, o ponteiro esquerdo do America F. C. campeão carioca de 1931 e que na partida returno com o Vasco da Gama foi autor de tres dos quatro pontos do seu club, estava afastado do Rio ha dois mezes, pois, obtendo uma licença na Marinha de Guerra onde serve, foi ao Rio Grande do Sul em visita a sua familia. Chegado hontem, hontem mesmo o sympathico "Gaúcho" visitou a redacção d'O JORNAL e em palestra comnosco declarou não ter certeza se vae ou não ficar nesta capital.

Ficando, conforme é seu desejo, estará firme no club da rua Campos prompto a cooperar com os demais elementos para a repetição do feito do anno passado.

Reuniões na C. B. D.

Os membros da Commissão Technica de Basketball estão convocados para uma reunião amanhã, ás 17 horas.

— As Commissões Technicas de Remo e Water-Polo têm reunião marcada para sexta-feira, ás 16,30 horas.

REGISTO

Está, positivamente, sem sorte o water-polo carioca, este anno.

A succeder o que estamos assistindo, seria preferivel, talvez, ter-se decretado, desde cedo e definitivamente, a não realização da sua temporada de 1932.

Depois de varios adiamentos, eis que se nos é proporcionado o primeiro encontro da estação, entre Flamengo e Internacional, da segunda divisão. Quando todo mundo acreditava estar, assim, iniciada a temporada, lá surgem varias e contradictorias resoluções do poder competente, em consequencia do que parecia ter ficado adstricto a esse jogo apenas a "season".

Isso motivou mais um "caso" para o malfadado sport. Uns clubs queriam jogar, outros não. Eis, então, que acode, com o seu prestigio, o seu espirito sportivo e seu senso conciliador, o major Ariovisto Rego e consegue uma fórmula salvadora para o caso.

O conselho de representantes, sem discussão, aceita essa fórmula, segundo a qual é dado proseguimento á temporada, não de accôrdo com o codigo, modificado pela resolução, mas, de accôrdo com as circumstancias do momento, isto é, não levando a effeito o campeonato do Rio de Janeiro (1ª divisão), fazendo proseguir o da divisão secundaria e promovendo um torneio facultativo para os candidatos áquelle campeonato annual da cidade.

Mal, porém, annuncia-se o segundo embate do campeonato da 2ª divisão, entre Flamengo e Vasco, eis que este desiste desse campeonato, compromettendo ainda mais o fracasso lamentavel da estação aquapolista.

E o que mais entristece é a previsão de que não ficará só ahi o caiporismo do nosso water-polo, este anno...

A revanche Gonzalez x Rodrigues

O Fluminense F. C. pretende levar a effeito no dia 30 do corrente a revanche entre os pugilistas Rodrigues e Gonzalez.

As festas de anniversario do C. R. Boqueirão do Passeio

Como já noticiámos, a directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, commemorando a passagem, que occorre amanhã, do 35° anniversario de sua fundação, fará realizar nos dias 21 e 24 duas noites dansantes, offerecidas ao seu numeroso quadro social.

A festa de amanhã terá inicio logo após o jogo de basketball com o C. R. Vasco da Gama, que será ás 20 1/2 horas.

A do dia 24 será das 19 1/2 ás 24 horas. Ambas as festas terão o concurso do King-Jazz, do maestro Waldo Meirelles.

O Carioca prepara-se para o jogo com o Bomsuccesso

O Carioca, no proposito de apresentar-se em forma por occasião do jogo de domingo proximo com o Bomsuccesso, está submettendo suas equipes a uma serie de rigorosos treinos.

Quinta-feira realizará um ensaio entre as duas equipes.

Para esse treino são convidados a comparecer ao campo, ás 15 horas, os seguintes jogadores: Princeza, Silvino, Biroba, Tuica, Ethero, Nilo, Epaminondas Cabral, Juvenal, Nenen, Waldemar, China, Batistaca, Victor, Nunes, Lino, Santos, Merola, Manoelzinho, Anthero, Delgado Gentil, Jarbas, Ernandes, Lagosta, Byra, Abelardo, Aroldo, Borgeth, Otto, Gordura e todos os demais jogadores com inscripção.

HOCKEY

LEME H. C. x COPACABANA H. CLUB

Revanche

Realizam-se hoje, 20 do corrente, no rink Copacabana, á rua Salvador Corrêa 67, Tunnel Novo, as partidas "revanches" entre os primeiros e segundos teams do Leme Hockey e do Copacabana Hockey Clubs.

Os segundos quadros jogarão ás 21 1/2 horas e os primeiros ás 22 1/2 horas.

Reina grande enthusiasmo e ansiedade por esses encontros, não somente pelos resultados dos primeiros havidos entre os mesmos teams, mas ainda pelo facto de serem ambos constituidos pela rapaziada da mais fina sociedade de Copacabana.

No mundo das redeas

O TURF NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio Cadum — 800 metros — 5:000$ — You You 51 kilos, Yamagata 53, Yolanda 51, Legiovel 53, Sharkey 53.

2ª carreira — Premio Vevey — 1.300 metros — 4:000$ — Chuck 51 kilos, Tacada 56, Maçanita .., Little Jack 54, Aisca 48, Riachuelo 54, Setautita 54 e Gigolot 56.

3a carreira — Premio Dark Eyes — 1.500 metros — 4:000$ — (Para aprendizes) — Nhyron 54 kilos, Acuty 54, Piastra 52, Xoxoró 54, Helios 54, Dollar 54 e Wanderer 54.

4ª carreira — Premio Thompson — 1.800 metros — 4:000$ — Yearling 53 kilos, Sei Lá 55, Sottéa 52, Eglantine 54, Salvaropa 53, Rapido 52, Clora 51, Tiririca 56, Ravissant 53 e Nehuen 51.

5ª carreira — Premio Ousada — 1.500 metros — 4:000$ — Jemopotyr 53 kilos, Xaviana 54, Xairyrem 56, Ximena 55, Jura 53, Macapá 54, Java 52 e Apiahy 55.

6ª carreira — Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$ — Mondego 56 kilos, Umbu' 49, Crepusculo 52, Pirita 54, Joy 56, Acuerdo 56, Germania 48 e Carinhosa 54.

7ª carreira — Premio Matarazzo — 1.750 metros — 4:000$ — Itararé 56 kilos, Zezé 52, Alpina 51, Ipyra 51, Sitéa 56, Cienfuegos 56, Ebro 50 e Curacó 55.

8ª carreira — Premio Tanguary — 2.000 metros — 4:000$ — Plume Dorée 54 kilos, Universo 48, Problema 52, Ramuntcho 53, Tuyuty 56, Ajuricaba 52 e Valentão 51.

9ª carreira — Premio Classico Outomno — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 15:000$ — Kobelik 54 kilos, Xerez 54, Xenon 54, Xavier 54, Xiririca 52, Hermes 54, Haya 52, Hudson 54 e Kellog 54.

Premios do Betting: Matarazzo — Tanguary e Classico Outomno.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

Em sessão realizada hontem pela commissão directora de corridas, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — multar em 100$ o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Delva;

b) — chamar á secretaria, hoje ás 18 horas, os aprendizes Manoel Ribeiro e Manoel Medina, para explicações;

c) — permittir a entrada no hippodromo ao sr. Italo Corrêa;

d) — chamar á secretaria, hoje ás 18 horas, o sr. Omnesiphoro Pinto;

e) — ordenar o pagamento dos premios.

Em virtude do projecto de inscripção, não foi organizado programma para sabbado

E' lamentavel que a commissão de corridas não tenha conseguido organizar o programma para a corrida de sabbado vindouro.

O que se passa é facil de resolver. Basta que os projectos de inscripção sejam feitos com imparcialidade, ou por outro, que sejam chamados animaes de forças equilibradas, o que, por certo, evitará o descontentamento geral que reina entre os proprietarios e treinadores.

Algumas montarias do "Classico Outomno"

Os animaes Kellog, Hudson, Haya e Kobelik, alistados no "Classico Outomno", a ser disputado domingo, serão pilotados pelos jockeys R. de Freitas, B. Cruz Junior, S. Batista e C. Fernandes, respectivamente.

Chegaram de S. Paulo

Chegaram, hontem, de S. Paulo, o cavallo francez Coronel Eugenio e a potranca de 2 annos, Zinzana.

Seguirão hoje para S. Paulo

Serão embarcados hoje, para S. Paulo, os animaes Andalick, Bellatesta, Agenda e Andes, de propriedade do sr. Rodolpho Crespi.

Estes parelheiros, que estavam aos cuidados do treinador Christiano Torres Filho, vão abrilhantar os programmas do Hippodromo da Moóca.

Vae para a Gavea

A potranca Republicana, que se encontra no Itamaraty, será transferida, dentro de poucos dias, para a Gavea, onde dará entrada nas cocheiras do treinador Christiano Torres Filho.

Mudaram de treinador

Deverão ser transferidos, hoje, para as cocheiras do cuidadoso "entraineur" Alcides Miranda, os animaes Ultramar e Yacco, que se encontravam a cargo de Fernando Schneider.

Morreu uma reproductora

No Haras S. José, onde estava servindo como reproductora, morreu ha dias, a egua Sévres, filha de Sin Rumbo e America e que em nossas pistas actuou com algum successo defendendo as cores do sr. Virgilio de Mello Franco.

Haya trabalhou bem

Pilotada pelo jockey S. Batista, que a dirigirá no domingo, no premio "Classico Outomno", a potranca Haya trabalhou hontem pela manhã no Hippodromo Brasileiro, marcando 103 segundos para os 1.600 metros percorridos. O exercicio foi feito na pista de areia.

Estatistica dos jockeys victoriosos este anno

E' a seguinte a classificação dos jockeys e aprendizes que alcançaram victorias e premios de 1º logar nas reuniões realizadas este anno no Hippodromo Brasileiro (de 3 de janeiro até domingo passado, inclusive):

Jockeys	Victorias	Premios
A. Rosa . . .	16 ½	60:400$
J. Salfate . .	15	70:000$
I. de Souza .	13 ½	53:400$
A. Henriques .	13	51:000$
S. Batista . .	13	49:000$
R. de Freitas.	12	48:000$
A. Feijó . . .	10	36:000$
R. Sepulveda .	8 ½	36:400$
L. Ferreira . .	7	27:000$
C. Gomez . .	5	22:000$
D. Suarez . .	5	20:000$
W. Cunha . .	5	17:000$
L. Benites . .	4	15:000$
W. Andrade .	4	15:000$
C. Morgado . .	3 ½	12:400$
J. Canales . .	3	11:000$
G. Feijó . . .	3	10:000$
F. Cunha . . .	3	10:000$
C. Fernandes .	2	8:000$
B. Garrido . .	2	8:000$
M. Medina . .	2	8:000$
J. Mesquita . .	2	7:000$
C. Pereira . . .	1	4:000$
M. Ribeiro . .	1	3:000$
J. Santos . .	1	3:000$

NOTAS DIVERSAS

O "stud" Moura Costa, que possue, entre outros, os animaes Romance e Lazreg, adquiriu ante-hontem, ao importador Justo Perez, o cavallo Bromuro, argentino, 4 annos, filho de Bis e Baldina. Bromuro ficará aos cuidados do "entraineur" Juan Mocegue.

Em preparo para o "Classico Outomno", que será disputado domingo vindouro, exercitaram-se ante-hontem, na pista grammada, os seguintes animaes: Xaperu' Xavier, Xenon, Xiririca, Xeréz e Kellog. Xaperu' e Xavier, este com facilidade, percorreram uma milha, marcando 104 segundos.

O cavallo Enigma, de propriedade do cel. Frederico J. Lundgren, que se encontra aos cuidados do treinador Eulogio Morgado, reencetará muito breve o seu "entrainement".

Conforme antecipámos, seguiu hontem para S. Paulo, onde dará entrada no Haras S. José, a egua Uraca. A filha de Perrier e Bien Aimée, destina-se á reproducção. Dolly, que tambem devia acompanhar sua companheira de pensão, permanecerá nesta capital ainda por algum tempo.

Procedente de S. Paulo, encontra-se desde segunda-feira entre nós, o estimado jockey C. Fernandez. O profissional argentino, que domingo alcançou uma victoria no prado da Moóca, dirigindo o nacional Festeiro, pretende intervir nas reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro.

Tendo morrido no Rio Grande do Sul o cavallo Dreadnought, um dos bons reproductores da nossa "elevage", o sr. Albano Gomes de Oliveira offereceu ao proprietario do Haras Quebracho, afim de substituir Dreadnought nas suas funcções, o platino Metalico, que se acha inutilizado para corridas. Até hontem, no entretanto, ainda não sabiamos se aceitára ou não a offerta feita.

Deverão seguir para S. Paulo, por estes dias mais proximos, onde ficarão actuando, os animaes Sun God e Nehuen.

Acompanhando alguns animaes, é provavel que embarque para S. Paulo, ainda esta semana, o treinador Octaviano Rosa.

Vida agitada

Muitas vezes, em virtude da lei inexoravel da luta pela vida, e dos precalços accidentados a que toda gente está sujeita, o homem torna-se desanimado, irritado, descontente com tudo e por tudo, considerando a vida um pesado fardo de tortura.

Nessas condições surgem perdas de phosphato, falta de appetite, insomnia, nervosismo e toda sorte de perturbações acabrunhadoras.

Para combater esse estado, ha um medicamento verdadeiramente maravilhoso — o Tonofosfan — que foi preparado por iniciativa e cooperação do Professor Blum, director do Instituto Biologico de Francfort.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan, ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injecções desse precioso medicamento, as quaes são absolutamente indolores e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

Carpentier voltará ainda ao "ring"

PARIS, 19 (H.) — Os amigos de Carpentier annunciam que o famoso boxeador voltará ainda este anno ao "ring", depois de um largo periodo de treino.

Carpentier estava ha seis annos afastado das pugnas pugilisticas.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegrafico: MINASCAF

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

CAFE' DA SAFRA VELHA (1929-1930)

O Instituto Mineiro do Café resolveu liberar o café da safra velha (1929-1930) pela quota de Minas, a partir de primeiro de Maio, proximo, devendo estar esgotado até 30 de junho, vindouro. Em consequencia dessa deliberação, ficam suspensas as compras de café das safras de 1929 e 1930, que o Instituto vinha fazendo até agora, de accôrdo com o seu regulamento especial sob n. 4, de 7 de julho de 1931.

Rio, 19 de abril de 1932.

EXPEDIENTE

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo (processos ns. 20.056 — 19.979 — 19.868 — 19.865 — 19.864 — 19.725 — 19.694 — 19.728 — 19.693 — 19.692 — 19.582 — 19.531 — 18.690 e 18.689) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 18.402) — Credite-se, de accordo com a informação.

A mesma Companhia — (processo n. 19.726) — Credite-se, procedendo-se de accôrdo com a informação.

A mesma Companhia (processo n. 19.727) — Seja creditada pela importancia de 584$400, de accordo com a informação.

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes (processo n. 19.600) — Credite-se.

A mesma Companhia (processo n. 19.601) — Credite-se, de accordo com a informação.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (processos ns. 19.737 e 19.960) — Credite-se.

A mesma Companhia — (processo n. 19.691) — Pague-se o saldo verificado a favor da Companhia em 31 de março, ultimo, procedendo-se em relação ás parcellas não vencidas, de accôrdo com o parecer da secção.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (processo n. 19.646) — Credite-se.

Rêde Mineira de Viação (processo n. 18.238, armazenamento em Cruzeiro) — Pague-se, de accordo com o pedido.

Rebello Alves & Cia. (processo n. 20.084, pedindo inclusão de café em lista de liberação) — Não pode ser attendida a pretensão dos requerentes.

Vivacqua Irmãos S. A. — (processo n. 19.877, pedindo transferencia de café desta capital para Angra dos Reis) — Não podem ser attendidos.

NÃO E' RAZOAVEL

Que se pague o dobro por um artigo que tem similar nacional e custando metade de seu preço. Fitas para machinas de escrever e calcular "HELIOS", papeis carbono para todos os usos e fins "HELIOS" — INDUSTRIA NACIONAL.

Estado do Rio de Janeiro

VIGIA E' CONSIDERADO OPERARIO

UMA INTERESSANTE DECISÃO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Ha pouco tempo, quando se achava no exercicio da sua profissão, o vigia da Prefeitura de Nictheroy, Carlos José de Abreu, caiu ao mar de uma ponte situada nos fundos do Almoxarifado, sendo o seu corpo encontrado no dia seguinte.

Proposta, pela familia, uma acção de indemnização, o juiz da 2ª Vara dessa cidade decidiu que "vigia não era operario", não o julgando, por isso, com direito ás vantagens da lei de accidente no trabalho.

Desse despacho o dr. Felippe de Mattos, advogado da familia, recorreu para o Tribunal da Relação, que na sessão de hontem, da Camara de Aggravos, deu provimento ao mesmo, para condemnar a Prefeitura a pagar aos herdeiros do vigia a importancia de 7:300$000, por isso que reconheceu na victima a qualidade de operario.

PAGAMENTO DE MULTAS NA PREFEITURA

O gabinete do prefeito de Nictheroy communica, por nosso intermedio, aos interessados, que até o dia 30 do corrente, será recebido com o abatimento de 50 °|° o pagamento de qualquer multa por infracção.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS DE NICTHEROY

Estão chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio os conductores dos seguintes vehiculos: 313, interromper a Assistencia; 60 e 200, excesso de passageiros; 62, 162, 223, 327, 472 e 1.457, desobediencia; 125 e 260, imprudencia; 162 e 327, descarga livre; 162, 327 e 1.457, excesso de velocidade; 260, contra mão; 472, falta de luz; 482, 813 e 11.418 D. F., curva fóra de mão; 801, abandono; 801, parar no cruzamento e 1.245 e 1.457, desuniformizado.

— Foi o seguinte o resultado dos exames realizados no municipio de Barra Mansa, no dia 16 do corrente:

Motorista amador: José Celestino da Silva; motoristas profissionaes: Augusto Norberto da Silva, Joaquim Portella Sobrinho e Henrique Arthur Mehl; carroceiros: José Raymundo da Silva, Francisco Antonio da Silva, Daniel Rodrigues, Esmeraldo Fausto de Oliveira, José Fonseca de Carvalho, José Modesto e Palmezio Pinto de Oliveira.

Reprovado um.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO

O director da Instrucção Publica designou a adjunta effectiva de 1ª classe, Benilde Augusta da Silva Santos para servir no grupo escolar Visconde de Quissamã, em Macahé.

O ESTADO SANITARIO DE NICTHEROY

OS MORADORES DO FONSECA E ICARAHY ALARMADOS ANTE A INERCIA DA SAUDE PUBLICA

O estado sanitario de Nictheroy reveste-se, neste momento, de alguma gravidade.

No bairro do Fonseca, como em Icarahy, existem casos de dysenteria bacillar e crupp, pondo em sobresalto as familias, muitas das quaes se viram na contingencia de fugir.

No Fonseca, onde dominou durante o mez de março ultimo, uma molestia de caracter desynteriforme, as victimas se succederam, não obstante as providencias dos medicos locaes, bastante empenhados em identificar o agente morbido.

Só a clinica do dr. Waldemar da Silva Araujo registou, o mez passado, nada menos de oitenta casos. O numero de mortos excedeu a cem, e, num dia apenas foram verificados nada menos de dezeseis obitos!

Sabia-se que o mal estava localizado nas ruas Santo Antonio, Souza Soares, Leite Ribeiro e São Januario.

Falando á imprensa fluminense, declarou aquelle facultativo que a Saude Publica não estava agindo de accordo com as necessidades do momento, revelando antes uma displicencia espantosa.

Positivamente, a burocracia não deve continuar a olhar com indifferença a situação de Nictheroy, cuja população está em abandono, e é para esse triste estado de cousas que pedimos a attenção do interventor federal do Estado.

OLHOS

INFLAMMAÇÕES E PURGAÇÕES

COLLYRIO MOURA BRASIL

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL

Fino sapato em pellica envernizada, preta com guarnições de bezerro magis e linda fivella 30$

O mesmo artigo em camurça ou velludo e setim . . . . 35$

O nosso maior reclame em vaqueta chromada marron ou preta, fôrma argentina . . . . 25$

Em camurça branca com guarnições de verniz preto ou marron . . . 30$

Rigor da moda em pellica envernizada preta com guarnições de pelle de cobra legitima 33$

O mesmo artigo em pellica marron ou beje 35$

Pedidos a N. A. SILVA

Pelo correio mais 2$000 — Vale postal ou cheque

92 - Avenida Passos - 92

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de hoje:

1º anno medico — **Anatomia** — Prova escripta ás 9 horas no Instituto Anatomico — Serão chamados os srs. Thomaz R. de Cerqueira Lima — Leonel Figueiras Chaves Filho — Augusto Viveiros de Castro — Heitor Medina — Eduardo Floriano de Lemos Filho. 2ª chamada — José Pinto Nogueira.

4º anno medico — **Anatomia e Physiologia Patologicas** — Prova oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — Serão chamados todos os alumnos que compareceram á prova escripta do dia 16 do corrente.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Hoje, ás 9 horas, será iniciado o exame escripto de mathematica do 3º anno.

Amanhã, ás 12 horas, realizar-se-á a prova graphica de Perspectiva.

Os exames de Construcção, Estereotomia, Legislação e Resistencia foram transferidos para os dias 27 e 28 do corrente, dois e tres de maio, respectivamente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre). radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara' tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos. etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs.. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238

Dr. CERQUEIRA LIMA

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em aproveitamento de raizes. Av. Rio Branco 155, 1º, T. 2-4275, das 8 ás 11 e 2 ás 5 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, féses, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura. Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

BLENORRHAGIA

Complicações no homem e na mulher. Estreitamento na urethra. Impotencia, difficuldade ao urinar, dôres ao urinar ou urinas com sangue, etc.

INSTITUTO DE UROLOGIA VENEREOLOGIA

BUENOS AIRES, 77-4º — 8 ás 18 horas

O I. U. V. faz questão que todos possam ser tratados; para isso mantem tabellas a preços reduzidos — 8 ás 10 — Consultas gratis — Tratamento a preços populares

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

DIARIA A PARTIR DE 25$000

Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI

Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene Irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 88 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Cirurgia — Mol. senhoras

Chile 17 — A's 15 horas

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos. Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações. paralysias. etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 23 DE ABRIL DE 1932

Terrenos Uruguay

Rua nova, com modernos bangalows, melhoramentos urbanos, com bondes e omnibus á porta

Entre os ns. 299 e 311 da RUA URUGUAY

Lotes com 12ms. x 24ms.

Lotes com 10ms. x 40ms.

Lotes com 11ms. x 17mc.50

Propriedade de JUNQUEIRA & Cia. Ltda. — R. da Quitanda 113 - 1.º — Tel. 4-3102

POSSUEM TERRENOS, AINDA: Bairro dos Estrangeiros (Gloria) Villa Junqueira (Meyer, Engenho de Dentro) Lagôa (rua Maria Angelica) Villas Mimosa e Rangel (Irajá) Bairro Indianopolis (Collegio).

RUA MARIA AMALIA — TRAVESSA PROJECTADA — RUA URUGUAY

FAZENDA MIXTA

Vende-se no E. do Rio, a 2 ½ kilometros da Estação e a 3 ½ horas de trem da Capital, 95 alqs. geoms. de terra de 100 x 100 em cultura de café, canna, cereaes, pasto, matto e capoeirões. 100 mil pés de café entre novos e velhos, gado, animaes de custeio, criação e engorda de porcos. Casa de morada confortavel, excellente aguada e clima admiravel.

Informações com o sr. Alvaro de Gouveia Torres em Valença — E. F. C. B.

Aluga-se um casal japonez de meia idade, sem filho, de boa apresentação, que deseja empregar-se para tomar conta de chacara. Carta para rua Tabatinguera 13 — S. Paulo.

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de abril de 1932

CASA WALDEMAR

Faz leilão dos penhores vencidos

51 - PRAÇA TIRADENTES - 51

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE 43

MARION

Não ha melhor fortificante no mundo, que seja tão completo na sua composição e effeito.

Drogarias Pacheco, Huber, Tinoco

PIANOS, RADIOS MACHINAS de ESCREVER AUTOMOVEIS e CAMINHÕES

diversas marcas, liquidação com prazos longos. — Peças CHEVROLET, legitimas, 30 % de descontos. Tel. 8-3968 — R. Ferreira & Cia. — Mariz e Barros, 391.

A MUTUANTE S|A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

EM 21 DE ABRIL

A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CORRESPONDENTE

Dactylographo, perfeito conhecedor de serviços geraes de escriptorio, secção de vendas, cobrança, caixa, etc., offerece seus serviços. Dá melhores referencias. Resposta á Izolevy — Caixa Postal (2424).

OURO Compra-se, a gramma **Até 8$** cautelas de penhores e brilhantes. R. Uruguayana, 47 E' quem paga melhor JOALHERIA EVA

LEMOUSINE FORD

Vende-se optimo carro, bem conservado e pintado de novo. Preço de occasião. — Tel. 6—0547.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 29 de Abril de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

486 LARANJEIRAS 486

EDIFICIO LUTECIA

Apartamentos pequenos, mobiliados com conforto e elegancia. Preço mensal de 1:100$000 e réis 1:200$000 comprehendido a pensão para 2 pessoas. Cozinha 1ª ordem. Administração suissa.

Tussitol Na grippe, bronchites e outras molestias do peito, peça sempre o TUSSITOL para a cura da tosse.

STORE DO NORTE

12$900

A Nobreza avisa a seus distinctos freguezes que acaba de receber mais stores com lindo padrão de renda, medindo 2,50 x 140, que continuam a ser vendidos como reclame a 12$900, durante alguns dias! Uruguayana 95.

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4º andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25.

FAZENDEIROS DE CAFE'

Vende-se machinas para beneficiar e rebeneficiar café, construcção solida e systema moderno, preparando o café de accordo com as exigencias do Conselho Nacional do Café. Descasca e prepara o café sem pressão motivo porque deixa-o com a côr natural sem escurecer porque a machina é construida com um catador de pedras para fazer a limpeza total de torrões e areia antes de entrar para o descascador. De capacidade de 100 a 600 arroubas em 10 horas, assentada e funccionando sem mais despesas pelo preço de 5 a 12 contos. Como garantia do comprador a machina é paga depois de estar trabalhando a contento do comprador. Recebo convite sem compromisso para ir no local em qualquer Estado fazer o contrato. Cartas para E. Costa — Rua Rodrigo Silva, 12, redacção d'O JORNAL.

ALUGA-SE o optimo predio á Rua Cosme Velho n. 156 — LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar, Phone 4-6065 — Ramal 25.

JARDIM BOTANICO

Confortaveis apartamentos

RUA ALEXANDRE FERREIRA N. 175

Em Edificio novo, dotado de todos os melhoramentos, alugam-se modernos apartamentos, maximo de conforto e elegancia, com 2 salas, 2 quartos, quarto para empregado, copa, cozinha, 2 W. C., terraço e garage. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone: 4-6065 — Ramal 25.

O SEU TERRENO E' NEGOCIO FECHADO!

Basta tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

PAPEIS E ARTIGOS DE PAPELARIA EM GERAL

Tels. 3-5037 — 3-5038 Preços de combate

EMPRESA — QUEIROZ — S. PEDRO, 128 — RIO

LABORATORIO BARROS TERRA

(Successor da Secção de Analyses do Laboratorio Clinico Silva Araujo)

Director: Prof. BARROS TERRA — (Docente-livre de Chimica physiologica da Universidade do Rio de Janeiro, cathedratico da Faculdade Fluminense de Medicina, da Academia de Medicina)

Sub-director: Dr. ANNIBAL AUGUSTO PEREIRA — (Assistente de Parazitologia da Faculdade Fluminense de Medicina)

Auxiliares technicos: Doutorandos Barreiros Terra e Jorge Barata e academico Jayme Silva Araujo

Está sempre presente um medico de 8 da manhã ás 6 da tarde, para attender aos srs. clinicos e clientes — O Laboratorio se incumbe da colheita de material tambem a domicilio

EXAMES DE URINA, SANGUE, LIQUIDO CEPHALO-RACHIDIO, ESCARRO, PÚS, FÉZES — VACCINAS AUTOGENAS

Reacção de Wassermann (syphilis) — Reacção de Widal (typho e paratypho) — Reserva alcalina — Dosagem de uréa, de indican, de creatinina, de cholesterina, de chloretos, de assucar no sangue — Hemocultura — Constante de Ambard — Tempo de coagulação, resistencia globular — Pesquisa de hematozoario, etc.

Rua Primeiro de Março 13 - 1.º ANDAR — Tel. 4-5303

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 15/64 e 4 31/128; Paris, $605; Portugal, ...; Nova York, 14$930. Banco do Brasil, para saques,..... 4 39/128 e 4 5/16. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7, 12$600. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York, na abertura, alta de 2 a 3 pontos; Liverpool, alta de 2 a 3 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado estavel. Cotações: cristaes novos, 36$000 a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para maio	58.25	60.12
Para julho	60.87	63.00

No dia de hoje . . . 41.527
No dia anterior . . . 39.536
Em igual data de 1931 . —

Embarques:
No dia de hoje . . . 28.553
No dia anterior . . . 15.413
Em igual data de 1931 . —

Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hontem . . . 938.737
No dia anterior . . . 934.432
Em igual data de 1931 . —

Saidas:
Para a Europa . . . 6.000
Por cabotagem . . . 959
Total 6.959

Nota — Foram deduzidas do stock 8.669 saccas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 19 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 41.000 saccas de café, contra 49.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje . . . 21.000
No dia anterior . . . 24.000
Em igual data de 1931 . —

Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje . . . 20.000
No dia anterior . . . 25.000
Em igual data de 1931 . —

Total do Regulador:
No dia de hoje . . . 41.000
No dia anterior . . . 49.000
Em igual data de 1931 . —

JUNDIAHY, 18 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	15.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 18 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.63
Para julho	0.67	0.71
Para setembro	0.74	0.78
Para dezembro	0.81	0.85

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 19 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.58	0.59
Para julho	0.66	0.67
Para setembro	0.72	0.74
Para dezembro	0.79	0.81

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 19 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.02	4.04
Para julho	4.04	4.06 ½
Para agosto	4.06 ¼	4.08 ½
Para outubro	4.07 ¼	4.09 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 19 de abril.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . . —

S. PAULO, 19 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . . —

Preços do disponivel:
Branco cristal . . 38$500 a 39$000
Somenos. . . . . 36$000 a 36$500
Mascavo. . . . . 29$000 a 29$500

PERNAMBUCO, 19 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	11.800
No dia anterior	13.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 19 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½	2 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ¼	1 ¼
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 ⅛	1 ⅛
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	27.05	27.06
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	73.75	73.45
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	48.25	48.65
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.82	76.85
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 19 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.79.75	3.79.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.65	73.65
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.50	48.65
S/Paris, á vista, por £ F.	96.19	96.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.98	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.38	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.53	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.05	27.06

LONDRES, 18 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	3.79.25	3.79.25
S/Genova, á vista, por £ L.	73.75	73.65
S/Madrid, á vista, por £ P.	48.25	48.65
S/Paris, á vista, por £ F.	96.15	96.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.90	16.00
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.35	9.35
S/Berna, á vista, por £ F.	19.50	19.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	27.05	27.06

NOVA YORK, 18 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.78.62	3.77.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.62	3.94.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.37
S/Madrid, tel., por P. c.	7.82.00	7.71.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.52.00	40.53.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.47.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 19 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	3.79.00	3.78.62
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.75	3.94.62
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.00	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.83.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.53.00	40.52.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.44.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 19 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	96.07	96.15
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.25	130.25
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.34	25.34

BUENOS AIRES, 19 de abril.
Abertura:
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	36 7/8	36 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 1/8	37 1/8

MONTEVIDÉO, 19 de abril.
Feriado.
Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	—	30 3/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	—	30 7/16

SANTOS, 19 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,10.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$830; e dollar, a 14$600.
A's 13,56.	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 54$730; e dollar, a 14$600.

Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje . . . 3.947.200
No dia anterior . . . 3.935.400
Existencia:
No dia de hoje . . . 794.400
No dia anterior . . . 795.600
Embarques:
Para o Rio de Janeiro . 2.000
Para Santos 3.000
Para o Sul do Brasil . 2.000
Para o Norte do Brasil . 6.000
Total 13.000

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª — 15 kilos

Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segundo:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$325 a	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	—	4$000
Dia anterior	3$800 a	4$000

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 39/128 e	4 5/16
Libra	55$753 e	55$652
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 15/64 e	4 31/128
Libra	56$678 e	56$574
Paris	$605	—
Italia	$793	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$930	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$195	—
Provincias	—	—
Suissa	2$990	—
B. Aires, papel	3$950	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$300	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$190	—
Allemanha	3$635	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—

Por cabogramma:
Londres . . — —
Libra . . . — —
Nova York . — —

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	4 5/8 e	4 49/128
Libra	54$831 e	54$730
Nova York	14$600	—
Paris	$573 e	$579
Allemanha	3$410	—
Italia	$748 e	$759
	A' vista	
Londres	4 39/128 e	4 5/16
Libra	55$770 e	55$670
Nova York	14$680	—
Paris	$579	—
Allemanha	—	—
Italia	$759 e	$756
Por cabogramma:		
Londres	4 35/128 e	4 9/32
Libra	56$210 e	56$110
Nova York	14$730	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	55$702,629	56$315,307
Londres	4 79/256 e	4 67/256
Paris	—	$605
Italia	—	$793
Allemanha	—	3$635
Portugal	—	$531
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$160
Hespanha	—	1$195
Suissa	—	2$990
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	14$930
Montevidéo	—	7$300
B. Aires, papel	—	3$950
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$350
Japão	—	5$350
Rumania	—	$110
Austria	—	2$300
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 39/128 e	4 5/16
C. Matriz	4 39/128 e	4 5/16

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$680
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$880
Paseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$154

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$154 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$930.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, algo movimentado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

No federal, ficaram firmes, com as cotações em alta, as apolices uniformizadas, e diversas emissões, nominativas e ao portador.

As estaduaes, as municipaes e os demais titulos em actividade regularam sem maior interesse, tudo como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:
De 1:000$ . . . . 3 a 800$000
De 1:000$ . . . . 15 a 802$000
De 1:000$ . . . . 40 a 803$000
De 1:000$ . . . . 20 a 805$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. . 39 a 805$000
De 1:000$, port. . 24 a 780$000
De 1:000$, port. . 46 a 782$000
De 1:000$, port. . 8 a 783$000
De 1:000$, port. . 50 a 784$000
De 1:000$, port. . 110 a 785$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão . . . 1 a 1:000$
Obgs. Rodoviarias, port. . . . . 11 a 730$000
Obgs. do Thesouro, de 1921, 5:000$ . . . a 980$000
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ . . . 3 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 200$ . . . 14 a 185$000
Obrigs. de Minas, de 500$ . . . 76 a 451$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . . 10 a 920$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ . . . 140 a 922$000
E. de Minas, 5 %, decreto n. 9.682, nom. . . 40 a 550$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port. . . 120 a 710$000
Est. do Rio, 4 % . . 2 a 93$000
Municipaes:
Emp. de 1906, port. . 15 a 151$000
Emp. de 1931, port. . 13 a 154$000
Emp. de 1931, port. . 15 a 153$500
Emp. de 1931, port. . 40 a 152$000
Emp. de 1931, port. . 40 a 151$000
Emp. de 1931, port. . 250 a 150$500
Emp. de 1931, port. . 99 a 150$000
Dec. 1.933, 8 %, . . 8 a 184$000
B. Horizonte, 7 % . . 30 a 675$000
ACÇÕES:
Bancos:
Brasil . . . . . 12 a 382$000
Portuguez, port. . . 75 a 58$000
Companhias:
Docas de Santos, nom. . 100 a 220$000
D. de Santos, port. . 150 a 220$000
Idem, idem, port. . . 30 a 220$000
Prog. Industrial . . 40 a 85$000
Docas da Bahia c/ 50 % . —
DEBENTURES:
Nova America . . . 4 a 995$000
Docas de Santos . . 135 a 178$500

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	807$000	804$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	808$000	805$000
Idem, idem, port.	785$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	781$000	—
Obgs. T. Nacional 1921	985$000	980$000
Idem, idem, 1930	—	993$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:000$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	151$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	145$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	146$000	—
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	150$500	150$000
De 1931, port.	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	157$000	156$000
Dec. 1.933, 8 %	183$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	157$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	690$000	660$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	640$000	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	725$000	—
Obgs. Minas, 9 %	925$000	920$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	93$000	92$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Bonvista	495$000	—
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	49$500	49$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	62$000	56$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	205$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	20$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	35$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	90$000	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	104$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	221$000	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$300. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Docas de Santos, port.	230$000	—
Brahma	330$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	130$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	178$500	178$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	135$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:040$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:005$
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	215$000	208$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RECEITA ARRECADADA NO DIA 19

Sello . . . . . . 31:854$650
Em ouro . . . . . 158:542$051
Em papel . . . . . 131:419$443
Total . . . . . 289:961$494
De 1 a 19 de abril . 2.132:322$334
Em igual periodo de 1931 . . . . 3.195:683$896
Differença para menos em 1932 . . 1.063:360$962

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA
Arrecadada de 1 a 18 de abril . 10.447:267$876
Em 19 de abril . . . 501:593$765
. . . . 10.948:867$641
Em igual periodo de 1931 . . . 10.639:144$812
Differença para mais em 1932 . . 309:722$829
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 19 de abril . . . 75.642:137$876
Em igual periodo de 1931 . . . . 62.813:986$107
Differença para mais em 1932 . . 12.828:151$769

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'
Renda do dia 19 . . . 39:226$900
De 1 a 19 de abril . . 672:845$400
Em igual periodo de 1931 . . . . 880:752$000
Differença para menos em 1932 . . 207:906$600

PAUTA SEMANAL DE 18 A 24 DE ABRIL
Café pilado (kilo) . . . . 1$260
Idem torrado, em grão . . 1$700

CAFE'

O mercado disponivel desse producto, funccionou, hontem, em situação firme, com preços inalterados e com negocios desenvolvidos em maior escala.

Cotou-se o typo 7 á base anterior de 12$600 por 10 kilos, razão em que foram fechadas vendas no decorrer do dia num total de 8.076 sacas, contra 6.484 ditas na vespera.

Na hora do fechamento o mercado achava-se activo e bem impressionado.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram.... 13.224 sacos, sairam 10.407, ficando o stock em 219.614 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 18

Entradas		Sacas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.022
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.196	
São Paulo	1.206	2.402
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		500
Total		13.224
Em igual data de 1931		30.495
Desde o dia 1.º		189.745
Média		10.541
Desde 1.º de julho		3.476.920
Média		11.948
Em igual data de 1931		3.410.855
Embarques:		
Para a America do Norte		8.985
Para a Europa		125
Para a America do Sul		400
Para a Africa		625
Por cabotagem		272
Total		10.407
Em igual data de 1931		29.557
Desde o dia 1.º		164.674
Desde 1.º de julho		2.783.055
Em igual data de 1931		3.305.862
Stock		220.753
Menos.		
Consumo local dos dias 17 e 18 do corrente		1.000
		219.753
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 18 do corrente		139
Existencia:		
No mercado		219.614
Em igual data de 1931		293.277
Vendas realizadas:		
No dia 18		6.484

Mercado firme.
Pauta semanal (kilo) . . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . . 8$246
Imposto mineiro (abril) . 4$567

NO DIA 19

Vendas	Sacas
Pela manhã	6.280
A' tarde	1.796
Total	8.076
Preços:	
Typo 7	12$600
Typo 7 em 1931	17$700

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks*
Typo 3	14$200
Typo 4	13$800
Typo 5	13$400
Typo 6	13$000
Typo 7	12$600
Typo 8	11$600

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 19 de abril:

Entradas		Sacas
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		1.635
Somma		1.635
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.198
E. F. Leopoldina		6.038
Somma		7.236
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		2.812
A. Reg. Nictheroy		500
A. Aut. Cerq. Soares		988
Somma		4.300
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		595
Somma		595
Sommas		13.766
Existencia anterior		219.614
		233.380
Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	1.000	
Por cabotagem:		
Para o Norte	100	
Para o Sul	170	
Somma	1.270	
Retirado do mercado	806	
Consumo local diario	500	2.576
Existencia ás 17 horas		230.804

EMBARQUES NO DIA 19

	Sacas
Para Nova York:	
E. G. Fontes & C.	136
Para a Finlandia:	
Theodor Wille & C.	3.350
Mc Kinlay & C.	890
Para Portos do Sul:	
Mc Kinlay & C.	240
Ornstein & C.	50
Para Copenhague:	
E. G. Fontes & C.	125
S. Pereira & C.	50
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	563
Para a Finlandia:	
Pinto Lopes & C.	275
Hard, Rand & C.	375
Sinner & C.	125
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	300
Fabio Netto & C.	420
Total	6.899

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e trabalhou, hontem, em condições de estabilidade, com negocios escassos e sem alteração nas cotações.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 410 saccos do Pernambuco, sairam 3.806, ficando o stock em 150.140 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 18

	Saccos
Entradas	410
Saidas	3.806
Stock actual	150.140

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . 36$000 a 37$000
Cristaes velhos . . —
Cristal amarello . . 32$000 a 33$000
Mascavinho . . . —
Mascavo . . . . 28$000 a 29$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Encontrámos esse mercado, hontem, em posição sustentada, com as cotações anteriores mantidas para todos os typos e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.184 fardos do Maranhão e 120 de Natal, num total de 1.304, sairam 167, ficando o stock em 13.741 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
Entradas	1.304
Saidas	167
Stock actual	13.741

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	49$000
Typo 4	—	48$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	46$000 a	47$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	43$500 a	44$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	37$500 a	38$000
Typo 5	35$500 a	36$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes 305
Vitelos 26
Suinos 6
Carneiros 4
Cabritos . . . . —

Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . . . 100 ¾
Vitelos . . . . . —
Suinos . . . . . ½
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

Foram remettidos para São Diogo:
Rezes 203
Vitelos 26
Suinos . . . . . 5 ½
Carneiros 4
Cabritos . . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . . . 1 ¼
Vitelos . . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$300
Porco	—	2$600
Carneiro	2$700	2$800
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:
Rezes 447
Vitelos 42
Suinos 7
Carneiros 4
Cabritos . . . . —

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes 1.864
Vitelos 106
Suinos 80
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

MATANÇA EM MENDES
O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes 46
Vitelos . . . . . 9 ½
Suinos 2
Carneiros 2
Cabritos . . . . —

Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . . . 120 ½
Vitelos . . . . . 10 ½
Suinos 5
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

Foram remettidos para o Cães do Porto:
Rezes . . . . . —
Vitelos . . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

Foram rejeitados:
Rezes . . . . . ½
Vitelos . . . . . —
Suinos . . . . . —
Carneiros . . . . —
Cabritos . . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . . . 1$100
Vitelo . . . . . 1$400
Porco . . . . . 2$700
Carneiro . . . . —
Cabrito . . . . —

BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 4 a 9 de abril:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	*Por caixa S/casco*	*C/casco*
Caxambú	38$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	37$000	54$000
Cambuquira	37$000	54$000
S. Lourenço	37$000	54$000
Aguardente	*Pipa c/ 480 lts.*	
Caldos — Entra sellos:		
De Paraty	250$000	260$000
De Angra	230$000	240$000
De Campos	210$000	220$000
De Pernambuco	—	—
Alcool		
De 40 grãos	420$000	430$000
De 38 grãos	390$000	400$000
De 36 grãos	360$000	370$000
Alfafa	*Por kilo*	
Nacional	$380	$400
Azeite	*Por lata*	
Diversas marcas	5$500	8$000
Alhos	*Por 100*	
Nacionaes	2$000	3$000
Estrangeiros	6$000	6$500
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1.ª	56$000	58$000
Brilhado de 2.ª	50$000	52$000
Especial	48$000	50$000
Superior	44$000	46$000
Bom	40$000	42$000
Regular	34$000	36$000
Branco do Norte	—	—
Rajado do Norte	—	—
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	19$000	20$000
Assucar	*Por 60 kilos*	
Branco cristal	36$000	38$000
Cristal amarello	31$000	33$000
Mascavinho	—	—
Mascavo	28$000	29$000
	Por kilo	
Refinado 1ª, extra	—	$740
Refinado de 1.ª	—	$640
Refinado de 3.ª	—	$600
Bacalháo	*Por caixa*	
Diversas marcas	150$000	200$000
	Por meia caixa	
Diversas marcas	—	—
Em tina — Gaspe	*Por tina*	
Cascudo	60$000	62$000
Cascudo Peixelin	—	—
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
Latas com 2 ks.	2$660	2$820
Latas com 1 kilo	2$660	2$820
De Laguna:		
Latas com 20 ks.	2$660	2$820
De Itajahy:		
Latas com 20 ks.	2$700	2$820
Latas com 10 ks.	2$700	2$820
Latas com 2 ks.	2$700	2$820
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 ks.	—	—
Latas com 2 ks.	—	—
Batatas		
Nacionaes:		
Mineira e Paulista	$440	$500
Do Rio Grande	—	—
Estrangeiras	—	—
Cebolas	*Por caixa*	
Nacionaes	30$000	34$000
Café		
Torrado de 1.ª	3$200	3$800
Torrado de 2.ª	2$800	3$200
	Por 10 kilos	
Em grão, typo 7	14$000	15$000
Farello de trigo	*Por 25 kilos*	
Dos Moinhos Nacionaes	8$500	9$000
Farinha mandioca	*Por 50 kilos*	
Do Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	23$000	24$000
Entrefina	18$000	19$000
Peneirada	—	—
Grossa	16$000	17$000
De Laguna:		
Peneirada	—	—
Grossa	—	—
Farinha de trigo	*Sacco c/ 44 ks.*	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
Diamantina	—	34$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	—
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto bom	23$000	24$000
Preto regular	—	—
De côres — De Porto Alegre	—	—
Preto novo	28$000	29$000
Manteiga, novo	60$000	65$000
Branco nacional	26$000	27$000
Idem, estrangeiro	—	—
Enxofre	45$000	50$000
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho, novo	27$000	28$000
Outras qualidades	—	—
Fumo	*Por 15 kilos*	
Em corda — De Minas:		
Especial	55$000	80$000
Bom	30$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1.ª	32$000	34$000
Amarello de 2.ª	28$000	30$000
Commum de 1.ª	—	—
Commum de 2.ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1.ª	22$000	24$000
Superior de 2.ª	16$000	20$000
Baixo de 3.ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000
Kerozene	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	49$000
Lombo	*Por kilo*	
De Minas e Paraná	2$300	2$600
Manteiga		
De Minas e Estado do Rio	4$000	4$500
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira	*Por libra*	
Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 62 kilos*	
Amarello	—	—
Vermelho	14$000	15$000
Mesclado	13$000	14$000
Do Rio da Prata	—	—
Oleo	*Por kilo bruto*	
De linhaça:		
Em barril	—	3$300
Em lata	—	3$400
De caroço de algodão	*Por litro*	
Nacional	2$200	2$400
Estrangeiro	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	$500	$550
De Porto Alegre	$500	$550
De Sta. Catharina	$500	$550
Phosphoros	*Por lata*	
Marcas:		
Ypiranga	—	184$000
Olho	—	187$000
Sol	—	184$000
Outras marcas	—	184$000
Queijos	*Por um*	
De Minas	2$500	4$000
De Palmyra, typo "Rheno"	10$000	12$000
Sal	*Sacco c/ 60 ks.*	
Do Norte:		
Grosso	—	9$100
Moido	—	10$300
De Cabo Frio:		
Grosso	—	8$100
Moido	—	9$300
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Divs. procedencias	$750	$800
Toucinho		
Commum	2$200	2$700
De fumeiro	2$900	3$000
Vinagre	*Quinto 86 litros*	
Nacional	40$000	45$000
Estrangeiro	—	—
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	—	105$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	2:000$
Verde	—	2:000$
Collares	—	1:950$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Mantas	—	—
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400	2$400
Mantas	2$500	2$700
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

	COTAÇÕES SEMANAES	Preços para lotes	
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	56$000 a	58$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000 a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000 a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000 a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000 a	42$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000 a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	39$000 a	40$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	36$000 a	37$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	34$000 a	35$000
Arroz japonez regular	60 kilos	30$000 a	32$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	18$000 a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$330 a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000 a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000 a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000 a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250 a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600 a	1$700
Araruta	Kilo	1$000 a	1$100
Bacalháo especial	58 kilos	200$000 a	230$000
Bacalháo superior	58 kilos	150$000 a	160$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	110$000 a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000 a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000 a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$440 a	$500
Batatas do sul	Kilo	—	—
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000 a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000 a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000 a	27$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000 a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000 a	18$000
Feijão preto especial	60 kilos	29$000 a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000 a	24$000
Feijão branco	60 kilos	30$000 a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000 a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000 a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000 a	33$000
Feijão amendoim	60 kilos	—	—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—	—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$900 a	3$000
Lentilhas	60 kilos	43$000 a	45$000
Linguas defumadas	Uma	2$400 a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650 a	2$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300 a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700 a	$800
Manteiga do interior	Kilo	4$500 a	4$800
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000 a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—	—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000 a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$700 a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550 a	$600
Tapioca	Kilo	$700 a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$200 a	2$300
Toucinho paulista	Kilo	2$700 a	2$950
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100 a	3$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500 a	2$700
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$400 a	2$400

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.128

A situação politica

(Conclusão da 4ª pag.)

ciou com o general Leite de Castro.

A CHEGADA DO INTERVENTOR DE MATTO GROSSO A CUYABA'

CUYABA' 19 (Da Succursal do O JORNAL) — O interventor Antunes Maciel chegou, hontem, a esta capital. Recebido na estação por grande multidão, o interventor, que se fazia acompanhar do seu secretario, coronel Laudelino Barcellos, foi vivamente ovacionado.

Falaram no porto o prefeito Julio Muller, representando o Club 3 de Outubro, e na residencia do interventor o sr. Olegario de Barros, que interpretou o sentimento dos amigos do sr. Antunes Maciel.

O interventor agradeceu em breves palavras, aconselhando paz e concordia.

A BAHIA E A CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA

BAHIA, 19 (Do correspondente) — Tendo alguns jornaes da situação deposta estampado que os ferroviarios desejavam a reconstitucionalização immediata, o sr. Thomaz Mutti, elemento de maior prestigio na classe, publica um vehemente artigo em que protesta, com apoio dos companheiros contra a assertiva. A mesma attitude tiveram os estudantes de engenharia que, em manifesto publico, se declararam solidarios com a dictadura.

PARTIDO DEMOCRATICO SOCIALISTA

Na sessão de installação do Partido Democratico Socialista, o professor dr. Pedro da Cunha leu o ante-projecto do programma do mesmo Partido, fazendo-o preceder das seguintes considerações:

"O estudo sereno dos acontecimentos da vida nacional, tanto os que culminaram com a insurreição triumphante de outubro como os que se seguiram áquella victoria, nos leva á convicção de que a causa principal do fracasso de todas as tentativas de saneamento do regimen republicano tem sido a desorganização politica e a sua immediata consequencia o poder pessoal.

A ausencia de partidos com idéas, baseados nas forças vivas e productoras do paiz, tem gerado a hypertrophia do poder pessoal. Na monarchia, não obstante a ficção dos dois grandes partidos, o poder pessoal foi a causa da ruina do regime. Esse poder continuou na Republica com a politica dos governadores e ameaça proseguir na chamada Republica Nova, se não se organizar a opinião nacional, corporificando-a em partidos de principios e responsabilidades doutrinarias definidas.

Com estes intuitos alguns homens, intellectuaes e operarios, lançam no Districto Federal, á espera que outros o façam nos Estados, a idéa da organização do Partido Democratico-Socialista, deverá ser, aproveitando-se da experiencia de 50 annos de lutas nas regiões mais adeantadas do velho mundo, e em algumas de nossas irmãs da America, a expressão politica das classes productoras do Paiz.

O Partido Democratico-Socialista procurará assim despertar a consciencia de classe nas massas operarias, incentivando a organização de syndicatos, livres de qualquer tutela governamental, para a defesa dos interesses das collectividades opprimidas e para a conquista de um systema de vida mais humano, ao mesmo passo que concitará os intellectuaes e os trabalhadores a se libertarem das oligarchias constitucionistas dos politiqueiros e demagogos para, organizados no Partido Democratico-Socialista, pleitearem a conquista dos poderes publicos com elementos seus ou de sua immediata confiança.

Opporá resistencia tenaz e constante, combaterá com energia o facciosismo clerical que tenta destruir a nossa maior conquista liberal: a liberdade de crer e pensar; e toda e qualquer organização dictatorial que queira cercear-nos o direito de homens livres.

Reconhecendo estarmos em uma fase de transformação social politica e economica, reflexo de um phenomeno de instabilidade universal, julgamos opportuno trabalhar pela organização de uma associação economica que a si propria satisfaça.

Para esta acção consideramos o momento propicio porque o movimento de outubro, quando nada mais tivesse conseguido para o Paiz, foi um poderoso reagente e revelou um estado de espirito collectivo propenso a profundas e radicaes transformações.

Organizemos a opinião nacional despertando-lhe o sentimento dos seus direitos e deveres civicos. Só assim teremos criado uma força capaz de combater as velhas e novas oligarchias, os dogmas e os preconceitos seculares.

O Partido Democratico-Socialista lutará pela conquista de um regime de democracia integral, no qual o livre desenvolvimento de cada um seja a condição do livre desenvolvimento de todos. Elle é democratico, porque considera a democracia necessaria ao desenvolvimento da consciencia humana e arma indispensavel para as conquistas sociaes. E' socialista, porque considera illusoria qualquer conquista democratica na ordem politica que não esteja intimamente ligada a conquistas de ordem economica.

Na ordem politica a democracia se realiza e todos os cidadãos podem participar em igualdade de condições, pelo menos em direito, da soberania nacional; na ordem economica domina soberana uma infima minoria, a do capital, que possuindo o monopolio da riqueza, dirige, administra e explora a sociedade com criterios egoistas e anti-sociaes provocando o desastre das crises periodicas que, ha um seculo, se vem repetindo cada vez mais demoradas e profundas e que, no momento actual, criaram o absurdo da miseria pelo excesso de riqueza e da fome como resultado do excessivo accumulo de productos alimenticios e manufacturados.

O capitalismo tenta conjurar a crise destruindo a riqueza, queimando os productos para manter os preços extorsivos de vendas e voltar ao esplendor do seu dominio. Tudo leva a crer, no momento, ser difficil sair victorioso, porque a crise actual, pela intensidade e extensão, tem os caracteres de uma verdadeira crise de mutação de regime.

Na historia não ha instituições eternas e o capitalismo, como a escravatura e o feudalismo, está condemnado a transformar-se. O dominio da producção passará a ser exercido pelas classes productoras. A producção será então organizada racional e scientificamente. Desapparecerá o appetite dos interesses dos livres grupos productores concurrentes, realizar-se-á, ella, na base das necessidades do consumo, e com o desapparecimento da exploração do homem pelo homem, não haverá luta social, apoiando-se a nova sociedade em um verdadeiro regime de justiça e de democracia integral.

E' com este espirito que somos democraticos e socialistas.

Emquanto caminhamos para essa finalidade, cuja solução depende de innumeros e complexos factores, não deixaremos de lado os multiplos problemas nacionaes que constituem o nosso programma minimo, e mantendo integralmente nossos principios e idéas, convergiremos os nossos esforços para as reformas immediatamente realizaveis.

PARTE POLITICA

1º. Gratuidade da educação e do ensino em todos os gráos; 2º. Laicização completa do Estado; 3º. Liberdade absoluta da imprensa, reunião, sob a unica salvaguarda do direito commum; 4º. Responsabilidade do Estado de sustentar e educar os orphãos e desamparados; 5º. Criação de um ensino popular superior; 6º. Gratuidade da Justiça; 7º. Substituição do caracter de vingança das penas actuaes por um systema de preservação social; 8º. Divorcio absoluto; 9º. Revogação de todas as leis que estabelecem a inferioridade civil da mulher e dos filhos não legitimos; 10º. Alistamento compulsorio e voto secreto e obrigatorio; 11º. Escrutinio de lista com representação proporcional em todas as eleições; 12º. Medidas legislativas para assegurar a liberdade e verdade do voto; 13º. Direito de voto para soldados e marinheiros; 14º. Admissão das mulheres em todas as funcções publicas; 15º. Nacionalização compulsoria.

PARTE ECONOMICA

1º. Abolição de todos os impostos sobre generos e objectos de consumo de primeira necessidade; 2º. Imposto unico global e progressivo sobre a renda; 3º. Combate á politica proteccionista das industrias ficticias; 4º. Nacionalização dos serviços de transportes, agua e luz; 5º. Legislação protectora do trabalho.

PROGRAMMA MUNICIPAL

1º. Autonomia municipal; 2º. Desenvolvimento dos serviços da Assistencia Publica; 3º. Criação de "creches" municipaes e casas para crianças cujos paes sejam obrigados a ausencias momentaneas (periodo de trabalho, internação em hospitaes, prisões, etc.

O general Góes Monteiro e a autonomia politica de S. Paulo

(Conclusão da 3ª pagina)

ches mantêm-se numa attitude de certa reserva, allegando que o momento é tão delicado que uma noticia precipitada ou menos verdadeira, poderia vir desmanchar todo o esforço patriotico que effectivamente se está fazendo em torno da politica paulista.

SONDANDO A OPINIÃO PUBLICA

A opinião publica se bem que não tome parte activa e directa desses conchavos politicos, acompanha-os com todo o interesse, discutindo-os e fazendo o seu julgamento sobre os mesmos. A proposito da noticia de um congraçamento politico, não ouvimos uma só opinião discordante, entre homens de negocios: industriaes, commerciantes e todas as classes finalmente, sente-se uma certa confiança em torno dos homens, que na voz corrente são indicados pelo seu passado de serviço a São Paulo e pela sua projecção politica, a tomar a direcção dos negocios publicos neste Estado.

NA SE'DE DO P. R. P.

Estivemos, hontem, á tarde, na séde do P. R. P. á cata de noticias sobre os acontecimentos. Num grupo falava-se rumorosamente sobre as occurrencias. Uns apreciavam os factos com grande optimismo, ao passo que outros se mostravam mais reservados quanto ao exito da missão de que o general Góes Monteiro se incumbiu junto ao Governo Provisorio da Republica. De qualquer maneira são unanimes em reconhecer que tudo isso é uma demonstração de que, mais cedo do que se suppunha, a dictadura conheceu o erro com que vem tratando S. Paulo .

O QUE NOS DISSE O DR. ATALIBA LEONEL

Momentos depois apparecia o dr. Ataliba Leonel em companhia de alguns amigos. Formou-se logo um grupo numeroso em torno á pessoa daquelle politico, que denotava estar com muito bom humor.

Na primeira pausa da palestra abordámos o dr. Ataliba, que nos disse o seguinte :

— Effectivamente, como os jornaes noticiaram, fomos solicitados pelo general Góes Monteiro para uns entendimentos com o mesmo, relacionados com a situação politica de S. Paulo. Essas conferencias realizaram-se, a primeira, na quinta-feira, e a segunda, hontem á noite. Nellas trocámos largamente idéas, parecendo que tudo acabará da melhor maneira possivel.

— Não nos poderia adeantar alguma coisa a respeito do congraçamento politico de que tanto se fala, general ?

— Mas tudo está ainda em entendimentos. As conversas que se têm realizado, os srs. até já divulgaram com luxo de pormenores — disse-nos, sorrindo, o dr. Ataliba Leonel.

O INTERMEDIARIO DOS ENTENDIMENTOS

Alguem na roda alludiu o nome do dr. Nery, que foi uma figura destacada na approximação entre o general Góes Monteiro e os politicos da "frente unica" paulista. O general Ataliba Leonel, entrando na conversa, accrescentou:

— Realmente o dr. Nery, que é meu amigo de longa data e igualmente do general Góes Monteiro, foi quem se promptificou a servir de intermediario entre os membros da frente unica e aquella autoridades militar. Esses entendimentos, como os senhores já têm conhecimento, já se effectuaram e até se diz que uma acta foi lavrada consubstanciando o que foi decidido.

— Então não foi mesmo assignada nenhuma acta, doutor ?

O general Ataliba sorriu, mas nada respondeu.

O DR. ALTINO ARANTES ESTA' OPTIMISTA

A' saida do seu escriptorio, o dr. Altino Arantes foi abordado pela nossa reportagem. O ex-presidente de S. Paulo, que é figura destacada da frente unica, mostrou-se muito reservado.

— Nada tenho a accrescentar ao que já está no dominio da opinião publica, tem fundmaento realmente o que se vem noticiando, devendo apenas registar-se que a frente unica não abdica dos seus pontos de vista, relacionados com a autonomia de S. Paulo, e com a constitucionalização do paiz.

E, despedindo-se, o dr. Altino Arantes remata com essas palavras :

— Mas tudo vae muito bem. Não ha motivo para pessimismos...

OUVINDO O ELEMENTO DE LIGAÇÃO ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E A FRENTE UNICA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No apartamento 1.202 do predio Martinelli é que se realizaram as conferencias entre o general Góes Monteiro e os proceres da frente unica paulista, graças á mediação do sr. Leoncio Nery, fazendeiro na Noroeste e charqueador em Matto Grosso. Um homem de trabalho afastado das competições politicas, mas que sentiu a necessidade de realizar um entendimento entre tantas boas vontades que se encontravam dispersas no momento historico que atravessamos. Foi companheiro do general Góes Monteiro na Escola Militar. E é com a palavra ungida pela amizade que elle nos fala do commandante da 2ª Região Militar e borda os mais optimistas commentarios á perspectiva de uma grande cooperação de todos, e de uma unidade de vistas na administração e na politica do Estado.

Reproduzimos as suas palavras:

— "Em torno do nome do general Góes Monteiro, meu companheiro de estudo na Escola Militar, ia se formando em S. Paulo um ambiente desfavoravel. Eu, que conhecia o general, sentia esse ambiente e em dado momento procurei intervir.

Acompanhava a acção do general Góes desde a sua vinda a São Paulo e não poderia deixar de lealmente lhe expôr qual era o ambiente paulista e qual a attitude que me parecia a mais acertada no momento. As aspirações do povo e os imperativos da opinião publica incontestavelmente estavam e estão ao lado da frente unica paulista. Por outro lado, o general Góes se mantinha alheio ás intrigas da politicagem, e com a sua élite de officiaes, cuidava dos deveres da caserna, quando seria tão facil, tão proveitoso que a corrente que representa os interesses vitaes do Estado, se articulasse com o commandante da 2ª Região! Como mediador, falei primeiro ao general Góes e depois que elle me autorizou a tratar do assumpto directamente, entendi-me com os proceres da frente unica, combinando as conferencias em que deveria ser estudado o caso.

NO APARTAMENTO L. 202

— "Foi aqui neste apartamento que se reuniam os elementos dispostos a entrar no grande trabalho de collaboração, pelo bem de São Paulo.

Até o momento não se discutiram nomes para isso ou para aquillo, mesmo porque ulteriores resoluções ainda têm de ser tomadas. Mas, tenho a certeza de que a acção do general Góes ha de contornar todas as difficuldades. Para isso, o commandante da 2ª Região irá ao Rio nesses dias.

Os pontos defendidos pela frente unica, de autonomia de S. Paulo e apressamento das eleições para a Constituinte, tambem dependem do sr. Getulio Vargas. Em todo o caso os primeiros passos estão dados, e eu confio que homens de valor dos que compõem a frente unica, e da cultura e patriotismo que orna a personalidade do general Góes Monteiro, saberão realizar as grandes aspirações paulistas, que são, ter um governo paulista, forte, e prestigiado pela opinião publica e caminhar para a ordem constitucional.

Afinal, sempre é possivel, que mesmo com o actual interventor, embaixador Pedro de Toledo, se realize essa finalidade, dando-se a communhão entre os elementos militares revolucionarios, encarnados na figura do general Góes Monteiro e o elemento civil e politico representado pelas grandes personalidades da frente unica paulista".

O GENERAL GÓES MONTEIRO EMBARCARA' HOJE PARA O RIO

S. PAULO. 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O general Góes Monteiro deverá embarcar amanhã para o Rio, afim de levar provavelmente ao chefe do governo os resultados da reunião politica em que tomou parte com os elementos politicos e revolucionarios do Estado.

O interventor Pedro de Toledo deverá tambem ir ao Rio, mas só depois da passagem por aqui do sr. Oswaldo Aranha.

NÃO HA AINDA NENHUM DOCUMENTO A PROPOSITO DO ACCORDO ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E A FRENTE UNICA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sua entrevista de hoje aos "Diarios Associados", relatando minuciosamente os factos que determinaram a sua approximação com a frente unica paulista, o general Góes Monteiro declarou que desejava fixar por escripto a sua posição no caso e os compromissos assumidos.

A' tarde chegou a esta redacção a noticia de que estava sendo redigida a acta a proposito dos entendimentos havidos entre o general Góes Monteiro e os partidos Republicano Paulista e Democratico, unidos agora em frente unica para se baterem pela reconstitucionalização do Paiz e pela autonomia de S. Paulo. Parecia verdadeira essa noticia, considerando-se aquella declaração do commandante da 2ª Região Militar e a nossa reportagem se poz em campo immediatamente para apurar o que havia de certo a esse respeito.

Das declarações que conseguimos obter deprehende-se claramente que em verdade, ainda não foi elaborada nenhuma acta a proposito do accordo entre áquelle militar e a frente unica. Reproduzimos, a seguir, os informes que a nossa reportagem conseguiu obter sobre o assumpto.

COM O GENERAL GÓES MONTEIRO

Pouco antes das 19 horas fomos recebidos pelo general Góes Monteiro, no Quartel General da 2ª Região Militar. Eis o que elle nos disse:

— De tudo quanto se fez para procurar a solução definitiva do caso paulista, já forneci hoje, um extracto ao dr. Oswaldo Chateaubriand. A entrevista que elle publicou no "Diario da Noite", representa fielmente o meu pensamento. Nada mais posso accrescentar. Como se vê naquella publicação, declarei de facto, que desejava fixar por escripto a minha posição no caso. Mas o documento que surgir sobre os entendimentos terá apenas um valor historico, pois, como disse, não ha nada além do que já foi publicado pelo "Diario da Noite". Se já se elaborou uma acta, segundo informaram ao "Diario de S. Paulo", póde estar certo que eu não a assignei. Desconheço-a. Mas não é provavel que se tenha tratado disso, mesmo porque não existe essa urgencia. Repito que o valor do documento será apenas historico, pois a palavra dos homens deve ter valor. Não é certo?"

O general Góes Monteiro faz uma pausa. Depois declara:

— "Não me cabem, "in totum", as iniciativas dos entendimentos realizados. Mas, já que quizeram attribuil-as a mim, aceito com grande satisfação, a responsabilidade total. O Brasil precisa de paz, e é disso que se está tratando. Não posso deixar de sentir prazer em ter sido o iniciador desse movimento pela harmonia paulista e, consequentemente, brasileira."

Depois de nova pausa o general Góes accrescentou:

— "Dou por terminada a minha missão em S. Paulo. Eu, que recebi o sector mais difficil, sou o unico que não descansou ainda. Tenho trabalhado muito e tenho

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Assembléa Geral negou unanimemente as renuncias apresentadas pelos drs. Leonel Gonzaga e Helion Povoa. — A reunião ordinaria

Sob a presidencia do dr. Maurity Santos, secretariado pelos drs. Arnaldo Cavalcante e Aureliano Brandão, estando presentes mais os associados Luiz Paulino, Cruz Campista, Waldemar Paixão, Sylvio Lemgruber, Murillo Araujo, Pedro Sá, Aresky Amorim, Jorge Sant'Anna, Olavo Souza Aguiar, Rolando Monteiro, Aurelio Vianna, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Manoel de Abreu, Samuel Prado, e Helvecio de Almeida, reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em assembléa geral, afim de tratar dos assumptos constantes das noticias publicadas nos jornaes.

O primeiro ventilado foi o empate verificado na ultima eleição em um dos cargos da Commissão de Cirurgia. Decidindo que se procedesse no momento a nova eleição, foi esta levada a effeito, sendo então eleito o dr. Raul Pitanga Santos.

Tratou-se a seguir, dos pedidos de renuncia dos drs. Leonel Gonzaga e Helion Povoa, dos cargos de 1º vice-presidente e orador.

Um e outro foram unanimemente recusados.

Já então achavam-se no recinto mais os drs. Raul Leite, Reginaldo Fernandes, V. Franco e Pitanga Santos.

A 3ª REUNIÃO ORDINARIA

Havendo numero, o presidente abriu logo a seguir os trabalhos de sua reunião semanal ordinaria.

Examinado o material do expediente, constante de alguma correspondencia e publicações medicas, passou-se á ordem do dia, sendo concedida a palavra ao dr. Aresky Amorim, que relatou algumas observações especie de nota previa, subordinadas ao titulo

SERA' A APPENDICITE UMA DOENÇA CONTAGIOSA ?

Disse o orador que sempre leu com scepticismo os trabalhos que tem deparado em revistas estrangeiras e em que se aventa a idéa de ser a appendicite uma doença contagiosa, capaz de manifestar-se com caracter epidemico. Entretanto, o que vêm observando ultimamente no Recolhimento das Orphãs de Santa Therezinha, onde num periodo de 13 mezes teve occasião de operar 19 casos de appendicite aguda leva-o a encarar a questão com maior interesse, uma vez que já não pode admittir essa elevada cifra, representando perto de 10 °|° como uma simples fatalidade das estatisticas.

Referiu o dr. Aresky Amorim ter feito ultimamente tratamento intensivo de verminose nas educandas, tendo mandado proceder igualmente exames histopatologicos e outros, que entretanto, até aqui não trouxeram esclarecimento novo nenhum.

Terminou pedindo suggestões aos seus pares.

ALGUNS COMMENTARIOS

Louvando a hypothese do sr. Aresky Amorim, disse o dr. Manoel de Abreu não ser o caracter epidemico da appendicite incompativel com o raciocinio, pois esta doença, em grande numero de casos está intimamente ligada á natureza da flora microbiana, que por sua vez depende do regime alimentar.

O dr. Maurity Santos, passando a presidencia ao seu immediato, lembrou a possibilidade de se tratar, em taes circumstancias, de appendices chronicamente doentes, com manifestações agudas determinadas pela natureza do regime alimentar. E confessou que dava o que pensar o facto de serem agudos todos os 19 casos apresentados pelo dr. Aresky.

Algumas outras idéas foram trocadas entre estes oradores e mais o dr. Olavo de Souza Aguiar, que emittiu a opinião de ser o sport em todas as suas modalidades um facto de damnos á sau'de.

Esgotada a discussão, foram levantados os trabalhos.

também o direito de descansar um pouco. A minha missão aqui está terminada. Cumpre agora aos paulistas fazer o resto. Promptifico-me gostosamente para ser o elemento de ligação dentre o sentir paulista dos governos do Estado e do Paiz. E' tudo quanto posso fazer agora. Consultei a frente unica paulista, representantes dos partidos que lutavam aqui, antes da victoria da revolução. Elles é que devem agir no sentido de solucionar de uma vez o caso do seu Estado. Mas não se deve esquecer de que em S. Paudo existe a massa que não deve ficar esquecida para que se attinja essa finalidade.

O general Góes Monteiro, encerra a palestra respondendo a uma pergunta nossa a proposito dos nomes que parecem mais cotados para occuparem a interventodia paulista.

"Quanto a isso nada sei e não me interessa esse ponto. Nem devo cogitar de tal cousa. Como disse, a frente unica é que deverá escolher a formula que deverá dar a S. Paulo a harmonia de que elle necessita. Não sei de nomes. E, quanto á acta, a proposito dos entendimentos - que foi o motivo principal de sua visita - nada sei".

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO MORATO

O sr. Francisco Morato, membro do directorio da frente unica paulista tambem por nós procurado fez ligeiras declarações á reportagem :

— "O que ha de positivo relativamente aos entendimentos do general Góes Monteiro com a frente unica, é a nota que o "Diario Nacional" publicou hoje. Além disso a entrevista que o "Diario da Noite" publicou do commandante da 2ª Região Militar, reflecte bem a verdade. Quanto á acta sobre taes entendimentos a que o sr. se refere, ella não existe. Poderá ser redigida depois que elles estejam concluidos, conforme ficou mais ou menos assentado. Relativamente ao nosso ponto de vista a respeito o sr. vae conhecel-o dentro em pouco, através das cópias dos telegrammas que enviei aos srs. Raul Pilla, Borges de Medeiros e, identicos aos srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos. Peço-lhe mesmo que divulgue pelo "Diario de São Paulo", essas cópias. Ahi está contido, em synthese, tudo o que diz respeito aos entendimentos e condições em que aceitaremos o accordo.

OS TELEGRAMMAS

Os telegrammas a que se referiu o sr. Francisco Morato são os seguintes:

"Dr. Borges de Medeiros — Irapuá — Temos a honra de communicar a vossencia e aos amigos da frente unica riograndense que, convidados pelo general Góes Monteiro, os membros da frente unica paulista avistaram-se com o general, ouvindo dello a declaração de reconhecer a justiça do nosso ponto de vista e que vae trabalhar para nos ser entregue o Governo do Estado, ao que respondemos que acquiesceriamos sem nenhum compromisso e com resalva expressa de nossas fidelidades irreductiveis ao nosso programma, ao objectivo capital da constitucionalização, á nossa autonomia irrestricta e á alliança intangivel com os riograndenses e amigos de outros Estados. Saudações respeitosas. (a) Francisco Morato".

—"Dr. Raul Pilla — Porto Alegre. — Communicamos aos nossos amigos e á frente unica riograndense que, solicitada pelo general Góes Monteiro, a frente unica paulista accedeu trocar idéas com elle sobre a situação. O general declarou reconhecer inadiavel e justissima a entrega de São Paulo á frente unica, expoente da opinião e desejos unanimes do Estado — e que se sentia autorizado e resolvido a trabalhar e promover diligencias para esse fim.

Respondemos estarmos promptos, conforme nossa finalidade, a assumir a direcção do Estado, sob as condições formaes de proseguirmos na campanha da constituinte, de não renunciarmos em ponto nenhum de nosso programma, de orientarmos o governo segundo vontade exclusiva paulista de escolhermos nós mesmos o interventor e seus auxiliares, mantendo inquebrantavel a nossa alliança com os riograndenses e partidos de outros Estados. Saudações affectuosas. — (a) Francisco Morato."

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O TORNEIO INITIUM DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE BOLA AO CESTO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No gymnasio da Associação Athletica São Paulo foi realizado hontem á noite, o Initium de basketball da F. P. B. C., cujo resultado geral foi o seguinte:

1º jogo — Esperia x Paulistano. Venceu o Esperia por 11 a 6.

2º jogo — Palestra x Corinthians. Venceu o Palestra por 15 a 11.

3º jogo — A. A. S. Paulo x Tieté. Venceu A. A. S. Paulo por 14 a 11.

4º jogo — Palestra x Esperia. Venceu o Palestra por 13 a 8.

5º jogo — Final — Athletica x Palestra. A Athletica venceu por 34 a 14.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 24 horas do dia 19 ás 18 do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — elevada a principio, em declinio após.

Ventos — variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — estavel até Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos — variaveis até Paraná e do quadrante sul nos demais Estados; rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 17º dia util: — Montepio civil da Justiça, de A a O.

— Prorogação do prazo para pagamento dos impostos — Foi prorogado até o dia 30 do corrente mez, por acto do chefe do governo provisorio, o prazo de pagamento dos impostos federaes, em todo o paiz.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO

139	40:000$
53063	4:000$
28890	3:000$
79974	2:000$
72330	2:000$

AMBROSINA PINTO ANNES

(PICUCHA)

José Hedy Pinto Silveira, Heitor Pinto Silveira, esposa e filha, Moacyr Barcellos, esposa e filho, Honorina Pinto de Carvalho, José Pinto de Moraes e familia (ausentes), Octaviano Lima e familia (ausentes), Brasilico Lima e familia (ausentes), Pedro Lopes de Oliveira e familia (ausentes), Noemy Elras de Araujo e familia (ausentes), e dr. Dionysio Cabeda Silveira e familia — filhos, genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos da inesquecivel

AMBROSINA PINTO ANNES

communicam o seu fallecimento, occorrido hontem, e convidam ás pessoas de suas relações para assistirem ao enterro que sairá hoje, ás 18 horas, da capella da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. João Baptista.

Confessam-se antecipadamente agradecidos.